

Revista da Semana

ANNO XXX - N. 45

26 de Outubro de 1929



8:4711.  Tosca

o novo perfume



O Perfume da actualidade

Visitem a linda exposição na **CASA BAZIN**, Av. Rio Branco 143.

DESENHO
REGISTRADO

REVISTA DA SEMANA

A DEANA DAS REVISTAS NACIONAES
Premiada com medalha de ouro na
Exposição de Turim de 1911
PROPRIEDADE
DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 RUA BUENOS AIRES, 103
~ RIO DE JANEIRO ~
• ASSIGNATURAS •
52 numeros (Brasil)
Um anno 50\$000 6 mezes 26\$000
• REGISTRADA •
Um anno 71\$000 6 mezes 36\$000

Telephones Redacção e Administração, N. 3660
Directoria, Norte 112
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

• ESTRANGEIRO •
Um anno 65\$000 6 mezes 35\$000
• REGISTRADA •
Um anno 97\$000 6 mezes 49\$000
Avulso 1\$200 Atrazado 1\$500

Este numero consta de 52 paginas

ANNO XXX

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1929

NUMERO 45

HONTEM, á hora de subir para o almoço, encontrei na estação de Santa Thereza o meu illustre vizinho e amigo presadissimo Conselheiro Arruda. Instalado na ponta do banco, S. Ex. embrenhara-se na leitura dum jornal, a fim, naturalmente, de esquecer o tempo, até que o bonde, com o atraso do costume, partisse. Quando, porém, já eu ia entrando para outro banco, o Conselheiro levantou subitamente os olhos da gazeta para me surpreender a manobra e com um aceno energico, meio reprehensivo, me chamar para o seu lado.

— Então, que é isso? Queria fugir de mim?

— Pelo amor de Deus, Sr. Conselheiro! Era apenas para o não incomodar... Vi-o tão entretido com a folha... Política, heim? Parece que os homens estão brigando feio e forte...

— Os politicos estão brigando sempre que não planejam entre si brigar com terceiros...

— E a V. Ex. interessam naturalmente essas luctas...

— Sim, do ponto de vista athletico, esportivo. Na Camara, por exemplo, o espectáculo tornou-se mais *olympico* do que outra coisa. Dantes, havia os discursos recheiados de idéas, revestidos de imaginação, recamados de phrases lampejantes... Quando um orador subia á tribuna, sabia-se que ia fazer uma exposição ampla e methodica, reveladora de mil coisas mais ou menos bellas e proveitosas. Aos discursos dava-se a designação de *peças*, o que logo lhes ipdicava o character solido, inteiriço e acabado. Ora, hoje, os oradores quasi não têm tempo de ir além do "Sr. Presidente". Mal um começa, logo outro o interrompe. O chamado fio do discurso é cortado e reatado a cada momento, e assim deixa de ser um fio para se tornar uma série de nós. De nós cegos. O tribuno não pôde dar seguimento nem especie alguma de ordem ás suas idéas. Nem pôde ter idéas, porque constantemente é obrigado a abandonar o que vae dizendo, para retrucar ao que os ouvintes lhe dizem. Nem um Demosthenes que, além de ter pedras na boca, as tivesse tambem nos ouvidos deixaria de se perturbar com essas continuas interrupções. Mas o airoso, o brilhante, o *chic* é apanhar no ar as phrases em questão e devolvê-las aos adversarios como flexas a que, num gesto instantaneo, se mudasse a direcção. E o orador passa tambem para o terreno dos ditos avulsos, dos remoques, das *piadas*. Já não ha discursos, meu caro; o que ha são trocas de apertes.

— E é a isso que o Sr. Conselheiro chama athletismo, esporte?

— Naturalmente. E se, em rigor, lá

ORATORIA E BONDES

não vou torcer por este ou por aquelle, lendo depois as resenhas no jornal tenho a impressão de assistir. A's vezes parece mesmo uma lucta de box. Murros de frente, de lado, nos queixos, no vasio, e até — o que não é commum nem natural, mas, emfim, acontece — em plena frente e em cheio no coração. Outras vezes, o odio desvaira os antagonistas que, abandonando todas as regras do jogo, parecem recorrer aos golpes mais traiçoeiros, para derrubar, para matar. Qualquer, porém, que seja a feição assumida pelos luctadores, sempre o antigo discurso se transforma hoje em duello — exceptuados apenas os casos em que, pela intervenção de toda a gente, degenera positivamente em *rolo*.

Através da barba conselheiral, o meu vizinho sorria, encantado com o proprio phrasear. Nisto, o bonde, cansado, farto de carregar passageiros, de aturar motoneiros, parou. O conductor tocou a campainha, o funcionario da frente rodou a manivela para a direita e para a esquerda — e o carro, em resposta, esboçou um movimento de recuo. Recuar, alli, era descer, cahir talvez ao precipicio... Alarme geral. Varios passageiros se levantaram para protestar com indignação. O bonde parou mas, em compensação, deu-se lá á frente, bem sobre a cabeça do motoneiro, uma explosão formidavel. Reboaram protestos mais colericos; duas senhoras se ergueram tambem, lividas, esgazeadas, olhando em volta, como a estudar o local e as outras condições em que iam desmaiar. O Conselheiro, que evidentemente atravessara um momento de susto tragico, sorria agora, como deliciado ainda pelos primores e graças do proprio espirito. E era elle que tinha razão. O bonde resignou-se a obedecer de novo, fez das fraquezas forças e, com um gemido das entranhas repuxadas, recommçou a ascensão penosissima...

— O mais interessante, porém, dos combates parlamentares — recommçou tambem o Conselheiro — é a sua final inoffensividade. Com effeito, dir-se-hia, ás vezes, que ia alli haver muito sangue, uma desgraça enorme... Ao cabo, porém, vae se vêr e não morre ninguem. Oradores e aparteadores ficam de perfeita saude. Em geral, fazem as pazes. E muitas vezes, no meio de tudo aquillo, nem chegaram a brigar de verdade. Como vê, é um espectáculo que tem todas as vantagens sensacionais e nenhum inconveniente desastroso... Ora, quando o amigo chegou ao bonde, lá embaixo, estava eu

a lêr um sueto do *Correio* indignado com os nossos bondes de Santa Thereza...

— Justamente indignado! — accentuei, convicto.

— Nem tanto assim... Ha pouco, enquanto eu desenvolvia aquellas considerações, divertia-me cá dentro com uma comparação. Não adivinha qual?

Concentrei-me um momento, não sem a impressão de estar fazendo a cara mais idiota deste mundo, parafusei, declarei:

— Não, senhor.

— Pois nada mais facil, dada a coincidência dos dois objectos, aquelle de que tratavamos e o que tinhamos á vista...

— Então que quer, Sr. Conselheiro? Eu, para adivinhar...

— E' que as luctas travadas no Parlamento se assemelham, mas dum modo extraordinario, ás nossas viagens de Santa Thereza. A umas e outras, nós, ouvintes, leitores ou passageiros, tomamos rigorosamente a sério. Umas e outras nos dilatam os olhos de espanto, nos convulsionam os nervos... Ha apenas uma diferença: lá nós receiamos pela vida dos outros, aqui trememos, sentindo ameaçada a nossa. A sensação de horror é, porém, quasi a mesma. Quantas vezes, caro amigo, a meio destas ladeiras vertiginosas, ao passar sobre estas curvas — que diriamos cuidadosamente conservadas nas condições mais propicias ao descarrilamento dos vehiculos — eu não tenho encommendado a alma a Deus! Sim, meu caro, innumeras vezes tenho visto a morte de perto como o estou vendo, ao senhor...

Se a outra comparação fôra feliz, esta, francamente, não me pareceu de muito bom gosto...

— No emtanto, ainda não deixei de chegar a minha casa ou á Carioca, são e salvo. Já nos deviamos ter acostumado a isto, eu e os outros passageiros. Não ha meio. E ainda bem. Atravessamos, verdade seja, os momentos mais tragicos, mas, por fim, respiramos, não só com allivio mas com verdadeiro jubilo, considerando-nos creaturas excepcionalmente favorecidas pela sorte. E somos. Afinal, não pôde haver em tudo isto uma série interminavel de simples acasos. Anda aqui uma vigilancia, uma protecção superior... Talvez a propria Santa Thereza por nós interceda continuamente... No que apenas seguirá o supremo exemplo. Se Deus é brasileiro, por que não será Ella do seu morro? Parlamento e bondes de Santa Thereza... Como vê, meu caro, tudo se corresponde e relaciona neste ditoso paralelo...

E, deitando-se um pouco para trás, o Conselheiro levou os dedos fidalgos á barba, sob a qual toda a face lhe sorria gloriosamente.

JOÃO LUSO

Minha cunhada

conto de ~~~~
Adrien Vély

ESTIVE hoje pensando muito seriamente na maneira de nos livrarmos de tua irmã... declarou Octavio Megal a sua esposa.

— Hein? Que é que tu dizes! exclamou, em vóz alarmada, a senhora Megal.

— Digo, minha querida Alice, que precisamos ou eu pelo menos, que eu preciso de evitar estas assiduidades de tua irmã.

— Estás doido! Que te fez ella?

— Não a supporto mais.

— Mas que historia é essa? Como te veio isso assim, de repente?

— Perdão, de repente não!

— Mas sempre a tratas com tanta amabilidade...

— Porque sou um homem paciente e bem educado, e porque ella é tua irmã. Mas a verdade, Alice, é que logo depois do nosso casamento comecei a achá-la insupportavel.

— Mas porque, repito? Que te fez a pobre Magdalena? Julgarás acaso que ella te queira mal?

— Não, mas quer-te bem de mais, a ti.

— E' minha irmã...

— Sim, mas é minha cunhada. E quando um homem se casa não é para ter eternamente entre si e a esposa a cunhada.

— Achas que Magdalena vem muitas vezes a nossa casa?

— Se apenas viesse muitas vezes... Seria ainda relativamente discreta, quasi ra-

zoavel. A questão é que não vem. Está sempre. Não sae daqui!

— Depois da morte do marido, coitada, ficou tão sózinha...

— Era como eu queria que nós dois ficassemos: sózinhos. Oh, a ti, bem sei, pouco te incomoda a presença dessa senhora... E' tua irmã! Commigo, porém, muda o caso de figura. E' apenas minha cunhada. Ora, minha cunhada pespega-se aqui logo pela manhã...

— Vem me fazer companhia enquanto tu estás no escriptorio...

— Mas, antes de eu sahir, já ella entrou. Apressa-se sempre a vir dar-me o bom dia, com uma beijóca em cada face, suppondo naturalmente que assim entrarei mais alegre e animado no meu dia de trabalho... Lá isso, não ha creatura mais effusiva! Depois, como tem que sahir contigo á tarde, fica para almoçar. E á noite, quando volto, cá a encontro — porque a expansiva Magdalena fez questão de me dar a bôa noite, com mais duas beijócas, antes de se ir embora... Então, que fazemos nós? Convidamol-a para jantar. E depois, se vamos ao theatro, levamol-a conosco. Sem ella qualquer divertimento — se é que, a maior parte das vezes, se lhe pôde chamar divertimento — se tornaria, para nós, incompleto. E já os nossos amigos se habituaram a só considerar os tres juntos.

— O que se conclue de tudo isso é que Magdalena me não quer bem, só a mim; tambem gosta de ti, e muito.

— Se gostas! E constantemente m'o prova. Não deixa passar um momento sem me testemunhar o seu cuidado, a sua affeição. Interessa-se por todos os meus negocios. Intervem nas minhas opiniões e nos meus gostos. Como não sae daqui, tem sempre alguma coisa a dizer sobre as nossas decisões, os nossos menores actos. "Olha, Alice, eu, no teu lugar, faria isto... Eu, meu caro Octavio, no seu lugar, faria isto"... Anda dum lado para



Somno tranquillo
é boa saude; nos
pequeninos, só

com

"LACTOGENO"

O leite em pó consagrado pela Classe Medica

Eis o que diz afamado pediatra do Rio:

Declaro, a pedido, que tenho indicado, nos casos de ausencia de leite materno, o leite em pó "Lactogeno"; por ser dos melhores, entre os seus congêneres, e poder ser utilizado, com vantagem, na alimentação artificial das crianças.

Rio, 21 de Junho de 1929

D. Edgar Filgueiras



COMPANHIA NESTLE'
RUA SANTA LUZIA 242
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 760



**LLOYD REAL
HOLLANDEZ**
(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre

**EUROPA, BRASIL E
RIO DA PRATA**

**Orania,
Flandria
e Zeelandia**

PROXIMAS SAÍDAS	
PARA A EUROPA	
Orania...	29 de Outubro
Flandria...	12 de Novembro
Zeelandia...	3 de Dezembro
Gelria...	14 de Dezembro
Orania...	31 de Dezembro
Flandria...	14 de Janeiro
Gelria...	8 de Fevereiro
Zeelandia...	18 de Fevereiro

Escalam no porto de LEIXÕES, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
Avenida Rio Branco, ns. 106 e 108

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

Vossas pelles estragadas
Pelo uso das pomadas,
De que usastes todo o ro!,
Serão brancas e macias
Se usardes todos os dias,
O sabonete "EUCALOL".

Nadir Poraga

Rua Barão de Ubá 12, c. 4 — Rio.

o outro, borboleteia, rodopia... Em summa, tenho duas esposas: a legítima, a quem adoro, e a intrusa, que se me tornou insupportavel.

— Que maldade!

— E se o céu houver por bem — como sinceramente desejo — chamar-me antes de ti, duas viúvas, igualmente carregadas de crepes, me acompanharão os funeraes. Se achas que é uma perspectiva agradável!

— Não digas horrores. Se Deus quizer, hei de ir antes de ti.

— Não faças isso. Pelo menos enquanto tua irmã vivesse, eu seria um viúvo inconsolavel. Agora, se fosse ella que...

— Octavio, não brinques com essas coisas!

— Escuta, minha Alice, acredita que, enquanto pude, supportei mais ou menos resignadamente esta situação. Esgotou-se-me, porém, a paciência. Não posso mais! E eis porque passei hoje o dia a pensar na maneira como poderemos arredar Magdalena da nossa vida...

— Octavio, olha bem o que vaes dizer!

— Socega, creatura! Que pensas tu então? Achei com effeito um meio, mas perfeitamente pacifico, innocente. Vamos casar-a.

— Casal-al

— E então? Que tem isso de extraordinario?

— E' que tu passas dumas coisas para as outras... Nem já sei onde tenho a cabeça.

— Calma, calma! Vaes vêr como encontrei a verdadeira, a unica solução. Vamos casar Magdalena com o meu amigo Poujaille. Além do mais, tenho a impressão de que não será

isso muito difficil... Poujaille mostra sympathizar bastante com ella...

— E Magdalena, agora me lembro, tem-me fallado delle nos melhores termos...

— Então já vê. Precisamos de arranjar este negocio. Só depois de casada, isto é de ter alguma coisa em que se occupar, Magdalena nos deixará em paz.



O plano de Octavio Megal foi rapidamente coroado de exito. Magdalena casou com Poujaille. Tendo encontrado mais natural e legitima applicação para a generosidade do seu coração sempre transbordante de ternuras familiares, entregou-se completamente ao amor do esposo, que igualmente a adorava. E assim Octavio ficou livre daquella indesejavel presença...

Megal respirava emfim. Agora, a esposa era toda delle. Na verdade, Alice ia todos os dias passar algumas horas em casa da irmã; era, porém, quando Octavio estava no seu escriptorio, e por isso elle nada tinha a dizer. Megal presava a tranquillidade, a intimidade do seu lar, mas estava longe, bem longe da pretensão de exercer sobre a esposa qualquer especie de tyrania...

Ora, um bello dia recebeu elle a visita de Poujaille que lhe disse:

— Meu caro, cada vez lhe agradeço mais profundamente os bons officios graças aos quaes, casando-me com sua irmã, você fez a minha felicidade...

— Mas não tem nada que me agradecer, meu caro! E espero que não fosse só para isso que você...

— Não, com effeito, não foi só para isso. Ora diga-me, Octavio, você não pensa em se retirar dos negocios?

— Sim, talvez... Mais tarde...

— Quer dizer que não está disposto, por

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

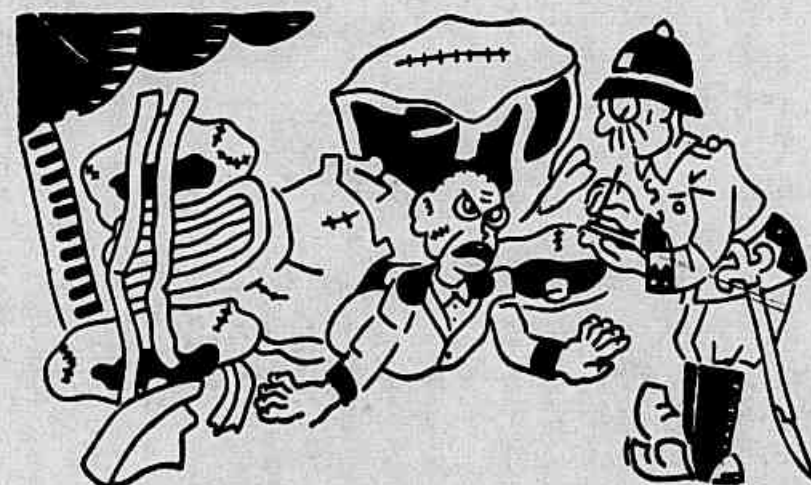
Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*



— Como se chama?

— Prudente da Silva.

— ...E a direcção?

— Foi o que eu perdi...

OTTO SCHÜTTE

FILHO

MOVEIS FINOS
DECORAÇÃO INTERNA
LAMBRINS E ESQUADRIAS
RUA M. FLORIANO PEIXOTO, 150



emquanto, a deixar de ir todos os dias para o seu escriptorio... Pudesse eu fazer o mesmo! Mas que quer? Sou um desoccupado; nasci rico, sempre vivi dos rendimentos, primeiro dos de meu pae, depois dos meus proprios... De maneira que passo quasi todo o tempo em casa. Adoro minha mulher. E ser-me-hia extremamente agradável passar a vida sózinho com ella. Mas você não póde comprehender isto. Não sabe o que é um homem ter continuamente entre si e sua mulher uma cunhada...

— Ah, você acha que Alice...

— Oh! é uma creatura deliciosa! Tem por Magdalena uma verdadeira adoração... E a mim proprio me testemunha a mais preciosa amizade... A questão — e não leve a mal, caro amigo, o que lhe vou dizer — a questão é que não sae lá de casa! Por isso mesmo eu pensei... Sim, se você resolvesse retirar-se dos negocios... podia ficar em casa, gosando a companhia duma esposa encantadora; e, quanto a mim, você comprehende... emfim, era uma sorte para nós ambos!

Elegancia Masculina

LONDRES, OUTUBRO DE 1929.

Apezar da estação em que nos encontramos presentemente nesta capital, podemos dizer que ha uma porção de idéas a respeito do corte e da applicação dos col-



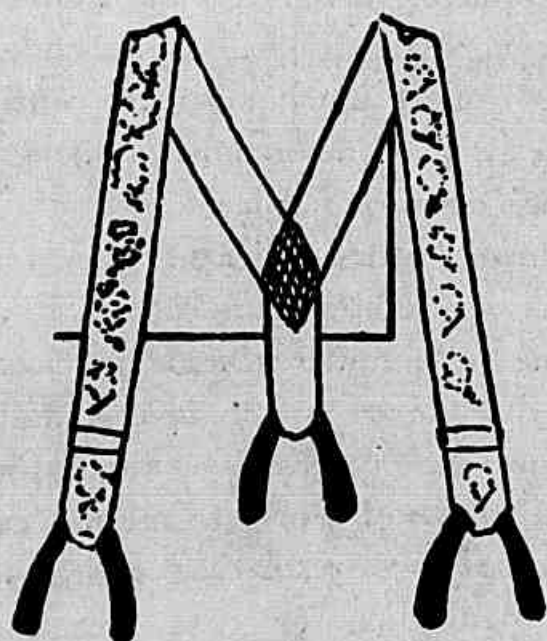
letes. Os colletes de linho ou de casemira, os colletes á fantasia, os colletes de cortes novos apparecem nas melhores casas do artigo, e são combinados com os ternos mais sobrios e mais severos.

Além do sortimento usual dos modelos de linho, ha agora colletes de linho espesso, proprio para inverno, adoptando os tons mais agradaveis em cores pastel, claras e esmaecidas, e que tanto agradam ao gosto do publico.

Os padrões em tweed escossez, em preto e branco, em castanho e branco ou em cinzento e branco são immensamente populares, pois força é confessar que ha padrões realmente admiraveis e interessantes.

Quanto ao corte, os colletes continuam a ser simples ou de trespasse, não havendo predilecção marcada para nenhuma das duas fórm. Estas dependem unicamente do gosto individual.

Possivelmente a estilização caprichosa entrou em certos accessorios da elegancia masculina. Pensemos, de prompto, nos arabescos de certos tecidos de seda para camisas; pensemos nos padrões japonezados de certas gravatas de laço borboleta; pensemos, finalmente, nos ultimos modelos



de suspensorios. E' verdade: os suspensorios á fantasia estão agora no cartaz da estação.

Os melhores fabricantes do artigo, nesta capital, resolveram decretar a moda que em Paris foi lançada: os mais interessantes e curiosos modelos de suspensorios, dotados de muita fantasia, com revestimento de seda elastica e resistente, de todos os tons e entretons.

Em geral, esses modelos de suspensorios são feitos de um tecido especial de gros-grain francez, apresentando decorações interessantes e variegadas, de todos os modelos e côres. A intenção do fabricante parisiense foi sem duvida alguma a seguinte: poder combinar o suspensorio com a propria camisa. E' flagrante tal coisa: basta saber que ha suspensorios listados, enxadrezados, pintados, floridos etc.

Ninguém pôde dizer, com rigorismo, que a época dos feltros tenha principiado ou tenha acabado. Os feltros leves, tal como se encontram constantemente nas melhores casas desta capital, usam-se durante o anno inteiro com um prazer e um exito completos.

Toda a gente se interessa por elles, pelos seus variados modelos, pelas suas côres. São, realmente falando, os chapéus com-



modos, os chapéus elegantes, que não receiam a concorrência dos chapéus de palha ou dos chapéus de feltros pesados e espessos. Por isso, não ha motivo, por mais forte que seja, que impida o leitor de comprar um ou dois chapéus de feltro.

Prevalecem nas melhores casas do artigo; impõem-se ao gosto do publico.

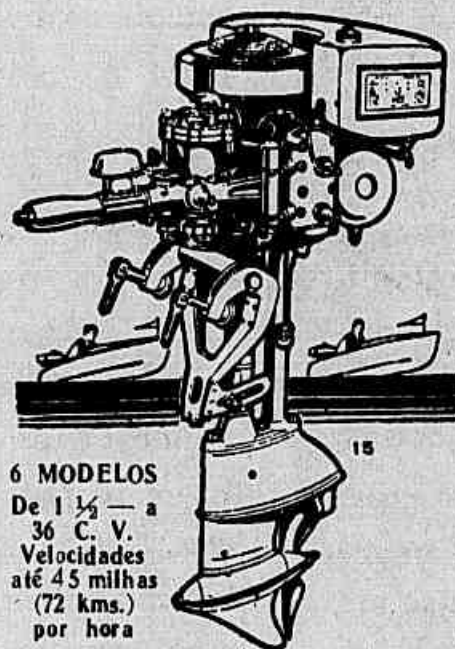
Usam-se durante o anno inteiro. São por isso, e só por esse motivo, positivamente indesejáveis.

PETER GREIG.

Exijam o legitimo
SABONETE CREOLINA
PARA BANHO E USO MEDICINAL
SABONETE VETERINARIO
CREOLINA
COM O FACSIMILE DA LATA DE CREOLINA
PEARSON NO VERSO DOS ENVOLUCROS

THE SEA HORSES

Novos motores amoviveis com os mais surprehendedentes aperfeiçoamentos registrados na historia da navegação com motor amovivel.



6 MODELOS
De 1 1/2 a
36 C. V.
Velocidades
até 45 milhas
(72 kms.)
por hora

OLIVEIRA BORGES
Representante exclusivo para
todo o Brasil
Rua Jaguaribe, 12
S. PAULO
Rua de S. Pedro, 65
RIO DE JANEIRO

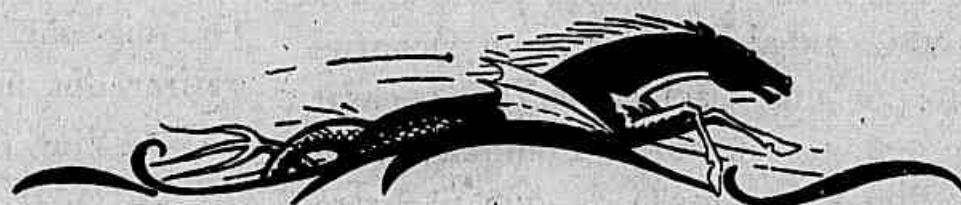
OS novos "Sea Horses" vieram revolucionar o mundo dos motores amoviveis! Elles contribuem com um luxo que jámais se poderia esperar no automobilismo nautico.

Desappareceram, agora, os motores que custavam a pôr-se em marcha. Os "Sea Horses" arrancam, céleres, com o mesmo esforço que se emprega para estalar um chicote. Acabaram-se tambem os motores ruidosos, que desprendiam nuvens de fumo pelo escapamento.

Mais rapidos, mais posantes, os "Sea Horses" offerecem tudo quanto V. S. poderia desejar de um motor amovivel... e mais ainda!

Johnson

Motores amoviveis



Pensamentos

O futuro é como as nuvens: vê-se tudo que se quer.

MME. DE CENIM.

Agir sem base é consultar seu relógio depois de ter collocado o ponteiro ao acaso.

MME. ROLLAND

A doçura de tom e das maneiras tem um ascendente imperceptível a que não se resiste.

MME. DE PUZIEUX

GAZES

o unico modo seguro de evital-os é tomar, depois das refeições, uma colher de chá do incomparavel producto.

LEITE DE MAGNESIA de PHILLIPS

O preferido pelos medicos do mundo inteiro, ha mais de 50 annos, para a flatulencia e o malestar após as refeições, a indigestão, os estados biliosos e a acidez do estomago.

Si não é "Phillips," não é Leite de Magnesia!

Exijam Phillips com rotulo em portuguez. Paul J. Christoph Company.
Rio — Ouvidor, 98. S. Paulo — S. Bento, 35

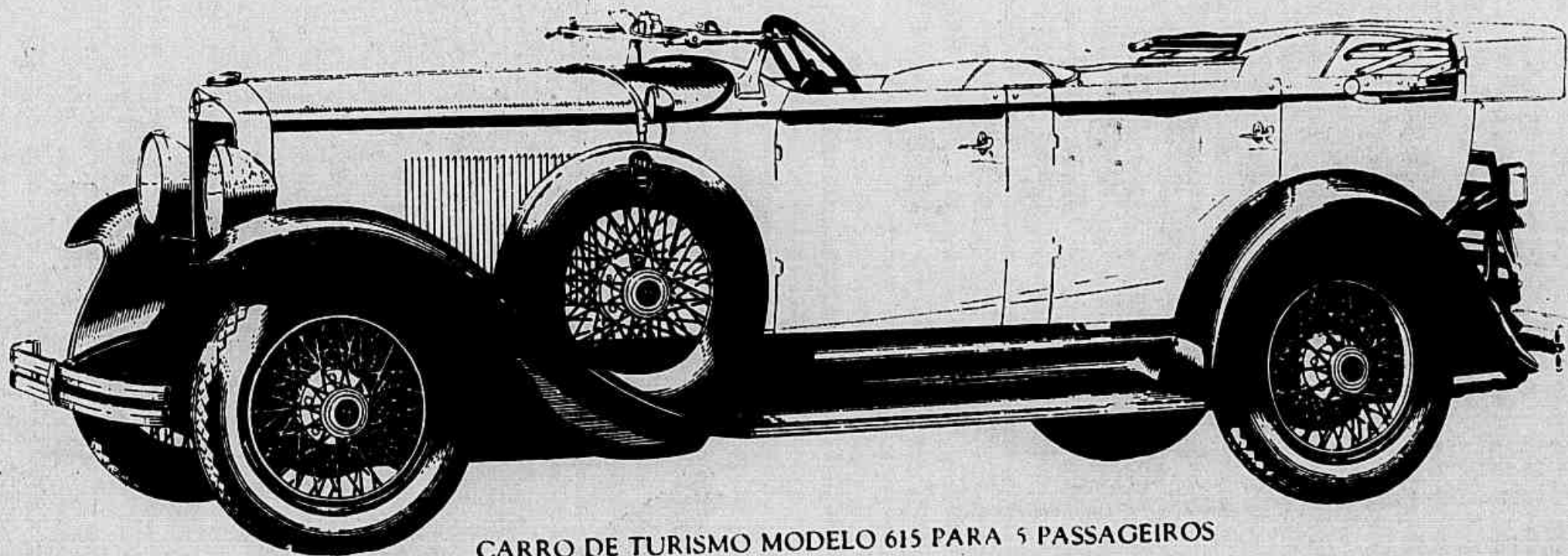
A Sua Aprovação é Universal



A Graham-Paige offerece uma variedade de tipos de carrosseria, incluindo Baratas, Cabriolets, Coupés, Carros de Turismo, Sedans e Limousines em cinco chassis diferentes de seis e de oito cylindros — a preços diversos. Todos são equipados com o cambio de quatro velocidades, excepto o Modelo 612.

As vendas durante os trez primeiros mezes deste anno foram o duplo das vendas feitas no mesmo periodo no anno de 1928, apesar da Graham-Paige ter demonstrado no anno passado o maior volume de vendas obtido por qualquer marca de carro no primeiro anno de sua apresentação. Este notavel augmento nas vendas reflecte a aprovação universal que consagra o novo Graham-Paige pela sua melhor apparencia, melhor funcção e mais substancial valor.

*Joseph D. Graham
Robert B. Graham
Ray A. Graham*



CARRO DE TURISMO MODELO 615 PARA 5 PASSAGEIROS

G. CORBISIER & Cia. Ltda.
Rua Barão de Itapetininga, 67
SÃO PAULO

J. GENTIL FILHO
Praça Floriano, 55
RIO DE JANEIRO

DANTAS BASTOS & Cia.
Av. Rio Branco, 162
RECIFE

WEISS SANTERRE & Cia. Ltda.
Rua 7 de Setembro, 753
Porto Alegre

GRAHAM-PAIGE

70%

do trabalho quotidiano



MAIS de dois terços de trabalho diário, nos escriptórios, nas escolas, nas officinas, etc., é feito antes do meio dia. Isso significa que a primeira refeição, logo pela manhã, deve ser muito nutritiva, fornecendo a energia necessaria á laktuta matinal.

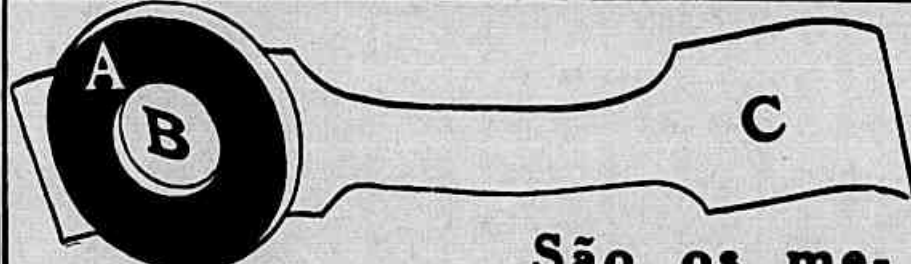
Quaker Oats é o alimento em questão. Os seus carbohydrates produzem energia, a sua proteina cria musculos. Os seus elementos minerais são indispensaveis ao desenvolvimento dos ossos, dos dentes, do sangue e dos nervos. Quaker Oats é rico de vitaminas e o seu volume, muito bem proporcionado, concorre para o perfeito funcionamento do aparelho digestivo.

Experimente quotidianamente Quaker Oats, logo pela manhã, e observe como se sentirá mais disposto, mais forte e mais satisfeito.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

3026



O Gallo

Emplastos Para Callos

São os melhores e mais eficazes

A—Disco de feltro que protege contra a pressão sobre o callo e mitiga a dor.

B—Medicamento que amollenta e extráhe o callo.

C—Adhesivo que sujeita o disco e o medicamento sobre o callo.

Bauer & Black
Chicago, Ill. E. U. A.

Chicago New York Toronto

Chronica de Paris

PARIS, OUTUBRO 1929.

Desde já se póde afirmar que a cintura voltou ao seu lugar natural; acabaram-se as cinturas á altura das ancas. Neste momento o busto conserva a linha natural; mas não ha que fiar, pois que num abrir e fechar de olhos a Moda tudo póde alterar, e quem sabe se, com o movimento ascensional adquirido, não irá a cintura parar á altura onde o "Directorio" a exigia, isto é a meio caminho entre a cintura e o peito? Entretanto, a silhueta já mudou, e para o outomno teremos a sua linha definitiva.

A parte superior da saia conserva-se bastante lisa, o que não impede que depois forme prégas, que tenha tiras em viéz: viézes obliquos, movimentos de tecidos cruzados etc. As fitas nos hombros, enfeites de botões e outras guarnições dão aos vestidos da actualidade um caracter inteiramente distincto do que apresentavam até agora.



Vestido de crêpe branco, com a parte inferior plissada. O alto é ornado de prégas atravessadas, alternando com *à jours*.



Vestido de crêpe da China estampado guarnecido de babados plissés.



Vestido de musselina estampada, verde claro e verde escuro. A saia é ligeiramente mais comprida dos lados. Mangas presas no cotovelo com babados de musselina.

Os fatos chamados de corte direito marcam, hoje em dia, levemente a cintura e se avolumam um tanto em consequencia dos fólhos guarnecidos com preguinhas e que geralmente se applicam em revéz, diagonal ou espiral.

Os casacos de abafar são, geralmente, do comprimento de trez-quartos, com guarnições transversaes, golla e punhos com viézes ou applicações; tambem muitas vezes a golla é de forma chale em pelle de castor ou de astrakan, cor de avelã ou castanha. A moda actual quer que o *manteau* não desça tão baixo como a saia e não encubra esta completamente. Entretanto, ainda se vêem muitos casacos de abafar, ou *manteaux* compridos, encobrindo completamente a saia, e que, por conseguinte, se pódem usar com qualquer toilette.

Com o outomno voltaram as côres escuras; porém a cor violeta continúa sendo



Vestido de crêpe grenat cujos canhões de mangas, barra da saia e avesso são trabalhados com fino galões de seda do mesmo tom.

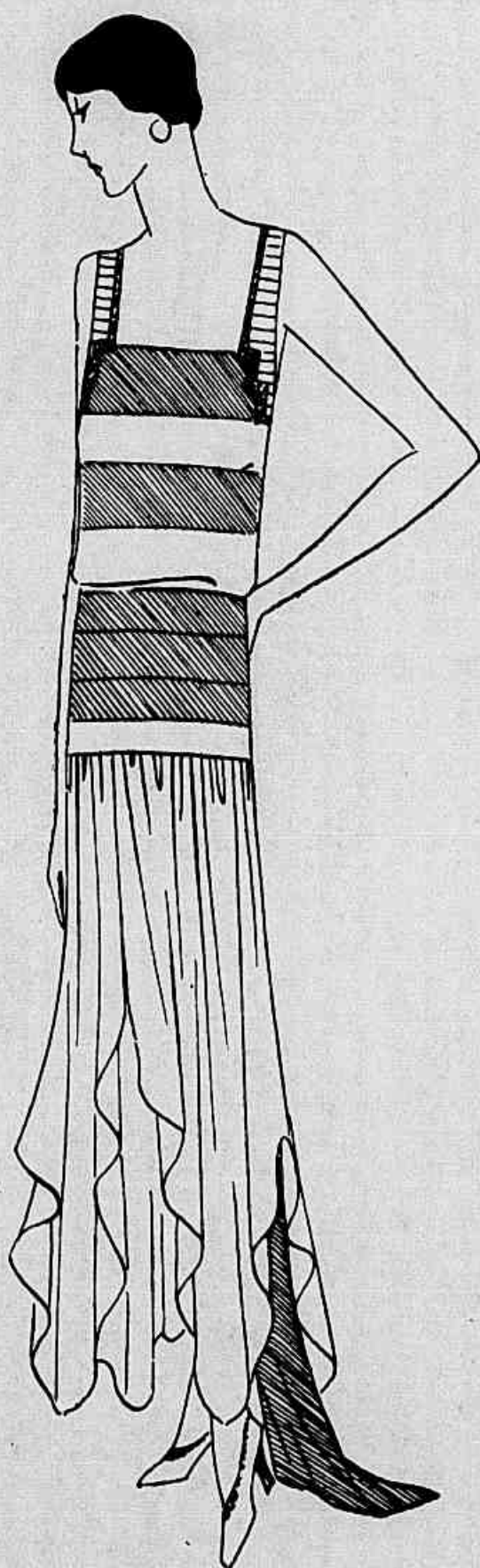
muito usada nos seus varios matizes: dahlia, aubergine, lyrio. Com esses diversos tons se podem confeccionar vestidos d'uma sobria elegancia, sem que apresentem aspecto demasiadamente severo. Tambem se estão usando muitissimo os velludos estampados com pintas ou pequenas flôres. Completam-se estes trajes com *man-leaux* de panno forrados com velludo de côr lisa. Esta novidade de forrar os abafos com velludo constitue uma notavel variante dos forros de seda.

Vejamos alguns modelos de actualidade:

Vestido de crêpe grenat: o final das mangas, a parte inferior da saia e o avesso são guarnecidos com phantasia, em seda, e da mesma côr do vestido.

Vestido de crêpe marroquino azul marinha, com decote em redondo e laço fechando o decote; saia com tres fôlhos levemente franzidos na frente. Pontas compridas atrás.

Vestido de musselina de seda cinzento-rôla. Applica-se a musselina em cima de uma armação *fourreau* da mesma côr cinzenta com riscas côr-de-rosa. Nos hombros guarnições de *strass*. Este vestido, que conforme se vê é fato de cerimonia



Vestido de musselina de seda cinza sobre um *fourreau* cinza raiado de rosa. Motivos de *strass* nos hombros.

ou de soirée, tem pontas compridas e cauda côr de rosa.

Tratemos agora das modas infantis, pois que, chegada a reabertura das escolas, as familias se preocupam em preparar o enxoval dos jovens alumnos. Em França era costume até agora vestir as creanças de escuro, com "bibes" ou aventaes pretos, o que seria muito pratico, mas realmente demasiado triste. E tanto se tem escripto sobre a conveniencia de alegrar o traje das creanças nas escolas que já vão apparecendo aventaes e "bibes" ou blusas de côr.

Para as meninas, sobretudo, já se vão vendo muitos aventaes claros: vimos um bonito modelo com espelho de onde partem largas pregas, e ajustado com cinto. Tambem os ha muito simples, de cretonne ou chita estampada com flores.

Para passeio, temos um gracioso modelo de vestido para menina em lã azul claro, com uma tira de lã branca applicada na borla da saia formando tambem guarnição recortada em volta do decote e descendo até á cintura.

(Reprodução prohibida)

A. D'ENERY



Vestido de marocain azul marinha; decote arredondado e terminado por um laço. Saia formada de tres babados, franzidos ligeiramente na frente. Pannos mais longos nas costas.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

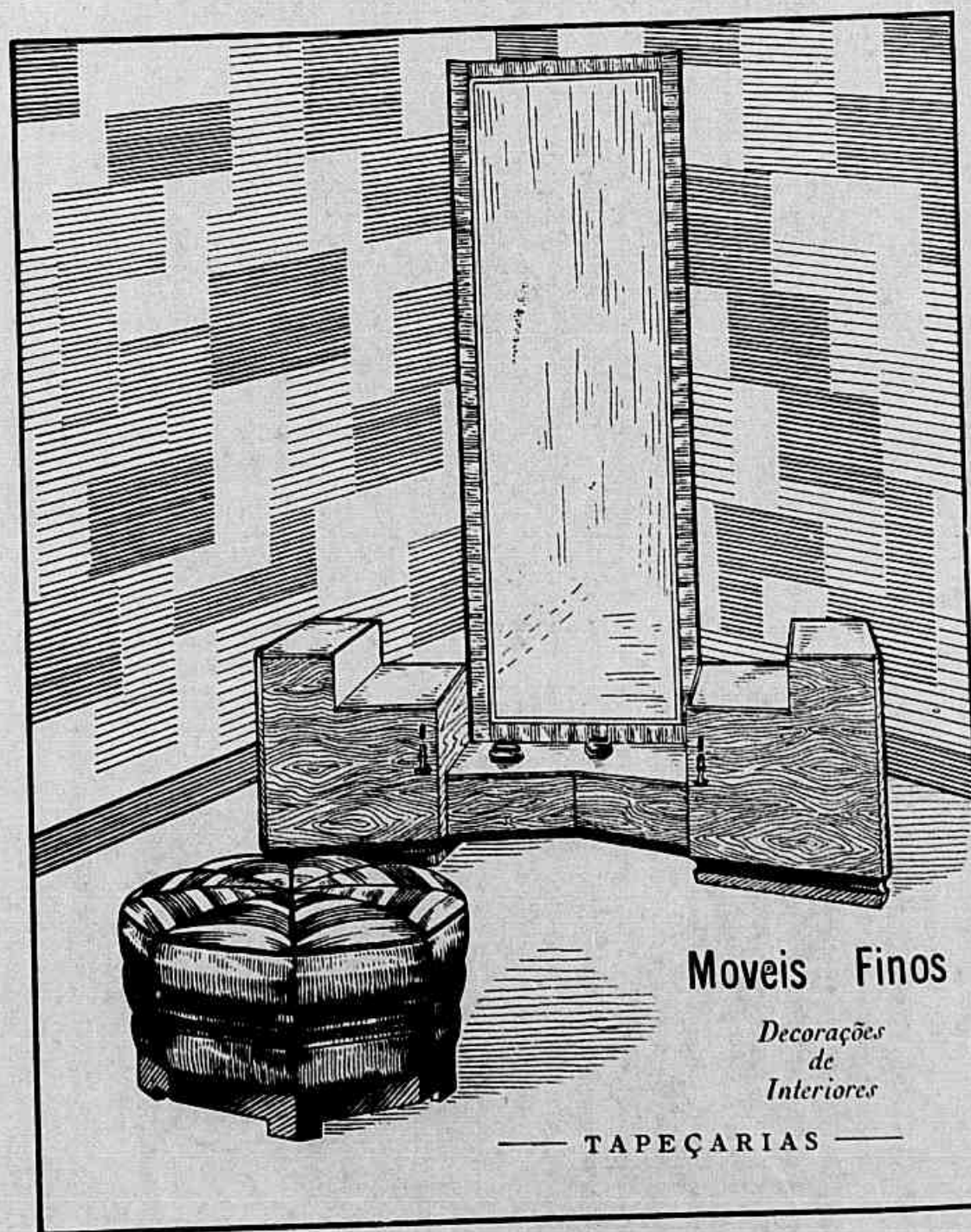
O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

LAUBISCH - HIRTH



Moveis Finos

Decorações de Interiores

— TAPEÇARIAS —

— RIO DE JANEIRO —

Fabrica:
RUA RIACHUELO, 81 - 87

São Paulo:
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 16

Endereço Telegraphico: MOBILART

Exposição e Venda
RUA DO OUVIDOR, 86

Bahia:
LADEIRA DE SÃO BENTO, 7

O caso da casaca

Bateram á porta da casa do conselheiro Pastrana, vulto influente na politica de antanho. A mucama, na fórma do louvavel costume desses tempos abolórios, perguntou "quem era" e foi abrir a porta. Risonho e mesureiro, um latagão apresentou-lhe dous soberbos perús de roda bôa, com este recado:



— Seu doutor mandou trazer estes perús e avisar que não vem jantar; pediu para mandar a casaca e uma canisa de gomma, para ir á sessão solenne. A mucama recebeu os perús, deu o recado á patrão, já habituada aos "extraordinarios" do marido estadista. A casaca foi entregue naturalmente ao portador e os perús foram se hospedar com seus bipedes confrades no terreiro dos fundos da casa.

Meia hora depois chega o conselheiro. Espanto da mucama, surpresa da cara-me-



tade. Como? Não ia ao banquete?

O conselheiro recostou-se espantado, não mandára perús nem pedira a casaca. Achou no caso materia policial. O gajo "abafára" a casaca e dá os perús para esconder outro furto praticado na visinhança.

— Vou ao delegado, disse elle. Commigo as providencias serão rapidas. Não fosse eu da maioria.

E como um fuso sahiu para queixar-se ao delegado do districto.



Dez minutos depois batem á casa do conselheiro Pastrana. A mucama — depois do classico "quem é?" — foi abrir a porta. Um rapazola decente, com ares de certa importancia, desejava fallar á dona da casa. Veio esta. O rapazola, com ares vencedores de policial amador, deu o recado:

— O conselheiro manda dizer que está



tudo resolvido. O gatuno está na delegacia com a casaca e confessou o delicto. O delegado mandou buscar os perús para entregar ao dono.

A dona da casa entregou os perús e o rapazola partiu.

Ao cabo de uma hora, volta o conselheiro e, logo á entrada, a cara-metade manifestou-se:

- Tiveste sorte, heim?
- Sorte? Como?
- Apanharam depressa o meliante.
- Que meliante?
- O gatuno da casaca.
- Não percebo.
- Pois não mandaste dizer que o patife já estava preso e que mandasse os perús?
- Eu?!
- Sim, veio aqui um moço da delegacia, contou tudo isso e levou os perús.
- Minha velha, cahiste pela segunda vez.



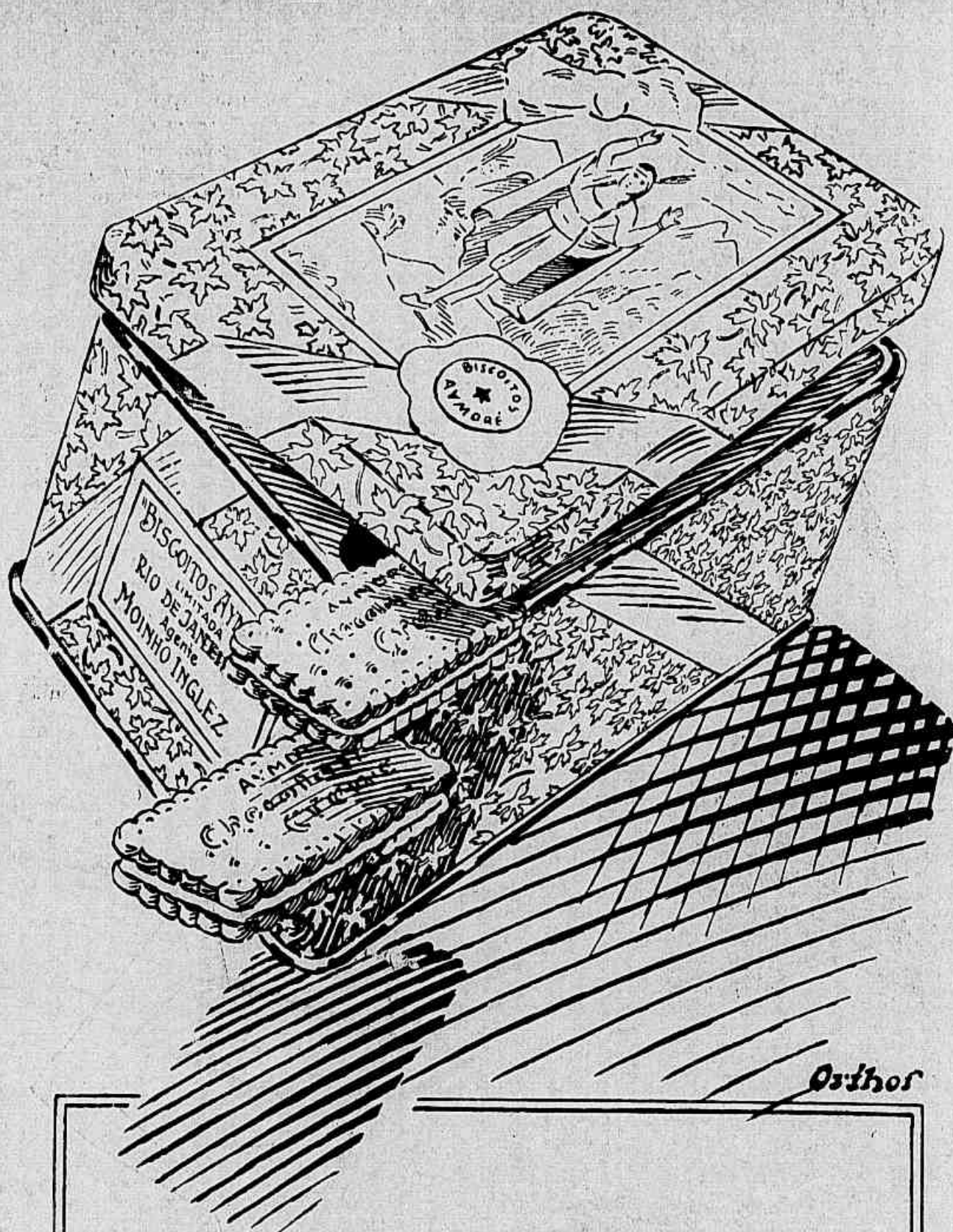
O delegado prometteu providenciar, mas até agora não se sabe do gatuno nem da casaca.

— Nem dos perús, acrescentou a bôa senhora, consternada por vêr seu marido, estadista, embrulhado num conto do vigario como qualquer mortal vulgar de Linnêu...

RAUL



O primeiro passo para a saude — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO para evitar tel-os infeccionados. LAVOLHO conserva os olhos em perfeita saude.



Chocolate Creme

é o novo biscoito de uma fabrica que tem como velho costume — Bem servir ao povo. Prove hoje mesmo os saborosissimos "Chocolate Creme"

BISCOITOS
AYMORE



SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J. P.

Annunciando os



Primeiros Discos Victor Brasileiros



Temos a satisfação de participar ao publico brasileiro que vimos de iniciar a gravação e a manufactura dos mundialmente afamados discos

VICTOR



O disco Victor Brasileiro, de gravação a mais perfeita, condensa

A MELHOR MUSICA PELOS MELHORES ARTISTAS

VICTOR TALKING MACHINE COMPANY OF BRAZIL

É curável a Lepra?

POR

HERMETO LIMA

DENTRE os flagellos que pesam sobre a humanidade, nenhum tem produzido mais horror do que a lepra. Molestia contagiosa, não se sabe como, proveniente não se sabe de que e vinda não se sabe de onde, o terrível *morbis*, zombando de todos os recursos conhecidos pela medicina, espalha-se, alastra-se, desenvolve-se. A sua historia vem dos tempos immemoriaes; já Moysés, segundo se encontra no Velho Testamento, reconhecia a necessidade de isolar do meio da população aquelles que se achassem atacados do mal. Na Grecia o nome de Lepreos ou Lepreonte é originario de uma colonia que ali existia e onde os doentes da lepra iam estabelecer-se. Passando á Italia, encontra-se em Plinio a observação de que a molestia havia sido alli introduzida pelas legiões de Pompeu, se bem que Plutarco assevera que já ella era conhecida na época de Aciepiades. Na França, no anno de 560 já havia leprosos; na Espanha, diz-se que o mal foi para lá levado por occasião da invasão dos arabes no seculo VIII.

No seculo XI, a molestia toma na Europa um desenvolvimento assustador. Dizia-se que os cruzados é que a tinham ali espalhado. Em 1500 a epidemia se estende mais ainda. No tempo de Luiz VIII havia na França cerca de 2000 gafarias, nome que se dava aos hospitaes onde os doentes da lepra eram internados.

Para se distinguirem dos sãos, os leprosos usavam um traje especial. Era uma capa preta, trazendo pintado ou o escudo da cidade a que pertenciam, ou duas mãos brancas no peito ou no chapéu.

Usavam tambem um instrumento, chamado matraca de Lazaro, que tocavam para indicar a sua approximação, bem como um páu, com que apontavam os objectos que pediam. Na cidade de Harlen mendigavam e algumas pessoas sãs, para terem esse direito, vestiam-se com o traje que já descrevemos.

Modernamente, a lepra acha-se muito reduzida na Europa, mas muito espalhada pela Asia e Africa. Encontram-se alguns focos na Scandinavia, na Islandia e na Groenlandia, segundo a opinião do dr. G. Sticker. Tambem os ha no Danubio inferior, na Moldavia, na Turquia e na Grecia, no nordeste e no sul da França, á beira do Mediterraneo e na costa occidental da peninsula iberica.

Que a lepra é contagiosa, já ninguém tem mais duvida. Nas ilhas Sandwich, a molestia não era conhecida até 1848. Nesse anno, ali appareceu um chinez atacado

pelo mal. Em 1861, seis individuos da ilha o estavam tambem. Providencias nenhuma foram dadas para o isolamento desses seis doentes. Pois bem, em 1864 existiam na ilha 250, em 1876 cinco mil, sobre uma população de 50 mil habitantes, isto é 1 leproso por 10 sãos. Por outro lado, muitos negam o contagio. Cita-se o caso do dr. Danielsen, que inoculou em quatro logares diferentes de seu corpo o sangue de um leproso e não contrahi a molestia e de um outro, de nome Profitá, que fez a mesma experiencia e tambem ficou immune. Mas isso não serve de prova; todos nós sabemos que a natureza tem caprichos. Se ha quem apresente esses dois casos para mostrar que a molestia não é transmissivel, nós conhecemos no Pará um caso typico.

Uma creança costumava brincar com uma outra que era leprosa. Fizemos ver aos paes da creança boa os perigos que ella corria.

— Se ella tiver de ter, não ha nada que a salve, responderam-nos.



O exame da lepra em 1517.



As directoras de um Asylo de leprosos na Hollanda (seculo XVII).

(Quadro de Jean de Bray).

Alguns annos se passaram e a infeliz menina, hoje uma senhora, é uma leprosa.

A molestia começa por uma mancha vermelha nas nadegas e apparece muitos annos depois do contagio. Esse periodo póde ser de 10, de 15 e até de 30 annos.

Como a molestia appareceu no Brasil e quem a trouxe, ninguém sabe.

A Martim Correia de Sá, que regeu o governo do Rio de Janeiro de julho de 1623 a agosto de 1632, deve-se a iniciativa da criação do primeiro leprosario.

Seguiu-se Gomes Freire de Andrade, que administrou o Rio de Janeiro de 1733 a 1763, como capitão general e governador da Repartição do Sul, que então comprehendia as capitancias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes: vendo que os leprosos se espalhavam já pela cidade e andavam pelo centro a pedir esmolas, fez construir no morro da Conceição uma casa onde elles se abrigassem, bem como na praia de S. Christovão, onde tempos depois a actual irmandade da Candelaria fez levantar o Hospital dos Lazaros.

PASTA

„Oriental“

O DENTIFRÍCIO IDEAL

PERFUMARIAS LOPEZ

RIO-S. PAULO

À VENDA EM TODO O BRASIL



A sala das mulheres no Leprosario "Cordeiro de Deus", na Colombia.

Pensa-se, com muito fundamento, que a molestia tenha sido trazida ao Rio pelas grandes levas de negros africanos que para aqui vinham, vendidos como escravos.

Daqui, a molestia se irradiou talvez para Minas e S. Paulo, e como não foram tomadas as devidas medidas de prophylaxia o mal se desenvolveu de tal modo que hoje ha em todo o paiz legiões de doentes.

No norte, especialmente no Pará, o mal cresce pavorosamente. Apenas com dois leprosarios para acudir aos doentes de todo o Estado, não sabemos onde irá parar essa parte do Brasil com o progresso da molestia.

O dr. Orlando Lima, illustre clinico paraense, que aqui esteve ha pouco tempo fazendo parte do Congresso Medico que se realizou nesta cidade em agosto ultimo, dando ao *Jornal do Brasil* uma entrevista, disse que o *Alepol*, segundo affirmação do dr. Rogers, eminente leprologo inglez, era a mais efficaz das pre-

Jesus curando um leproso.
(Desenho de Bida).

parações de chaulmoogra, remedio conhecido para a cura da lepra, porquanto tem o poder de ser injectado nas veias e de, sendo muito mais barato, ficar ao alcançe de todas as bolsas.

O dr. Orlando teve occasião de experimentar o *Alepol* em varios doentes no Pará com grande efficacia, e a sua opinião é que esse remedio applicado systematicamente e permanentemente em todos os doentes atacados do mal, se a todos não curasse, pelo menos o seu numero ficaria muito reduzido.

Já é um grande caminho andado.

Banho d'um leproso dado por uma Santa
(Burgkmair).

Cura agradável
das azias
SAL DE FRUCTA
ENO
"FRUIT SALT"
MARCA REGISTRADA



Lindas flores de papel crepon

Agora poderá ter lindas flores em sua casa, durante todo o anno, tanto para as festas como para seu adorno pessoal. Facil será fazel-as com

Papel Crepon

Dennison

tão perfeitas de forma e colorido que suas amigas julgarão que ellas sejam naturaes. E' um trabalho agradável, muito simples e de custo excessivamente modico. A' venda nas principaes papelerias, em variada collecção de lindas cores. Enviando-nos o coupon abaixo, remeteremos gratuitamente o folheto:

"Como fazer flores com Papel Crepon Dennison".

DENNISON MANUFACTURING Co. Depto. 159 — 1
Caixa Postal 2105 — RIO DE JANEIRO.

Queira remetter, livre de despesas por minha parte, o seu folheto N.º 545: "Como fazer flores", e tambem os outros abaixo assignalados.

N.º 543 Fantasias	N.º 547 Molduras	N.º 550 Decorações carnavalescas
N.º 544 Lacs	N.º 548 Cestos	N.º 551 Abat-jours
N.º 546 Enfeites	N.º 549 Chapéus	N.º 552 Vitrines e mostruários
	N.º 553 Bolsas	

Nome.....

Rua..... N.º.....

Cidade..... Estado.....



- **O** Hotel mais novo de S. Paulo.
- **A** 3 minutos do centro. Bondes em frente para todos os pontos da cidade.
- **T**EM 250 apartamentos de diversos tamanhos e preços : de 2 peças (quarto e sala de banho), para solteiro e casal; de 3, 4 e até de 5 peças, para familias numerosas.
- **C**OM 120 salas de banho; 150 telephones; 3 ascensores etc.
- **O**PTIMO salão de refeições e cozinha excellente. Alugamos apartamentos com diaria completa ou sómente com café, á vontade dos srs. passageiros.
- **G**RANDE reduccão para longa permanencia.

Rua de Sta. Ephigenia 30

Mulheres ricas

Estatísticas recentemente publicadas nos Estados Unidos demonstram que as riquezas particulares se acumulam allí, cada vez mais, nas mãos das mulheres.

Mais de 40% das fortunas norte-americanas pertencem a representantes do bello sexo. Se o movimento continuar como até aqui, dentro de dez ou doze annos serão ellas senhoras da maior parte dos bens particulares norte-americanos.

Em 1928, cento e trinta e nove mulheres declararam ao fisco rendimento superior a dois milhões de dollars; e apenas appareceram 123 homens com 2 milhões de renda ou mais. Segundo as mesmas estatísticas, ha no paiz 44 mulheres e 42 homens com 5 milhões ou mais de renda annual.

E' curioso notar que já actualmente o maior numero das acções de seis companhias de caminhos de ferro pertencem a mulheres.

O espirito do Principe de Galles

O principe de Galles dá uma garden-party annual para a qual, democraticamente, convida gente de varias categorias sociais e em especial os fornecedores que tem a honra de ostentar no mostrador das suas lojas as tres pennas do herdeiro do throno de Inglaterra.

Numa dessas recepções achando-se ao lado do sr. Pool, o alfaiate famoso não só pela elegancia do seu corte como pela sua pretensão de cavalheirismo e bellas maneiras, o principe, por amabilidade, dirigiu-lhe a palavra:

— Bella recepção, não acha, sr. Pool?

— Meu senhor, respondeu o outro, inclinando-se profundamente, se Vossa Alteza me permite usar de perfeita franqueza, ousarei dizer-lhe que esta sociedade me parece um tanto misturada...

— Que quer, sr. Pool? replicou o principe, rindo.

— Eu não podia convidar só alfaiates...



— Que tragico momento quando, no meio da festa, sentiu aquella horrivel dôr de cabeça que o fez cahir num sofá, enquanto todos, angustiosos, o rodeavam!

Graças, porém, a um feliz acaso, um amigo seu trazia no bolso CAFIASPIRINA. Dois comprimidos, um copo d'agua, e... dentro de cinco minutos estava outra vez dançando, tão bem disposto e alegre como d'antes!

Desde então, elle leva sempre comsigo, a toda festa ou reunião social que vae, "para o que possa succeder", um tubo da nobre e excellente

CAFIASPIRINA

Ideal contra as dôres de cabeça, dentes e ouvido; neuralgias, enxaquecas e reumatismo; consequencias das noites passadas em claro, dos excessos alcoolicos, etc.

Não affecta o coração nem os rins.



A norte-americana typo

Depois do certame de Galveston, tratou-se da eleição da moça que melhor representasse a mulher norte-americana. A decisão do jury favoreceu miss Edna Peters, moça morena, de 22 annos de idade, e que, de habilos independentes



O pensador — Agora não me lembro se tenho de ir á casa do Teixeira Silva buscar minha mulher, ou se tenho de ir buscar minha mulher para ir ver o Silva Teixeira.

como em geral as norte-americanas, não fuma nem usa pintura de especie alguma.

Natural da Florida e residente em Miami, Edna Peters é de estatura média, delgada, esbelta. Pratica os esportes, especialmente

o tennis, o golf e a esgrima. E' professora de elocução. Organizou um theatro para creanças e reuniões regulares onde se representam e recitam obras adequadas. E occupa situação de destaque no Club das Moças, de Miami.

Miss Edna Peters possui apreciaveis virtudes domesticas. Faz os seus vestidos e entende superiormente de cozinha. No entanto, parece que não pensa em ser dona de casa. E declarou aos jornalistas nunca ter amado.

Seguro contra o amor

Sempre praticos, os Norte Americanos — observa um chronista parisiense — entendem que os numerosos perigos que constantemente ameaçam a nossa vida e os nossos interesses devem ser reduzidos ao minimo possivel. E eis porque nos Estados Unidos se fazem os seguros mais curiosos e imprevisíveis.

Quasi todos os artistas celebres, por exemplo, seguram a voz se são cantores, as mãos se são violinistas ou pianistas, as pernas se são dansadores etc. E ainda recentemente o illustre Paderewski, tendo soffrido um ligeiro desastre num dedo, recebeu da respectiva companhia de seguros mil libras esterlinas.

Mas a grande novidade em materia de seguros é sem duvida o seguro contra o amor. Tal o contrato que acaba de fazer uma moça, creatura de rara belleza e sedução. Essa moça herdou consideravel fortuna de que será completamente destituída, se casar. Tal a vontade expressa da pessoa perversa ou amalucada que a escolheu para sua herdeira. Ter mocidade, belleza, riqueza e estar condemnada ao celibato — eis uma situação de que qualquer mortal desejaria sahir. A menina em questão tratou de a resolver por meio dum seguro contra o risco dum amor capaz de levar ao casamento. E encontrou uma companhia que ao cabo de longa reflexão — e não era caso para menos — accellou a proposta que se lhe fazia.

Não especificam os jornaes americanos por que prazo foi feito o seguro. No entanto, esse detalhe é sem duvida o mais importante, porque de algum modo estabelece o limite da idade em que uma mulher pode inspirar aos homens e ter ella propria vontade de casar.

19 **PAPEIS PINTADOS**
FORRAÇÕES ARTISTICAS
VITRAUX-TAPETES-CONGULEUM
CASA CARIOCA
RUA DA CARIOCA • Telephone: C. 1940 •

CALLOS
Uma gota do maravilhoso novo liquido em qualquer callo e a dôr desaparece n'um instante,—em menos de 3 segundos. O callo se enrug e desprende-se. Os médicos o recommendam e milhões de pessoas o usam. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.

—GETS-IT—
Chicago, E. U. A.



Tres flagrantes tirados na linda capella do bairro de Santa Genoveva (S. Christovam) por occasião de cerimonia da communhão ministrada ás creanças da localidade. Vêm-se nas gravuras os srs. visconde e viscondessa de Moraes e o padre Miguel Tramontano, que celebrou.

OS DISCOS VICTOR BRASILEIROS

A Victor Talking Machine Company of Brazil acaba de lançar no mercado os primeiros discos Victor brasileiros, produzidos em sua fabrica, sita á rua Maestro Cardim, 171, em São Paulo.

Esses discos, gravados electricamente pelos melhores artistas e conjuntos nacionaes, apresentam a mesma perfeição dos estrangeiros e offerecem ao publico brasileiro uma selecção das melhores musicas, em todos os generos.

As pistolas de Renan

A proposito duma commoção de Ernest Renan, recorda o Excelsior um curioso episodio da vida do insigne escriptor.

Tendo Renan que visitar a Palestina, achou prudente armar-se para tal aventura. E nesse proposito adquiriu um soberbo par de pistolas numa casa de armeiro do Quartier Latin.

Esqueceu-se, porém, de comprar pólvora e balas. E aliás esses elementos não lhe teriam sido de grande utilidade porque, mettidas as armas na mala do viajante, não mais este se lembrou dellas até voltar a Paris. A senhora Renan, a quem, receoso de a assustar, o escriptor nada dissera sobre aquelles petrechos de combate, encontrou-os no fundo da mala e não foi pequena a sua surpresa. Renan explicou que as trouxera de Jerusalem e acabou offerecendo-as ao porteiro do Collegio de França, onde hoje constituem a mais pacata das panoplias.

PERFECTALINA



Além de conservar ao cabello a sedosidade, o brilho e o penteado, destrói e evita a caspa. O unico licenciado pelo D. N. S. P.

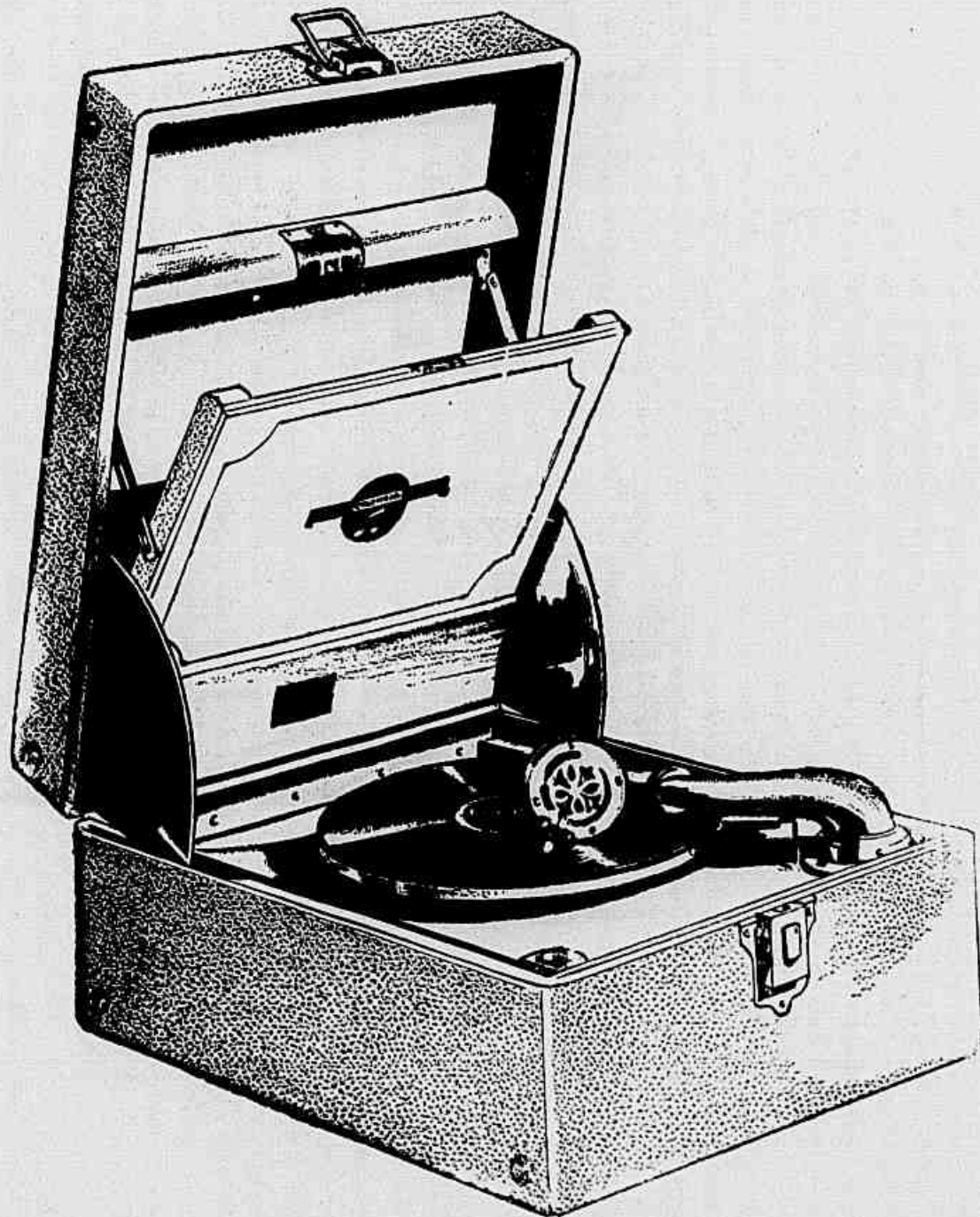
A' venda em todas as perfumarias de primeira ordem e na casa Ramos Sobrinho, que terá o prazer de entregar uma amostra gratis a quem a solicitar.

QUITANDA, 91 — RIO

VIVA
Modelo



TONAL
163



A unica portatil que rivalisa com os phonographos de gabinete

Motor Possante --- Parada Automatica --- Acabamento Esmerado
A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES GERAES:

BYINGTON & C.

Rua General Camara, 65

Rio de Janeiro

Estatistica interessante

Reuniu-se recentemente em Chicago um congresso de perfumistas.

No correr dos trabalhos, averiguou-se que com os batons de rouge usados na America do Norte, durante um anno, pelas mulheres de quatorze a sessenta annos, se pintariam todas as casas de Hollywood.

A presidenta da Associação dos Perfumistas Americanos, sra. Garoan, de Kansas City, annunciou á assembléa que os crayons para os labios, que vão agora ser postos á venda, offerecerão tal variedade de aromas que o seu consumo, no anno proximo, se tornará muito mais consideravel. E em breve talvez se poderá, com a materia correspondente a tal consumo, besuntar Nova York inteira!

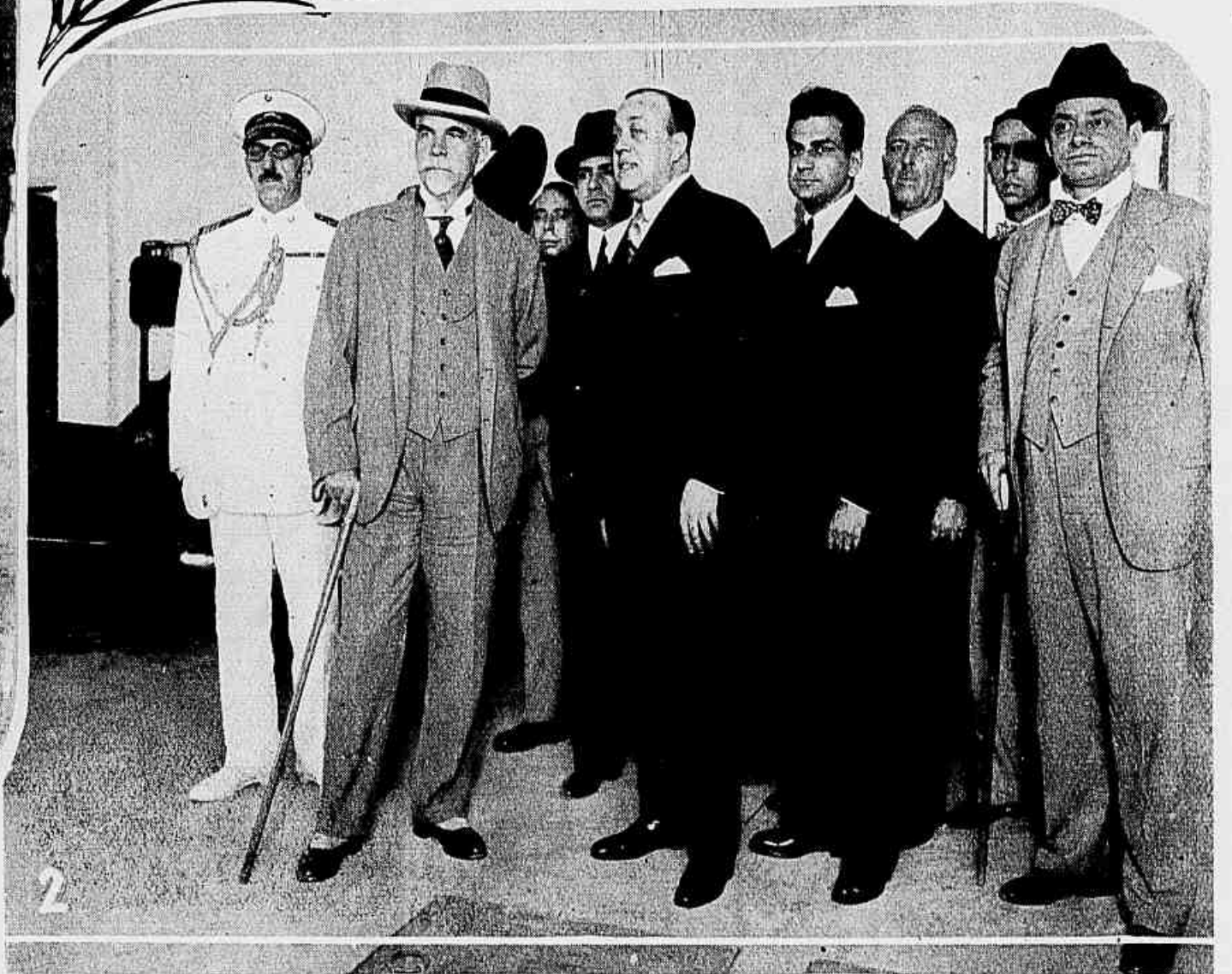
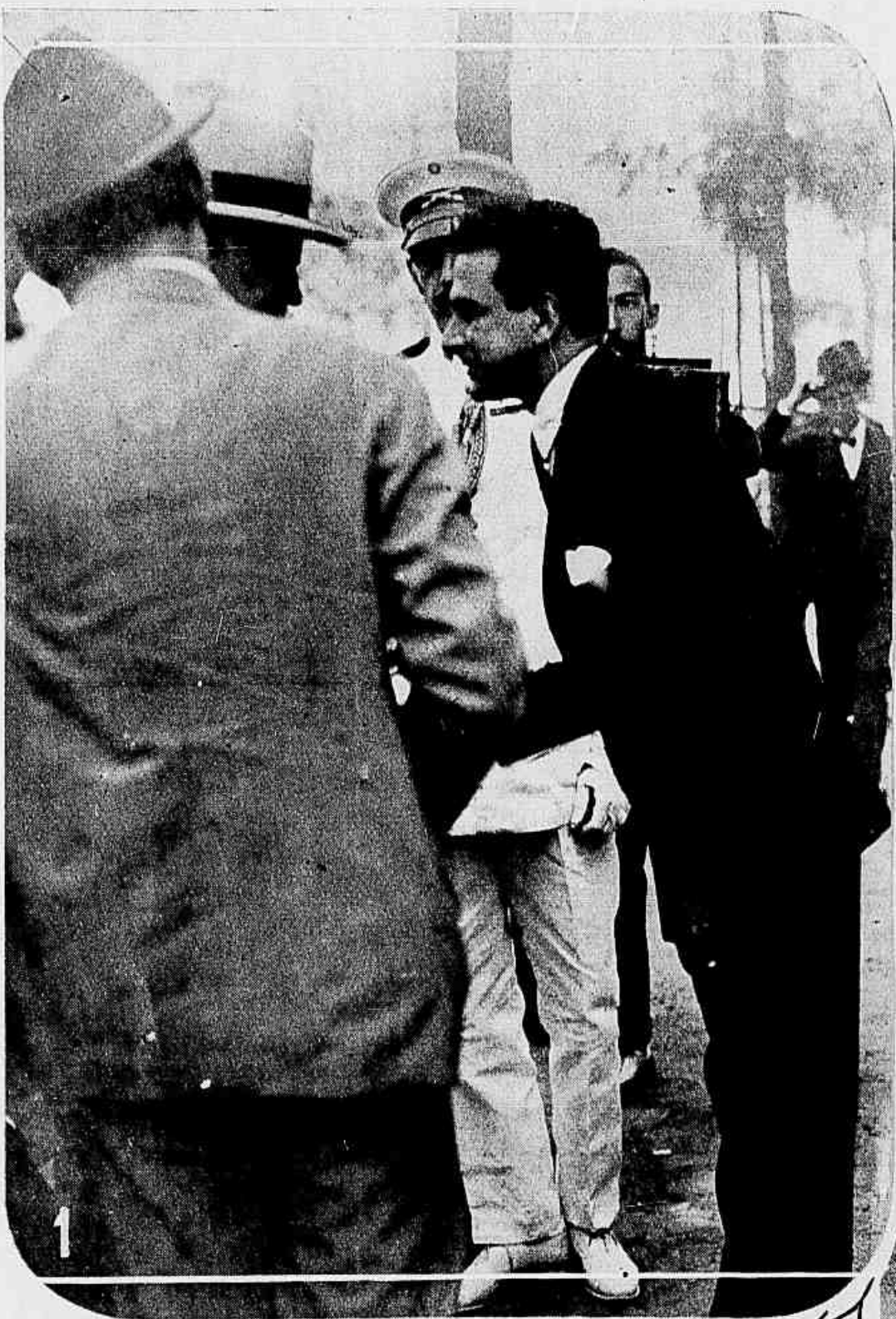
Mais um campeão

O sr. Joseph Johaja, director duma das mais importantes empresas industriais de Vienna, festejou o mez passado o seu 80º anniversario natalicio e por essa occasião reclamou que lhe fosse reconhecido um record mundial: o de fumador de charutos. Com effeito, ha sessenta annos que o sr. Johaja fuma quinze charutos por dia. E esses charutos postos uns adiante dos outros formariam uma linha de 59.000 kilometros.

Sendo o commercio do tabaco, na Austria, monopolio do Estado, a repartição competente enviou ao anniversariante os seus votos de felicidade e de longa vida... Naturalmente.

O soffrimento é diverso como o homem. Cada um soffre como sente.

A visita presidencial ao Moinho da Luz



S. ex. o sr. Presidente da República visitou, na manhã de sabbado, o Moinho da Luz, o grande estabelecimento de moagem do Rio de Janeiro, que é um expoente da industria nacional.

O modelar estabelecimento de moagem, aparelhado com todos os requisitos de machinismos modernos, está instalado em um palacio de cimento armado, com cinco andares, e é o maior do seu ramo, dada a sua amplitude e o seu aparelhamento.

O Moinho da Luz apresenta uma produção diaria de 300.000 kilos, e é um estabelecimento que, espalhando por todo o paiz os seus productos, que não temem a concorrência do estrangeiro, honra a industria patricia.

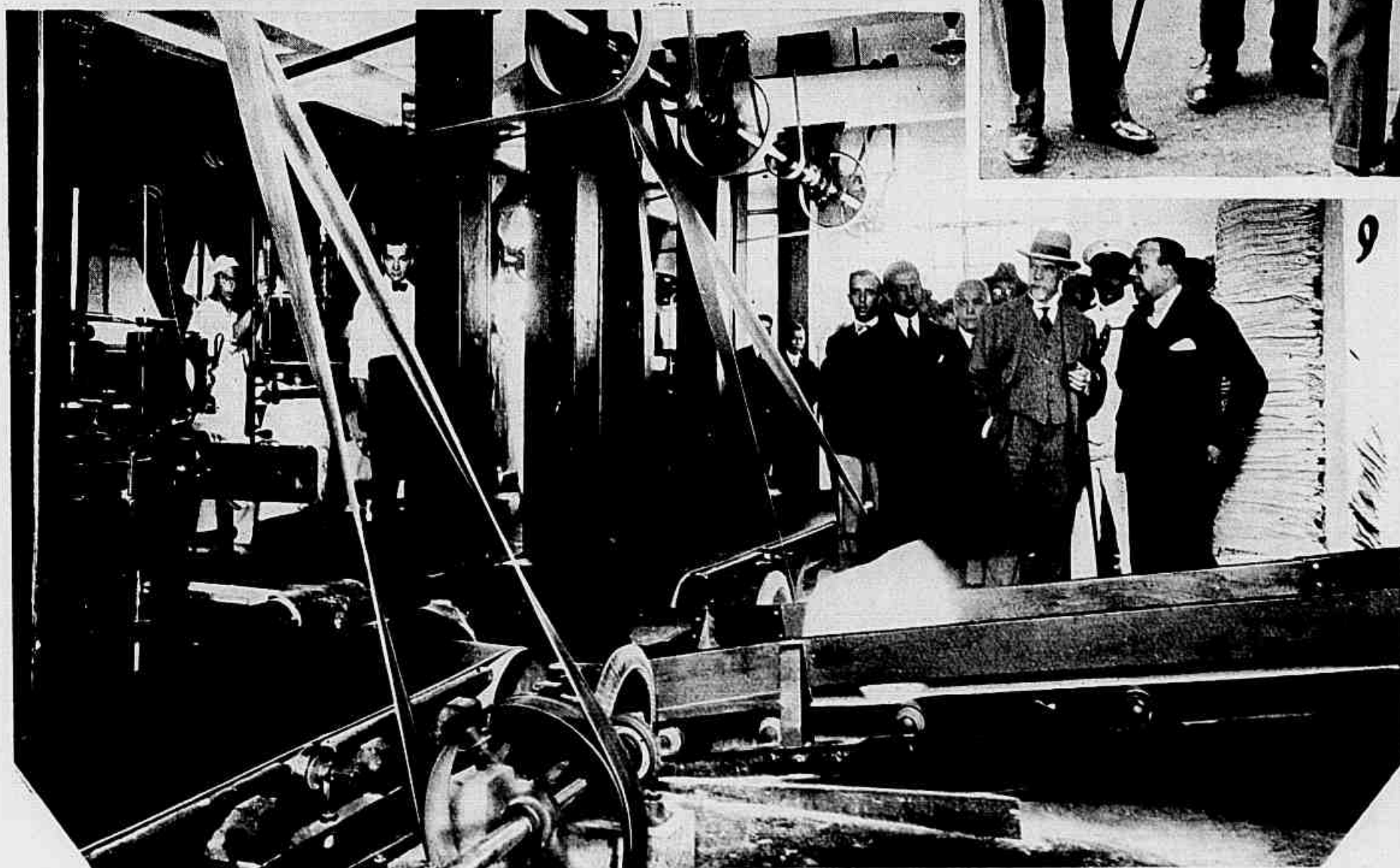


Esse grande estabelecimento, onde a machina substitue o braço humano, occupa sómente 150 operarios, para os quaes os directores teem todos os desvelos e proporcionam o maximo conforto.

Dado o aperfeiçoamento das machinas, os saccoes, quando cheios, passam na machina de pesponto, para serem fechados, e em seguida são depostos numa grande correia que os colloca no carretel e os leva até ao caminhão, o que mostra que a hygiene deu um grande passo.

O chefe da Nação teve a melhor das impressões dessa visita, feita a um dos mais notáveis estabelecimentos do paiz.

1 — A chegada do sr. Washington Luis ao Moinho da Luz, na rua Benedito Ottoni. O chefe da Nação recebendo os cumprimentos do sr. Mario Rebello de Oliveira, director-presidente do Moinho. 2 — A visita á secção de transportes do Moinho da Luz. O sr. Washington Luis tem á direita o major Brasílio Carneiro, da sua casa militar, e á esquerda os srs.



Monteiro Guimarães e Mario de Oliveira, directores do Moinho da Luz, e o sr. Victor Konder, ministro da Viação. 3 — O sr. Presidente da Republica, sua comitiva e pessoas gradadas diante da mesa em que foi feita uma copiosa exposição de pães e massas feitas com a farinha do Moinho. 4 — O chefe do Estado na terrasse do edificio do Moinho. 5 — O majestoso edificio onde funciona o Moinho da Luz. 6 — A directoria do Moinho — da esquerda para a direita — srs. Francisco Sena Pereira, Raul Monteiro Guimarães, Mario Rebello de Oliveira (presidente) e Manfredo De Lmare, diante do retrato do saudoso philanthropo e dynamico industrial, commendador Zeferino de Oliveira, fundador do Moinho da Luz. 7 — Uma das secções do andar dos cylindros. O sr. Washington Luis examinando o aparelhamento modelar do Moinho. 8 — O sr. Presidente da Republica ao deixar o Moinho da Luz. A direita de s. ex. o sr. Victor Konder, ministro da Viação, e á esquerda o sr. Mario de Oliveira, actual director-presidente do Moinho, filho do saudoso commendador Zeferino de Oliveira. 9 — Visão parcial da secção de ensaques, durante a visita presidencial.

O Rio Branco

TERRA prodigiosa, desdobrando-se nos bruscos recortes das serranias e na verde vastidão das planícies; fulgurando ao claro verão do Equador e ostentando na chlorophilla das gramineas um esquisito capricho de humus — tal é a região do Rio Branco nos limites septentrionaes da bacia amazonica.

A paisagem sumptuosa dos *campos geracs*, dos imensos *lavrados*, dos *retiros*, das *ilhas* singulares sem aguas em torno, dos *carrascos* agrestes jamais desaparece da retina que a fixou.

Na desmedida esplanada, apenas de longe em longe palmeiras em linha, como sentinellas esparsas, quebram a uniformidade da perspectiva, assignalando pequeninos cursos d'agua, finos e lentos, faiscando, fugindo, reaparecendo alegremente no infinito lençol de esmeralda.

No maravilhoso deserto as estradas são quasi imperceptiveis, semelhando estreitas faixas de cobre, tortuosas e incertas. Viajantes e vaqueiros tomam apenas os rumos — rumos de serras longinquas, verdes, cinzentas, pardas, azues, ora agudas, espontadas como pyramides, ora rombas e nús expondo a curva de granito, ora alçando o dorso para o espaço em brutae caprichos de formas. A serra do *Teado*, *Murupú*, *Taiana*, *Cantal*, muitas outras, cravadas de espaço a espaço, balisam o amplo descampado, e na época da estiagem, quando as *queimadas* crepitam furiosas, exhibem nos cumes as maravilhosas grinaldas de fogo.

O *lavrado* é sempre monotono, sempre invariavel, encharcado e frio no inverno; traspassado, no verão, pelo rude vento do norte. Nada rompe essa monotonia de ermo, e os rijos ninhos de termites ou os grandes tamanduás, que agitam as caudas em pennachos, são repouso e alegria para os caminheiros.

Aqui e alem, ao pé de algum serrote, á margem de um rio ou no fundo coração da planície, apparecem Fazendas — casas simples, primitivas, grosseiras, com alpendres em torno; curraes toscos e frageis, miseros chiqueiros de porcos, por vezes um telheiro como estrebaria ou algum barracão cem paredes, para acostados e hospedes.

E por toda parte, nas casas e nos campos, alastra-se o claro silencio da amplidão, vasto, sereno, interminavel, fendido, ás vezes, pelo triste mugir do gado na tristeza das tardes.

O indigena concorre tambem para essa impressionante melancolia. Ainda por toda a região se encontram, apesar do desamor e da impiedade do branco, esses pobres *Mapixanas*, *Macuxys*, *Pauxianas*, *Yaricunas*, acostados ás Fazendas, nos casebres isolados ou na promiscuidade das *malocas*, numerosos, silenciosos, tranquillos, obedientes aos *Pagés* e aos *Tuchavas*.



Indio Macuxy

De qualquer dos modos o indio é sempre taciturno, precavido, prudente. O contacto com o civilizado, que o expulsou e o dominou, tornou-o sombrio. O receio da escravidão, do trabalho regular, do methodo levou-o á continua desconfiança e ao permanente desejo de fuga. Por isso o teme e o detesta, e prefere seguir o chefe da sua tribu e servir-o sem recompensas.

Mas nas proprias *malocas* visinhas das Fazendas e dos logarejos, elle mantem essa persistente attitudo de suspeita, e é triste, contrafeito, apprehensivo, mesmo quando o *caxiry* ou a *kaiçuma* corre de bocca em bocca, nos dias de festa.

Máu vaqueiro, máu cavalleiro, máo o seduz a vida campestre, não sabe manejar o laço, tem horror ás *ferras*, ás *campeadas*, aos *rodios*. Na *maloca*, sempre construida ao pé das serras ou nas proximidades das *ilhas*, não ha curral nem se vê *ponia* de gado. Limita-se á criação dos *chirimabos*, ás plantações de tabacos, ás roças insignificantes que lhes fornecem o milho, o feijão e a *farinha d'agua*.

O rio, entretanto, apaixonou-o tenazmente e, ora nas aguas mansas, ora na violencia das *corredeiras*, a sua ubá pequenina deslisa em manobras sensacionais.

O *Cujubim*, o *Germano*, a *Pancada grande*, todos os temerosos trajectos enca-

choeirados, elle os conhece e os affronta com soberbo destemor. Andam alli um lugubre sopro de morte, uma attracção funesta de abysmo, vertigens de sorvedouros que rugem e se escancaram em *funis* allucinantes. Uma inquietação indefinivel apodera-se do viajante, que mal pode conter o pavor de se ver arrastado e triturado no soluço fremente das aguas.

E' nesses momentos que o Indio, quasi sempre da tribu dos *Macuxys*, assume as proporções de divindade protectora. Sereno, silencioso, impassivel, á prôa da embarcação, observa a correnteza, prevê o espoucar dos *rebôjos*, perfura com o olhar a agua que rugem, conhece a pedra submersa. E dirige as manobras mudo, apenas com breves gestos, insensivel á angustia dos que o contemplam.

E' assim o indigena que se aproxima do civilizado, humilde, bom,

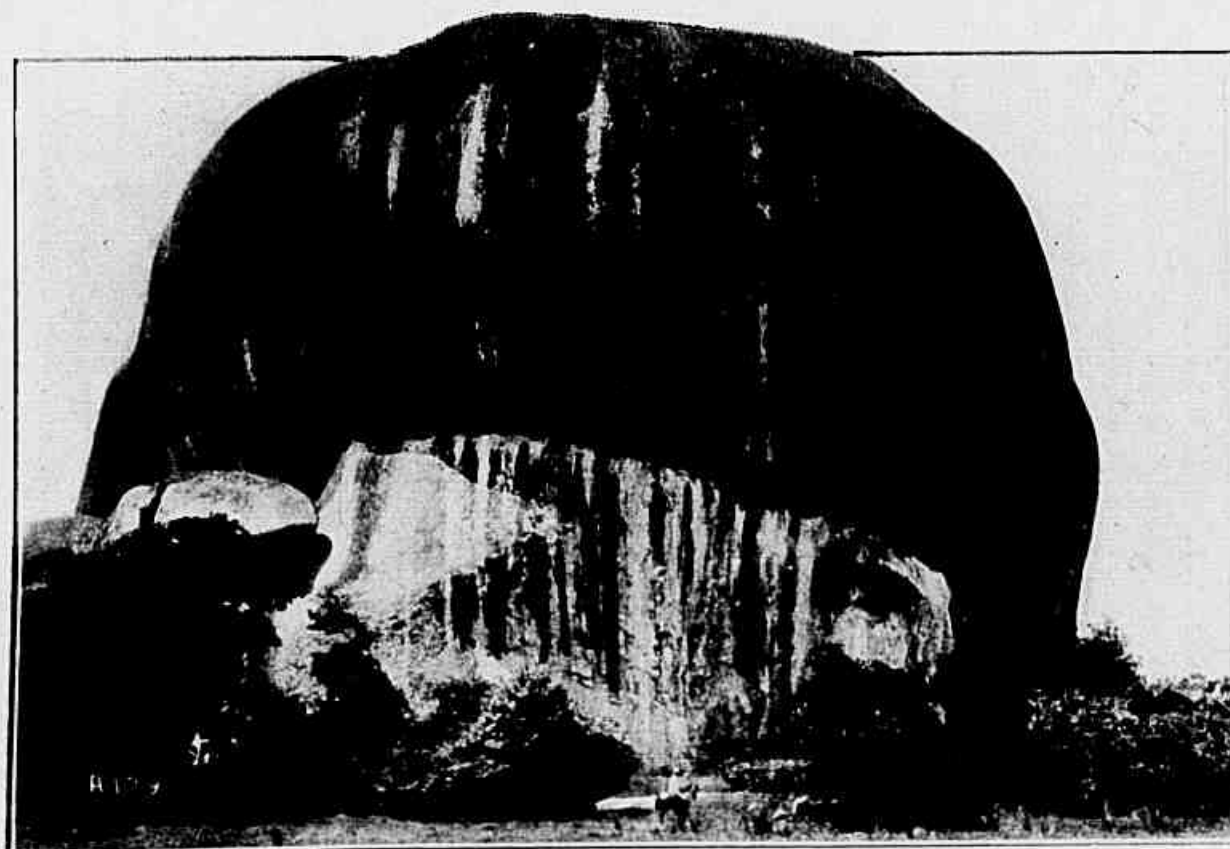
submisso, soffrendo o desamparo das leis e o desamor dos homens. Os outros, os que se deixaram ficar nas fronteiras, na terra accidentada dos contrafortes ou nas abas das cordilheiras, vivem alegres, nús, altivos, defendendo bravamente e inconscientemente o mais rico territorio do paiz, que é o norte da Amazonia.

Eles, apenas elles, o defendem — repellindo garimpeiros e bandidos — porque as hervas já cobriram o historico Forte de São Joaquim, á foz do Tacutú, e porque o quartel do Destacamento Federal, a montante do Forte, envergonharia o mais ignobil potentado africano.

AURELIO PINHEIRO.



S. Joaquim. Quartel do Destacamento Federal.

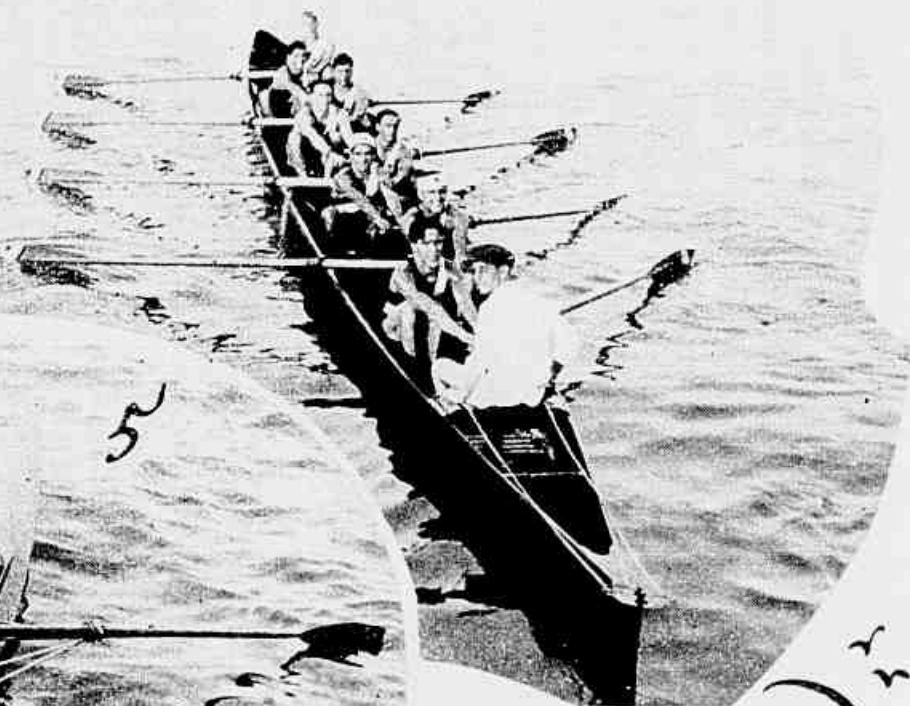


A grande Pedra Pintada, situada no Alto Rio Parimé, que em sua ampla gruta comporta facilmente 50 vaqueiros em suas montadas.

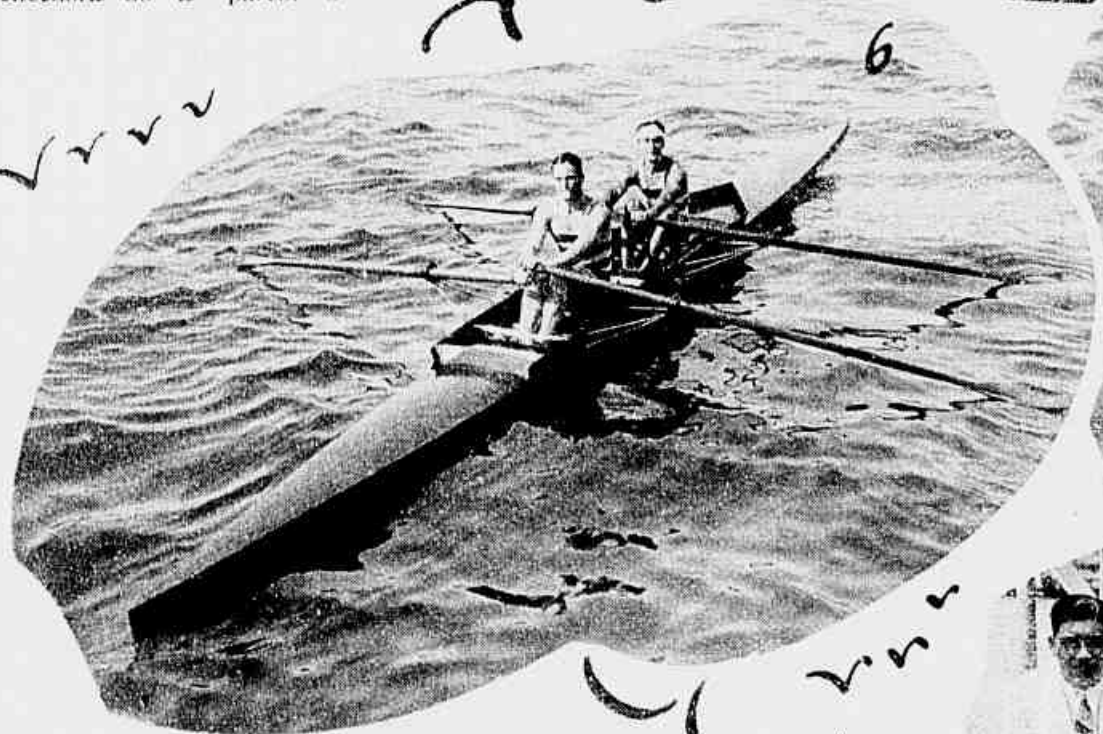


INDUSTRIA DA PESCA NO RIO BRANCO — Aguardando o momento para arpoar

O domingo nautico

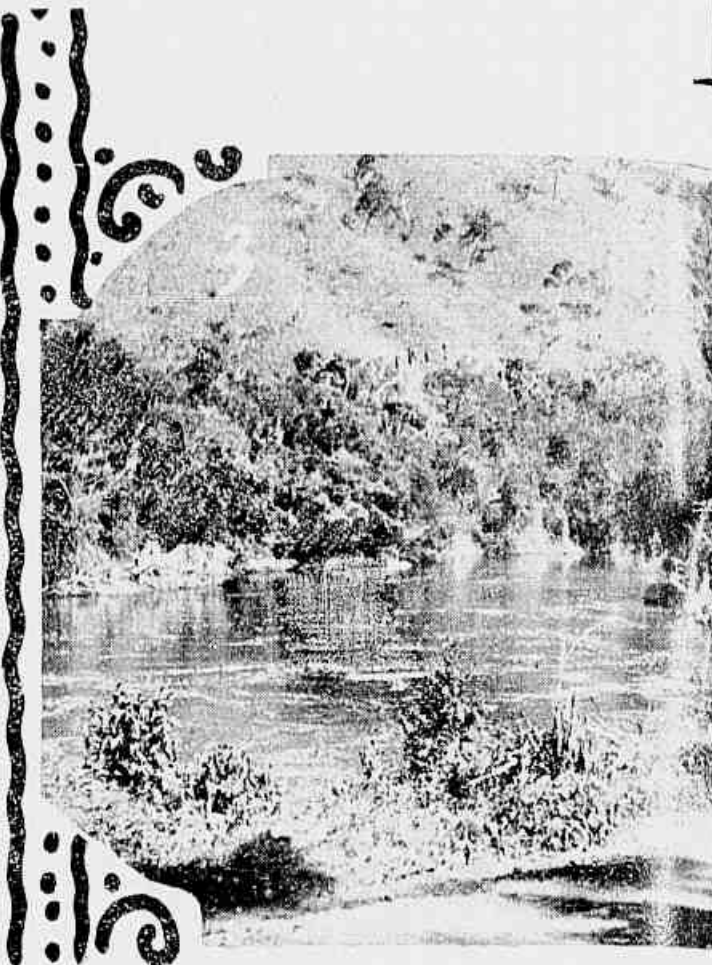
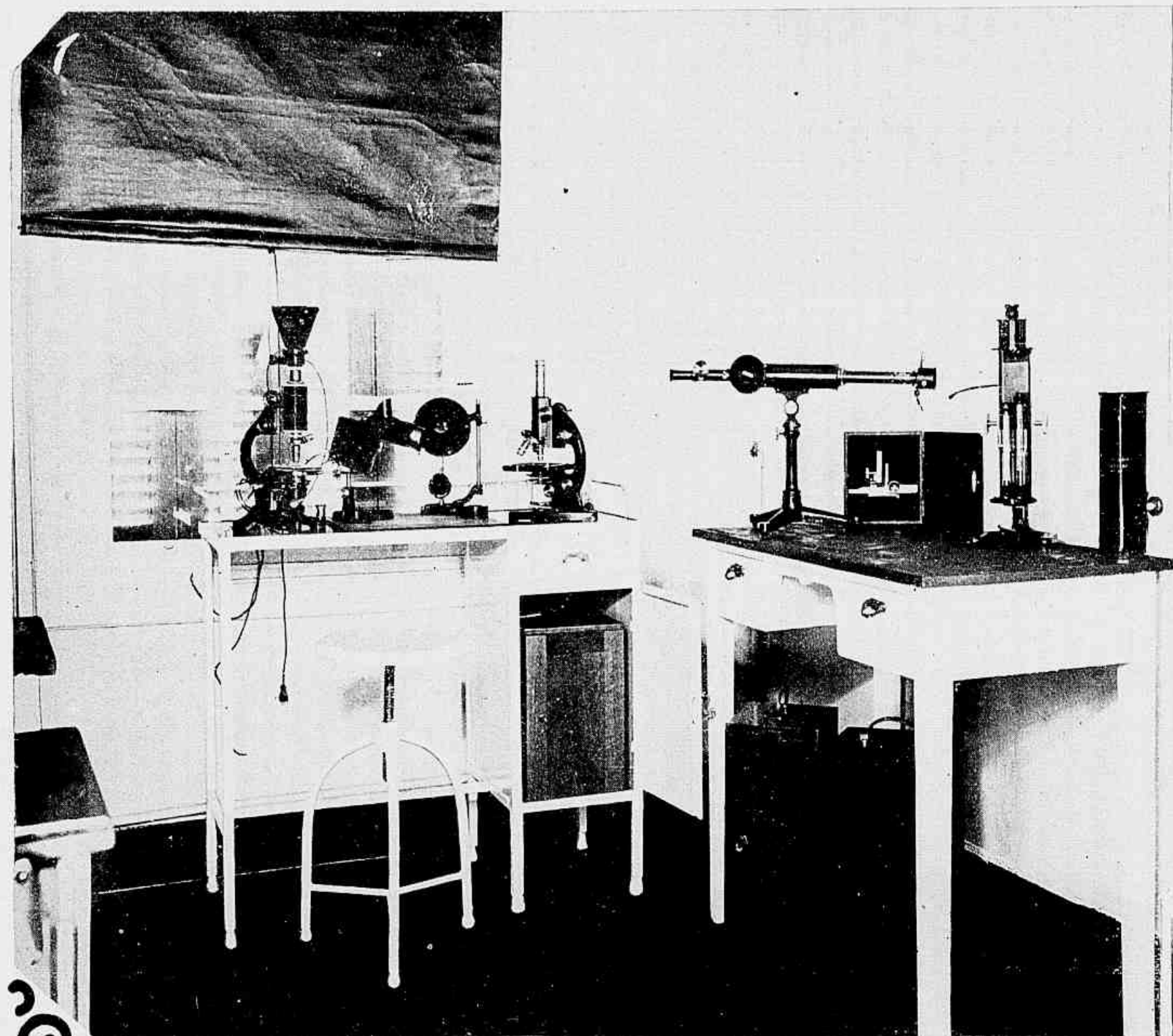


1 — Um trecho da enseada de Botafogo onde se realizaram as regatas de domingo ultimo.
2 — O vencedor do 9.º pareo: "Lusiadas", do "Vasco da Gama". 3 — Um pouco da assistência... dentro da bahia. 4 — O vencedor do 11.º pareo: "Pereira Passos", do Vasco da Gama. 5 — "Lia", do Vasco da Gama, vencedora do 4.º pareo. 6 —



"Savioia", do C. R. Gragoatá, vencedor do 7.º pareo. 7 e 8 — A bordo do "Mocanguê", fretado pelo C. R. Boqueirão do Passieio.
9 — Chegada do 11.º pareo.





as estradas que se rasgam, as vias-ferreas que se projectam, os palacios que se erguem, numa affirmação de que nessa terra miraculosa o progresso não tem desfallecimentos, e de que o governo Julio Prestes continúa, go-

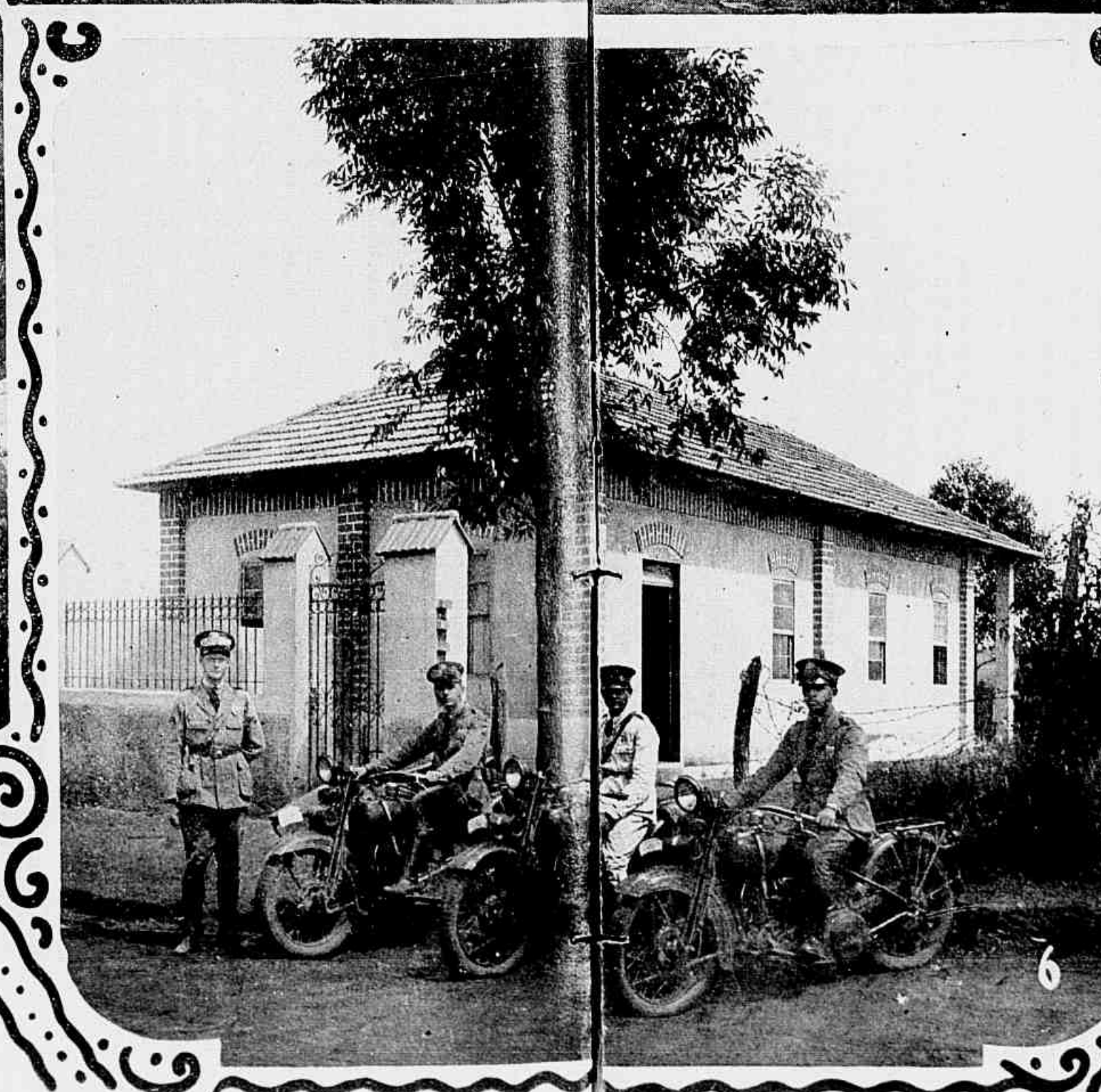
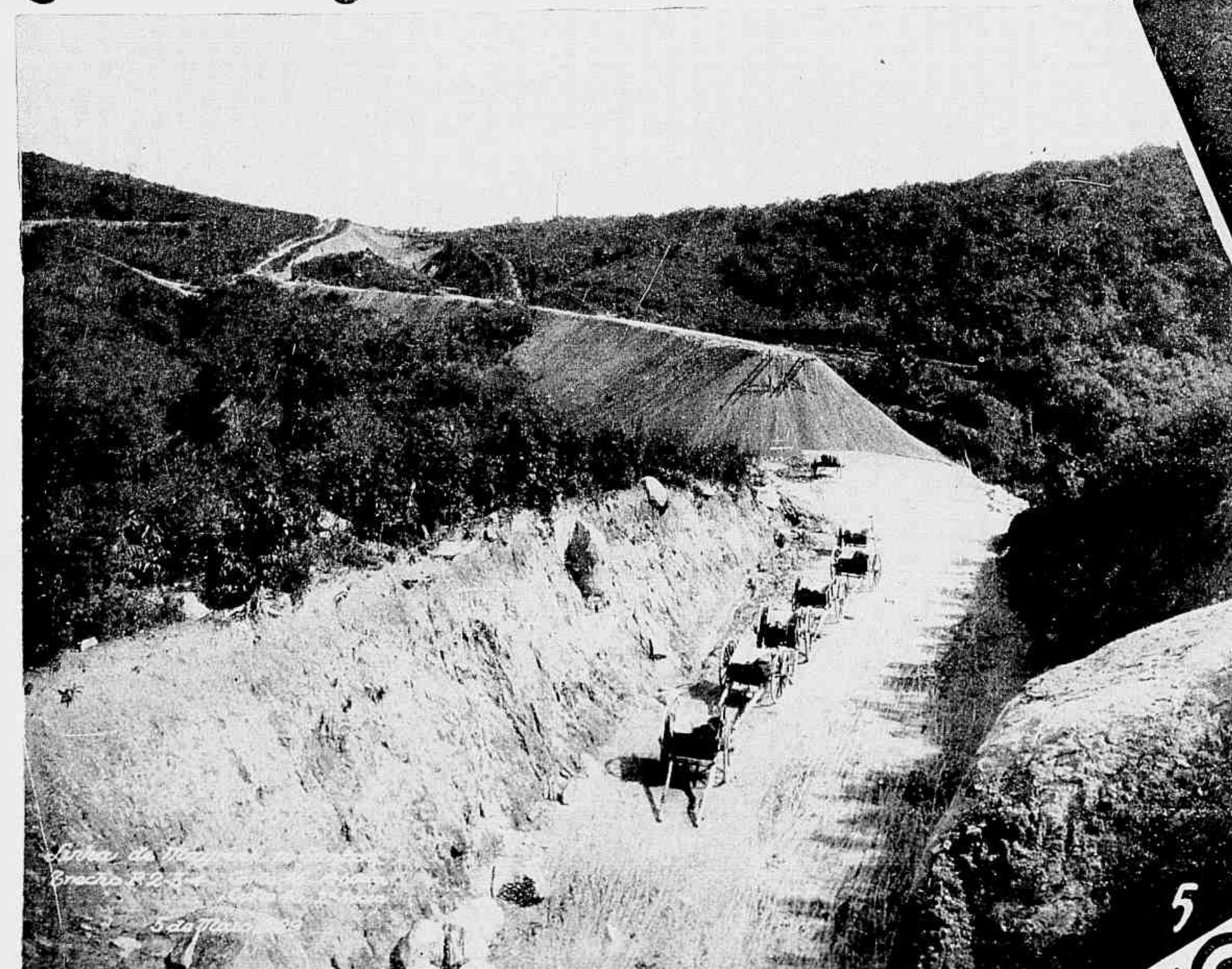
lhardamente, o fadario dos governos paulistas: trabalhar para a grandeza de São Paulo.

1 — Seção de Optica recentemente inaugurada no Laboratorio da Policia Technica de São Paulo. 2 — Um aspecto do titanico trabalho de prolongamento da So-

A grandeza



de S. Paulo



A grandeza de São Paulo deixou de ser um phenomeno para ser um logar-commum na vida do paiz. E' uma cousa que se evidencia a todo momento no evoluir inconfundivel do grande Estado. Factor inestimavel na congregação das parcelas da Federação. São Paulo não se contenta com o progresso regular e methodico: dá saltos e precipita a sua evolução vertiginosamente. Celleiro inesgotavel e forja incansavel, São Paulo agricola e São Paulo industrial equivalem-se. E, sob todos esses aspectos,

rocabana: um corte na serra. 5 — Estrada de rodagem São Paulo — Matto Grosso: trecho Cachoeira - Iti. 4 — Um exposal novo em São Paulo. 5 — Detalhe interessante das obras de prolongamento da Sorocabana. 6 — O posto de Itapelinha, da Policia de Estradas de Rodagem, importante departamento da Guarda Civil de São Paulo, que presta inestimaveis serviços, não só de policiamento propriamente dito, como de soccorros aos viajantes nas estradas do Estado. 7 — A propaganda do café brasileiro em Paris, fiscalizada pelo Instituto de Café de São Paulo.

LUZEM agora em moda os dias, a ou sem proposito, de tudo e de todos. Democraticamente, até nos collegios e nas lojas, florescem dynastias electivas de rainhas e princezas cujos reinados para a Historia se escrevem na areia. Se cada roca tem seu fuso, porque cada terra não terá seu uso?

Entre tantos dias, parece-nos, falta um dia: o de Prometheu.

Servo da agua, do alimento e da luz, lembre-se o homem do filho de Iapet e Clymene, ladrão do fogo celeste para dal-o aos mortaes. E caro custou o presente.

Jupiter, ardendo em colera, o céu desfalecido de fogo, mandou Vulcano conduzir Prometheu a rochedo do Caucasos, ali o carregando de cadeias. Como se isso não bastasse, Jupiter, sem baixar colera, incumbiu um abutre de roer o figado do infeliz.

Devorado o órgão, o abutre digeriria, cessava supplicio. Jupiter, porém, para não se despersuadir de castigo, dobrou-o. O figado de Prometheu renascia, e o abutre a bicadas ia devorando figados renovados, perdido o processo do renascer hepatico para mal dos alcoolatras e dos cirrhosos. Tudo termina no mundo, até nos rochedos. Veiu Hercules e libertou Prometheu, demittindo o abutre a bem da piedade. Ignoramos se, no momento da libertação, o martyrisado ficara de figado inteiro ou com fracção d'elle, se o abutre ainda não começara ou não terminara a bicante missão.

Tal a lenda velha da idosa mythologia, sabida de muitos, talvez ignorada por não poucos. Parece justificar a commemoração do dia de Prometheu, mormente agora, quando se memora nos fastos da luz o meio centenario da lampada electrica incandescente.

O ser humano ama o fogo e a luz. Desapparecido o sol, na impontualidade feminina da lua, trata de substitui-lo. Que o homem gosta da luz prova-o commovedora scena de um dos romances de Julio Verne. Pintou este exploradores, perdidos nas solidões do polo, ao redor do ultimo phosphoro acceso para ateiar fogueira. Que ansia! Se o vento apagasse o phosphoro, se o proprio halito lhe extinguisse a chamma!

A lampada, o lampeão, a candeia, o candieiro, a vela, o bico de gaz, a lampada electrica, até a modesta lamparina assignalam a necessidade humana da luz artificial, de combate ás trevas no giro do sol para o outro lado da terra.

A lampada deu luz aos templos mais antigos do mundo, aos egypcios, gregos e romanos, aos lares, até ás sepulturas da antiguidade.

Fôrmas conheceu as mais variadas, de materia prima diversa — ouro, prata, bronze e barro cozido — conforme o destino da lampada e as posses de cada um.

A lampada é o indispensavel complemento das naves. Quem penetra n'um templo, mesmo sem dar logo com a ausencia d'ella, instinctivamente a procura. Poeta épico, o da "Ulyssés", chegou a chamar o sol de lampada phebea.

A lampada de uso commum teve muitos aperfeiçoadores, desde a antiguidade, mencionados os mais modernos e conhecidos — Quinquet, Argand, Carcel e Franchot.

O primeiro d'estes, Quinquet, era boticario, vendendo drogas, em 1784. Encontrou-se o boticario com um medico. Não é de espantar. Argand, o medico, pôz-se a descrever "com o ardor imprudente dos inventores" uma lampada da sua idéa. Quinquet ouviu, guardou e, bom boticario, aviou receita de plagio. A lampada, ainda de Argand, não foi logo de Quinquet. Um homem de bem, Abeille, denunciou o plagio e em Paris a Academia das Sciencias decretou que a lam-

A Lampada Electrica

por Esdragnolle Doria

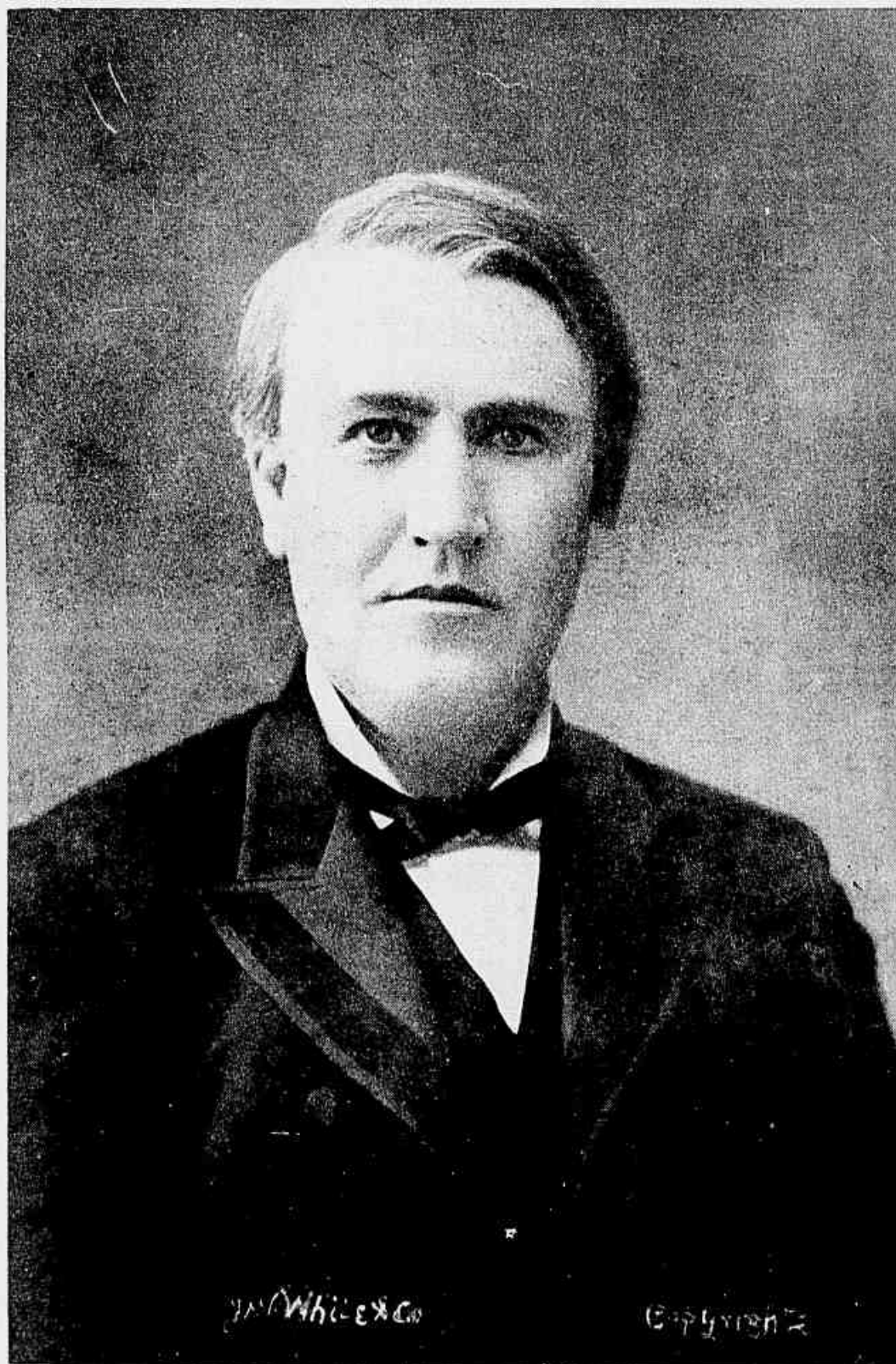
pada conhecida por Quinquet, pelo vulgo, fosse entre sabios lampada de Argand.

Nossos maiores conheceram bem o lampeão, em variados usos, o lampeão do tempo colonial para illuminação da rua, alimentado a azeite de baleia, lampeão da casa em torno do qual se congregava a familia no salão. E nas palhoças dos pobres, hoje, ainda arde o lampeão de kerozene, nas capitais, nas cidades de roça. Segundo conceito latino o sol brilha para todos. Não se pôde dizer o mesmo da luz electrica, talvez com mágoa da Light.

A luz do lampeão ainda hoje quantas mulheres pobres gastam vista, cosendo ou engommando para ganhar uma miseria, sujeitas ainda á infamia do calote do ricaço!

Da vela, como meio de illuminação, quasi não vale a pena falar, tão conhecido e usado é esse rolo cujo pavio esparge luz doce se tremula, a cujo clarão muita gente trabalha, vigia ou sonha.

Velas de cera, spermacete ou sebo clareiam aposentos, as ultimas com cheiro de nenhum agrado ao olfato, de bem pouco á vista pela fumaça de pavio tosco, feito á la diable para pobres diabos.



Photographia por elle offerecida a E. D. em 1895.

Tambem a candeia e o candieiro tiveram no mundo vida longa, apesar das differenças de idade, forma e prestimo.

A candeia, que tanto illuminou nossos avós, era de folha ou de barro, usava-se suspensa á parede ou no velador. Assim se chamava um pau com pé e uma roda no extremo, pau a prumo para receber a candeia, alimentada a azeite, de luz na torcida, a sabir por um bico.

O candieiro, tambem suspenso na parede ou no velador, vestia-se com varias formas. Ainda o vimos de uso na Europa, em 1912.

Ficou sempre de memoria no mundo a candeia na festa de 2 de fevereiro de cada anno, dia da Purificação da Virgem ou da Candelaria, nome de um dos mais notaveis templos do Rio de Janeiro e portanto inolvidavel para qualquer carioca.

Fôrma nobre toma a vela no cirio ou vela grande de cera, de importancia religiosa. Até dá nome a procissão sahida de uma paragem para levar cirio a outra paragem. Assim a procissão do Cirio em Belem do Pará.

Tudo bem conhecido no Brasil. Ali o bico de gaz appareceu, como a estrada de ferro, por iniciativa de Mauá.

O gaz de illuminação, no rol de progresso, é beneficio a recomendar varios nomes á gratidão humana: o do medico Tardin, em 1618; o do reverendo Clayton, um secilo depois; o de Spedding em 1765; o do belga Minkellers, professor de Lovaina. Este illuminava aulas a gaz ante discipulos receiosos de algum pacto com o diabo, amigo de chammas, mas tão pouco egoista que não as poupa aos seus hospedes de inferno.

Reinbilou o Rio de Janeiro illuminado a gaz, na parte central da cidade, em 1854. Considerou-se a capital do Imperio sagrada pelo progresso e corôada pela luz. Aproveitaram todos o invento levado á perfeição sem se incommodar ninguém com os arautos do melhoramento — Tardin, Clayton, Spedding ou Minkellers.

O Rio de Janeiro habituou-se logo á fabrica do Gaz, no Mangue. Guardou-a força publica nos dias de motim popular, para prevenção do excesso de deixar cidade inteira ás escuras, á mercê do crime.

Habituou-se tambem o Rio de Janeiro aos accendedores de gaz, espalhados pelo perimetro urbano. Incumbia-lhes accender os combustores da illuminação publica ao baixar da noite, bonita ou feia, serena ou de mau tempo, suspendendo estrelas ou arriando chuva.

O accendedor de gaz ficou immortalizado na litteratura inglesa em romance de Bulwer-Lytton. Popularizou-se no Rio de Janeiro pela alcunha de "propheta". Onde hauriu o povo a alcunha? Diga-o quem o sabe, que o ignoramos nós.

Não foi, porém, o Rio de Janeiro sempre servido só pela fabrica do gaz da rua Senador Euzébio, de propriedade brasileira, inglesa ou belga, á sombra da inscripção latina da frontaria, o desapparecido e horaciano *Ex Fumo Dare Lucem*.

No fim do Imperio a illuminação publica dos suburbios esteve a cargo de Claudio José da Silva, dono do privilegio, para todo o Imperio, da illuminação por gaz globo ou de oleo de naphtha. Em 1876 ainda os suburbios da capital eram clareados por mais de seiscentos lampeões de azeite, a substituir por outras tantas de gaz globo.

Surgiu enfim a luz electrica ou antes resurgiu, conhecida, mas não applicada. Na inauguração da estatua equestre de D. Pedro I, a 30 de Março de 1867, Antonio Alves Ferreira fez convergir sobre o monumento, á noite, feixes de luz electrica despedidos de janella do theatro S. Pedro.

Caberia a um norteamericano dar ultima demão á illuminação pela electricidade para melhor derrota de trevas.

Thomas Alva Edison, a intelligencia faustiva do remate, nasceu a 11 de Fevereiro de 1847, a principio vendedor de fornaes n'uma estrada de ferro do seu pais e depois ali telegraphista. A 21 de Outubro de 1879, aos trinta e dous annos, apresentava ao universo a lampada incandescente, taxando o invento de "um grampo dentro de uma rolha de vidro".

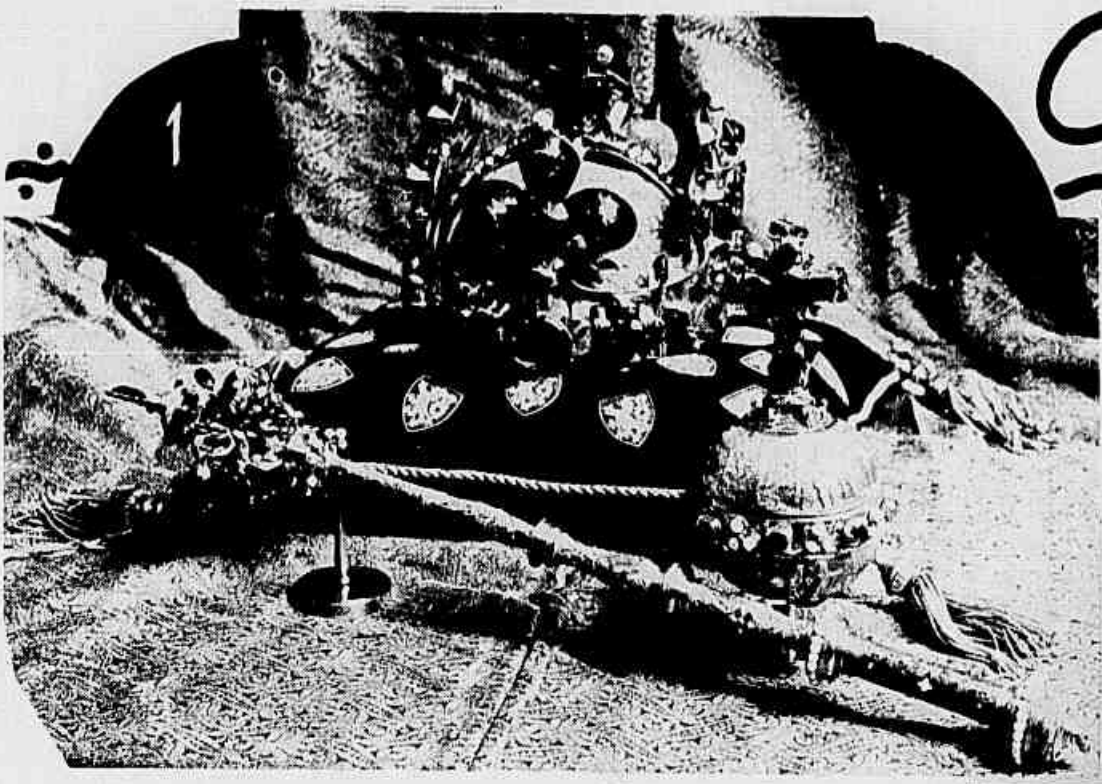
O Brasil, pelo Rio de Janeiro, começou no fim do Imperio a conhecer a illuminação electrica nas ruas e nos estabelecimentos publicos. Assim por exemplo na Bibliotheca Nacional, esta então no largo da Lapa, no trecho em que ora começa a avenida Mem de Sá.

Meio seculo courou. Não ha logarejo brasileiro onde a lampada electrica não opalesca, luxo até de dia. A cabo de cincoenta annos o planeta sem luz propria celebra com entusiasmo a luz provinda do consorcio, de "um grampo e uma rolha".

A formidanda homenagem juntamos imperceptivel preito, o da nossa penna, em lembrança do Edison que, em 1895, nos distinguio com o seu retrato autographado, retribuindo artigo nosso.

Quem li'o enviou? Nunca o soubemos, robustecendo-nos na crença de estar a prestar sempre o estrangeiro a maior attenção ás nossas cousas minimas. No exame permanente, evitemos a reprovação.

ESDRAGNOLLE DORIA



O millenario de S. Wenceslau

CELEBRA-SE a 28 do corrente o decimo primeiro anniversario da Republica Tchecoslovaca, a jovem e prospera nação slava da Europa Central, que com tanto destaque tem actuado na politica internacional europeia nestes ultimos dez annos, e a que nos ligam laços da maior sympathia e cordialidade.

Coincide este anno o anniversario da Republica com o encerramento das grandes festividades com que se commemorou alli o millenario do santo patrono da nação tcheca, São Wenceslau, que foi duque da Bohemia e aos vinte e dois annos pereceu, em 27 de Setembro de 929, depois de um curto reinado de quatro annos, durante o qual, com grande visão e santidade, soube orientar definitivamente os destinos do seu povo. Integrou a Bohemia no Santo Imperio Romano, medieval, e deste modo preservou a sua nação não só das cruzadas germanicas de exterminio dos slavs pagãos, que destruíram as nações slavas da bacia do Elba e do Oder, como tambem das investidas dos magyares a leste, graças ao apoio do Imperio de que passou a fazer parte. Completou a christianização do seu povo,

esforçando-se por suavizar os costumes e introduzindo no governo noções elevadas de justiça e de clemencia. Implantou no paiz a architectura romanica e as construcções de pedra, construindo as primeiras igrejas, e introduziu tambem as letras e as bellas artes e fez cunhar a primeira moeda tcheca. Suave e suasoriamente logrou pacificar e unificar o paiz. Em seu curto reinado esforçou-se não só por evitar ao seu povo a destruição imminente, a exemplo do que acontecera a outras nações slavas vizinhas, como ainda procurou elevar-lhe o nivel de civilização. O muito que conseguiu deveu em grande parte á extraordinaria fama de santidade e elevação moral que grangeou desde os seus mais verdes annos e que lhe trouxe o respeito e a consideração tanto de seus subditos como dos povos estrangeiros vizinhos. A tradição de São Wencesláu muito fez pela sua nação durante toda a Idade Média e até aos nossos

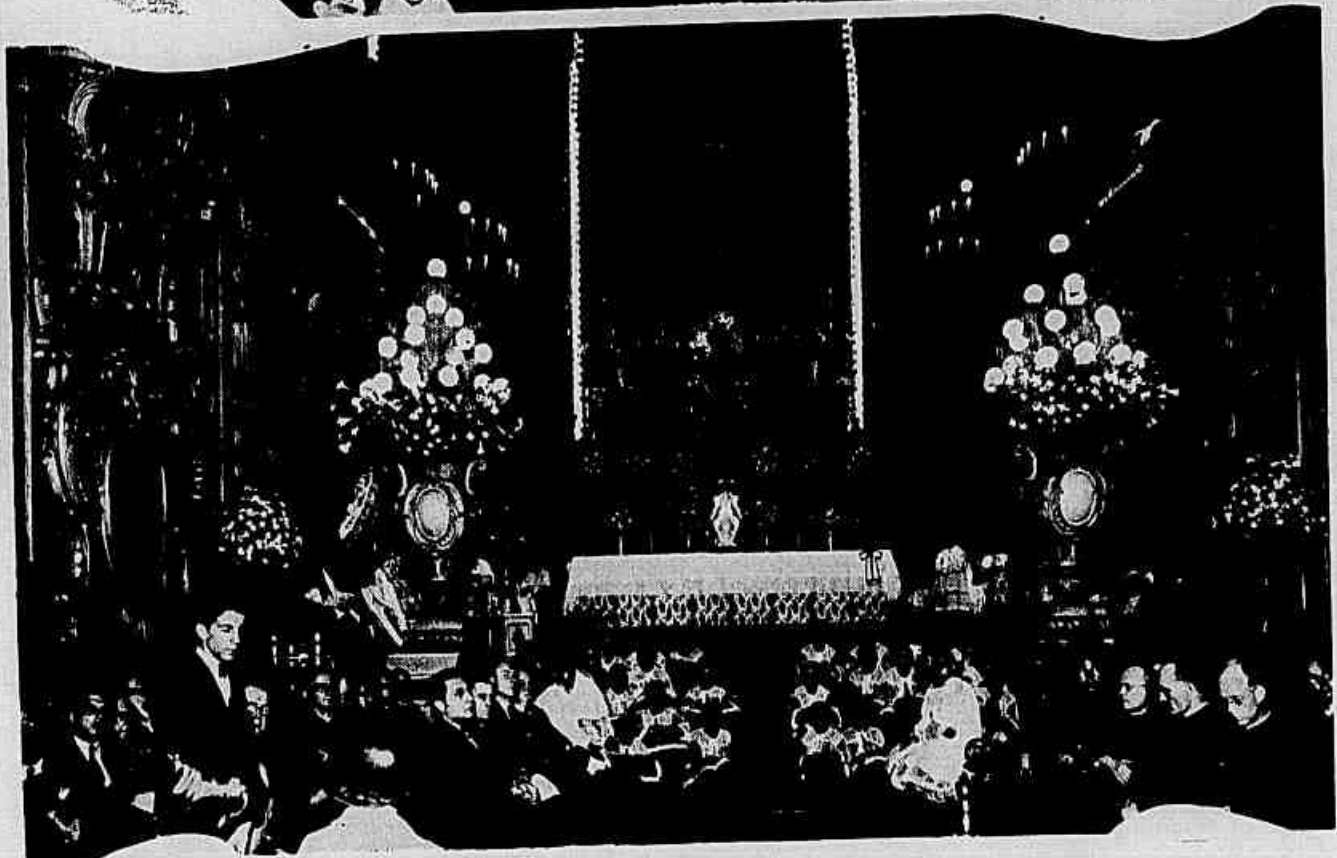
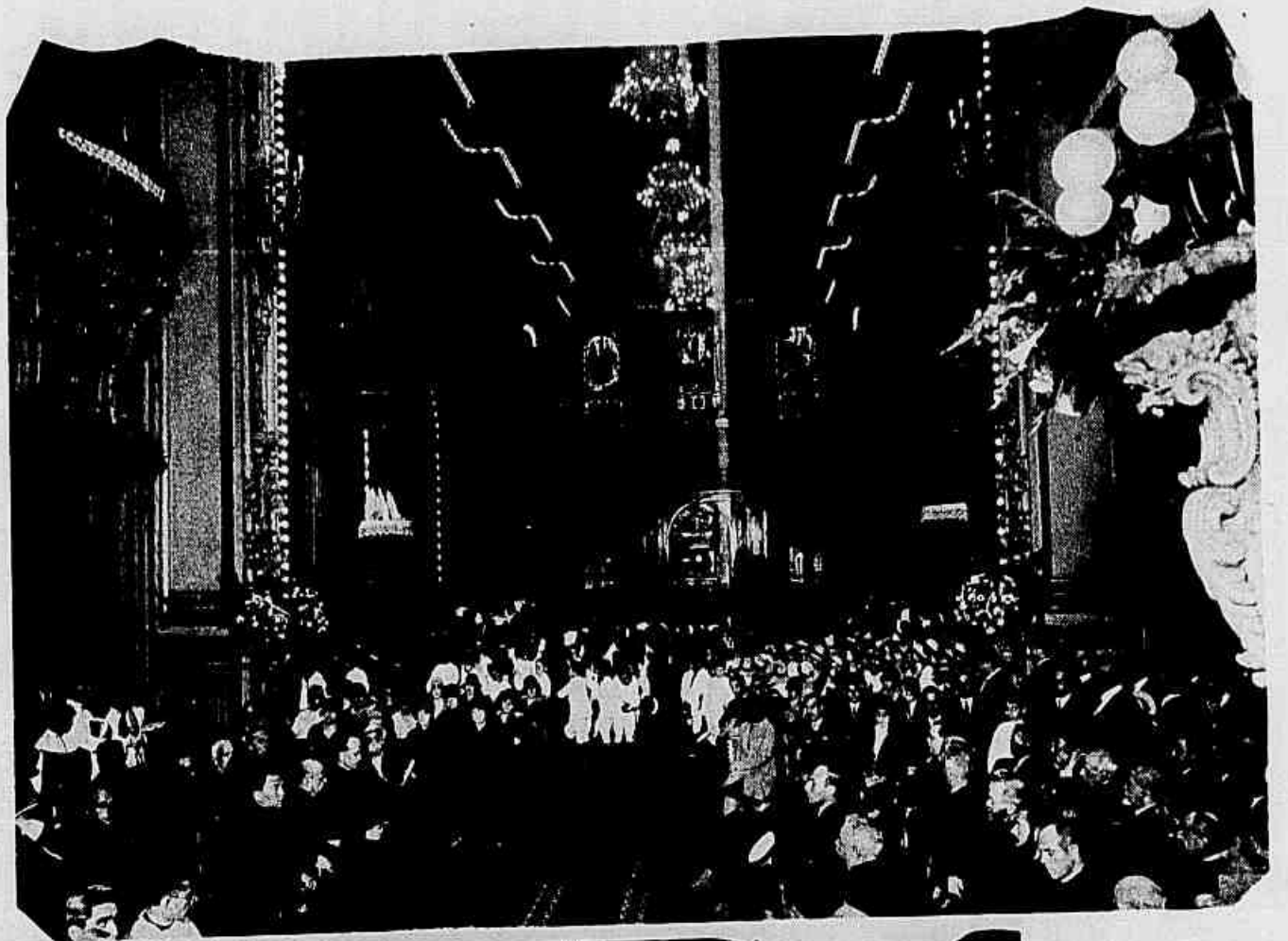


dias, e sempre elle foi considerado como uma especie de protector mystico da nacionalidade e o symbolo da sua independencia.

A commemoração do seu millenario comportou varias celebrações impressionantes em Praga. A cathedral gothica de S. Vito, que repousa em alicerces lançados por S. Wencesláu e só agora teve a sua construcção concluida, foi aberta ao culto com uma missa pontifical, depois da qual foi solemnemente coroada a cabeça desse Santo, que fôra trasladada em procissão da Igreja de Vysehrad, onde jazia, para a cathedral. As celebrações commemorativas, que tiveram seu ponto culminante a 27 de Setembro ultimo, sómente terminarão com os actos solemnnes de 27 e 29 do corrente.

1 — As insignias dos reis da Bohemia, com as quaes sempre foram coroados. 2 — O craneo de S. Wencesláu coroados. 3 — Os representantes do governo tchecoslovaco na missa pontifical e coroação da cabeça do Santo. 4 — O tradicional regimento de cavallaria da Bohemia, que recebeu o nome de S. Wencesláu. 5 — A solemne procissão que transportou a cabeça de S. Wencesláu da igreja de Vysehrad para a cathedral de S. Vito, onde ficou depositada, juntamente com as demais reliquias. Os alicerces dessa Cathedral, em Praga, foram lançados pelo Santo. A actual construcção gothica, que substituiu a primitiva igreja romanica, edificada pelo Santo, foi iniciada no seculo XIV pelo rei Carlos IV, de Luxemburgo, e só agora ficou concluida. 6 — A missa pontifical e a coroação solemne da cabeça de S. Wencesláu, que se seguiram á abertura da cathedral de S. Vito.

D. Bosco



O Te-Deum celebrado na igreja de S. Francisco de Paula, para encerramento dos festejos que os padres salesianos promoveram em comemoração da recente beatificação de d. Bosco. Estiveram presentes d. Guilherme Muller, bispo da Barra do Pirahy; d. Joaquim Mamede, bispo de Sebastião; d. Adalberto Sobral, bispo da Barra, na Bahia; d. Antonio de Assis, bispo de Beyrouth; d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana; e d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá. Ao alto, d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, que officiou, rodeado de figuras da igreja. Ao lado, dois aspectos do templo.

A aventura de Dona Santa

DONA Santa já ultrapassou de dois a trez annos os quarenta, mas ainda é solteira e sonha com o Principe Encantado. Levou trez annos para se decidir a cortar o cabello e até hoje, quando sente pela casta nuca o moderno perpassar da gillette, tem a sensação tão nitida de estar commettendo um peccado que, máu grado seu, reza uma jaculatoria.

Aparte uns cinco a seis dentes postiços mal collocados por dentista barato, Dona Santa pôde, sem receio de provocar escândalo, supprimir dez annos da sua existência, que ninguém dará por isto. Tanto mais quanto nessa existência nunca se passou cousa alguma de realmente digno de ser conservado.

Dona Santa, aliás, possui uma dessas ingenuidades impermeáveis contra a qual a malícia dos tempos debalde tem arremetido em tortuosas investidas de cinemas, *dancings*, banhos de mar e carnavaes.

Dona Santa atravessou tudo isto como a salamandra ao fogo, sem tísar sequer a alvura sem macula da sua palma de filha de Maria. Nada viu ou, se viu, não comprehendeu.

Continúa a obedecer rigorosamente ás imposições da velha mãe, permanecendo fiel ao archaismo dos *bigoudis*, num seculo em que a ondulação permanente faz tantas victimas.

Este traço define-a.

Não ter casado ainda é que a surpreheende um pouco. Tantas mais feias do que ella, e bem menos prendadas, convolaram em justas nupcias que não atina ao certo porque a tem assim deixado de lado os homens inconsequentes.

A mãe, aliás, pinta-lhe com taes côres esses homens que Dona Santa, logica e normalmente, já deveria ter abandonado toda ideia matrimonial. Por um bizarro espirito de contradicção, bem feminino entretanto, precisamente por saber os homens tão egoistas, estroinas, brutos, grosseiros, desperdiçados, perigosos em summa, é que Dona Santa sente por elles uma curiosidade insopitavel.



— São capazes de tudo!... repete-lhe a mãe, revirando uns olhos de tragedia.

E, embora não apprehenda realmente o que comporta de iniquidade esse tudo, recalca um suspirozinho melancolico recordando que, com ella, no fim de contas, elles nunca tinham, infelizmente, sido capazes de nada.

Devido talvez á campanha anti-masculina de que, desde pequena, vinha sofrendo os embates, os homens haviam tomado na imaginação de Dona Santa uma importancia que afinal não teem.

Eram monstros, sim, desde que a mãe o affirmava; mas uns monstros cheios de grandiosidade e de prestigio dos quaes Dona Santa gostaria de ter sido victima.

O que a prejudicava até então no conceito desses monstros era a sua virtude.

Uma virtude saliente, vistosa, aggressiva, a cada instante posta em evidencia por uns austeros "isto não fica bem a moça direita!" que cercavam a pobre Dona Santa de uma verdadeira teia de arame farpado, todo ericado dos mil e um "não pôdes" do preconceito. A virtude, como o vicio, deve ter o seu pudor.

A sua principal faceirice está no silencio. Quanto menos se fala nella mais absoluta e espontanea costuma ser. A de Dona Santa era integral. Um diamante sem jaca, sómente muito mal engastado.

E os homens, miseros peccadores, deixam-se geralmente levar pela graça ou o artificio do engaste.

Dona Santa ignorava santamente tudo isto e, confiada na intervenção celestial, continuava a frequentar os seus cinemas. Frequentava-os virtuosamente, como

fazia tudo na vida, sem esperar grande coisa das suas romancescas possibilidades.

O destino, porém, decidira á revelia de Dona Santa que ella não passaria por este triste mundo sem sentir, uma vez pelo menos, o bafejo perturbador da aventura e, uma bella tarde, sentou-lhe ao lado o Marcello Benevides.

Cincoentão bem conservado, de olhos vivos e cabelleira intacta, graças á gymnastica sueca ainda podia passar por um rapaz, na penumbra restauradora de uma sala de sessão. Sempre fôra doído por mulheres, tendo-se perdido a noção do numero e genero de suas aventuras.

— Sou uma natureza tropical — costumava explicar com um vaidoso sorriso de satisfação donjuanesca — exuberante, prodigo, estuante de seiva e de calor... Não tenho culpa de ter nascido no Brasil!

Pois foi este paroxysmo de brasileiro que a sorte maliciosa collocou ao lado de Dona Santa, num momento de bom humor. Benevides, totalmente destituído de senso observador como todo tropical de seu calibre, não notou a virtude de que estava por assim dizer bezzutada Dona Santa.

Era uma mulher de menos de cincoenta annos, servia!

Aquellas costas, tão virtuosas na sua magreza defensiva, a circumspecção daquelle busto, a pudicicia daquelle attitudum tanto hieratica e como receiosa até do contacto da poltrona, não o esclareceram nem o preveniram. Talvez adivinhasse — quem sabe? — estes conquistadores teem dessas intuições fulminantes — a espera latente dos ajuizados olhos de Dona Santa.

Soltou lógo um suspiro preparatorio, ao qual se seguiram varios outros, cada qual mais expressivo.

A incauta moça, com o candor da inexperiencia, julgando-o presa de alguma indisposição, voltou para seu vizinho o caridoso espanto de seu olhar. Benevides, equivocado sobre a intenção puramente humanitaria desse gesto, teve um pestanejar cheio de subentendidos, adiantando lógo um péaloitamento empreendedor. Por mais ingenua que fosse Dona Santa, qualquer coisa advertiu-a da imminencia de um perigo desconhecido. A mãe lhe falava tanta vez no atrevimento dos homens!... Seria que... que lhe estivesse succedendo uma aventura?!... Um atordoamento a fez cambalear interiormente ante o incrível do acontecimento, e a téla das projecções sarabandou um segundo a seus olhos aturdidos. Seria aquillo uma aventura?...

Hesitante, tonta, assustada mesmo, sem saber o que achar ao certo mas vagamente deslumbrada, só deu acordo de si quando, sentindo a mão do Benevides querendo tomar a della, um impulso de reacção atirou-a duas filis para a frente, num logar providencialmente vasio.

Um panico a impediu de voltar a cabeça até ao fim da fita, para vêr a cara que fazia o seu mal comprehendido admirador.

Ao sahir, concedeu-se a extravagancia de um taxi, tal a desnorreada agitação de sua consciencia.

Queria chegar mais depressa para contar á mamãe... Contava, aliás, tudo sempre, religiosamente, a essa intollerante genitora.

A velha senhora ouvia-a attenta, abanando severamente a cabeça como quem conhece a fundo a indignidade dos homens.

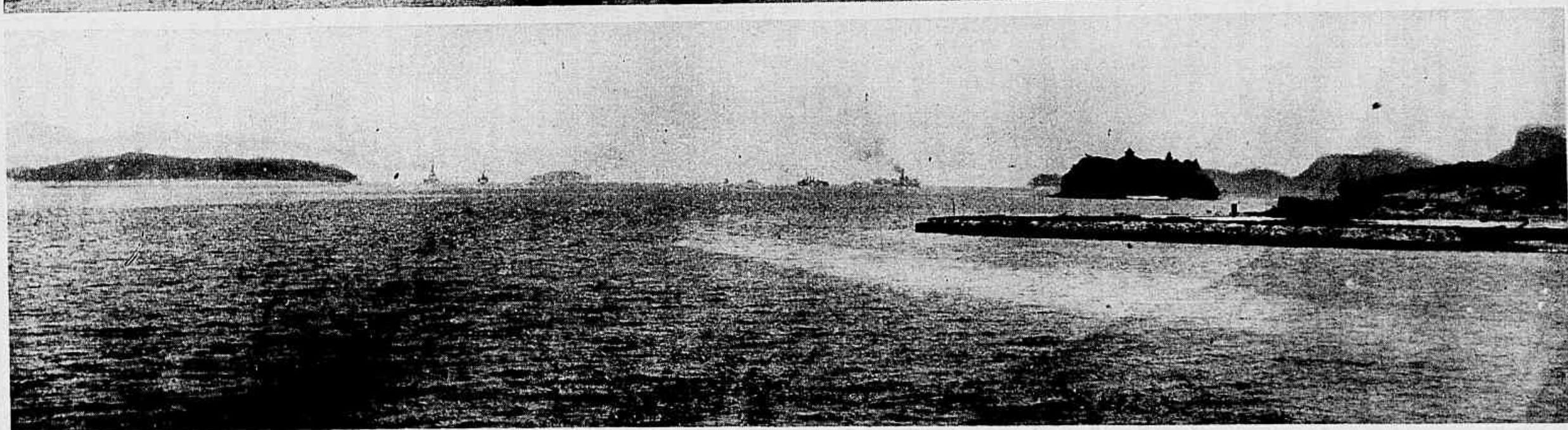
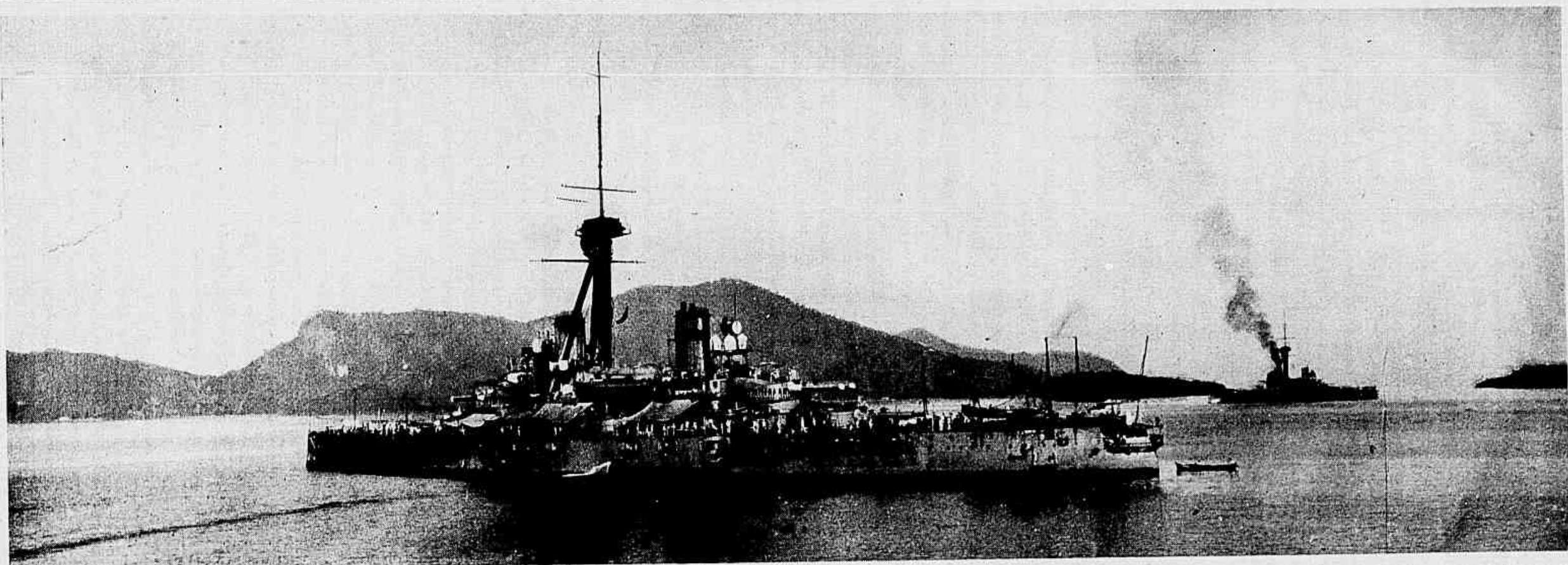
— Uma coisa tão inesperada — resumiu candidamente Dona Santa — nunca me tinha acontecido!...

— E você o que fez, minha filha, para castigar a grosseria desse insolente?...

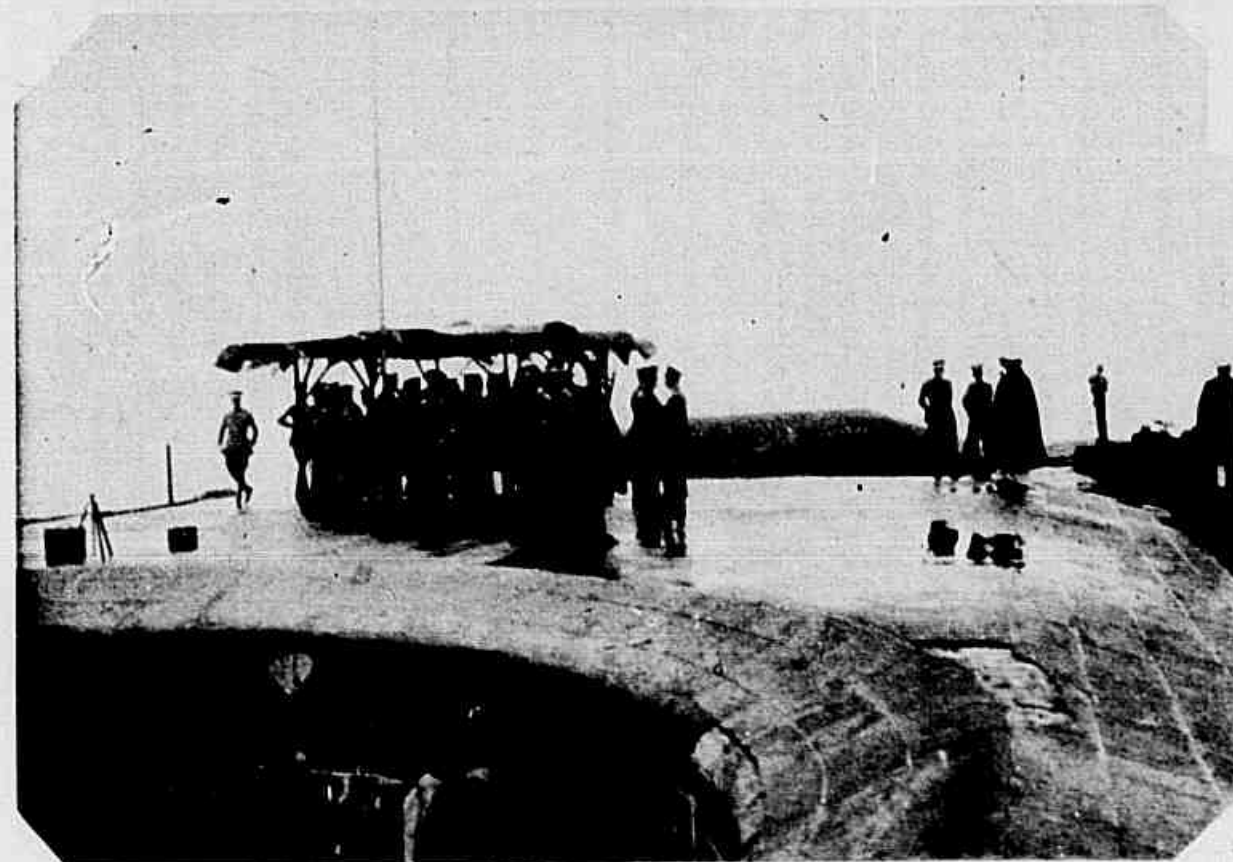
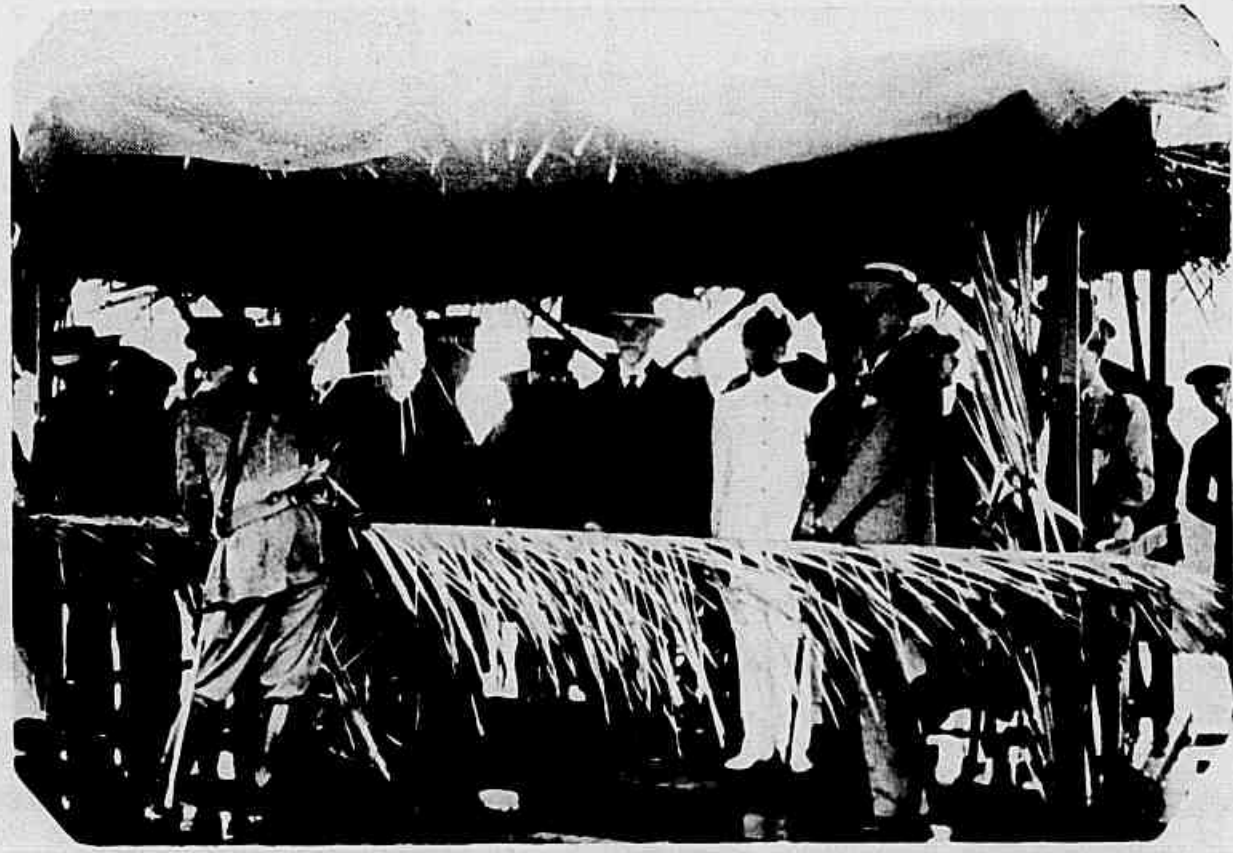
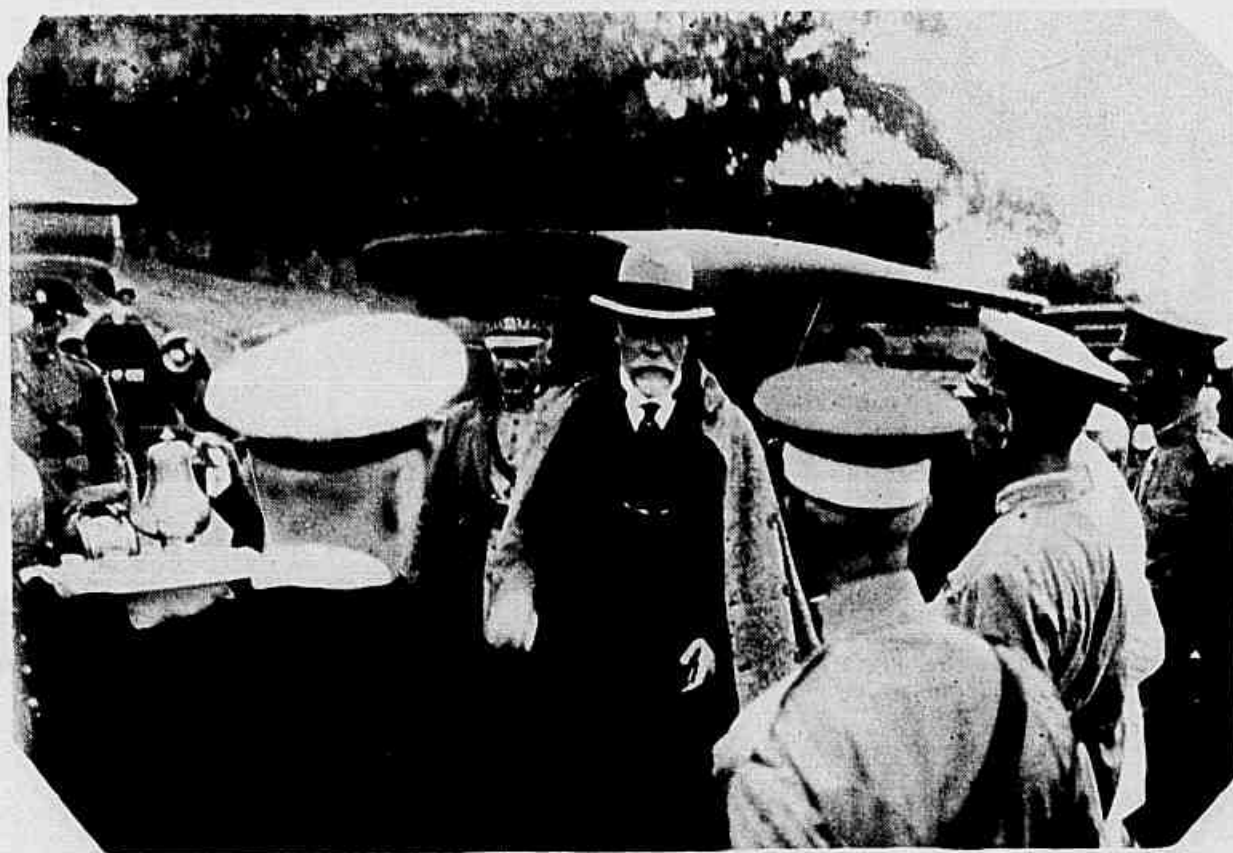
— Mudei de logar lógo, naturalmente, mamãe, mas... — aacrescentou em tom pensativo e como arrastada pela lealdade da sua confidencia — é esquisito... mas confesso que foi com pena!...

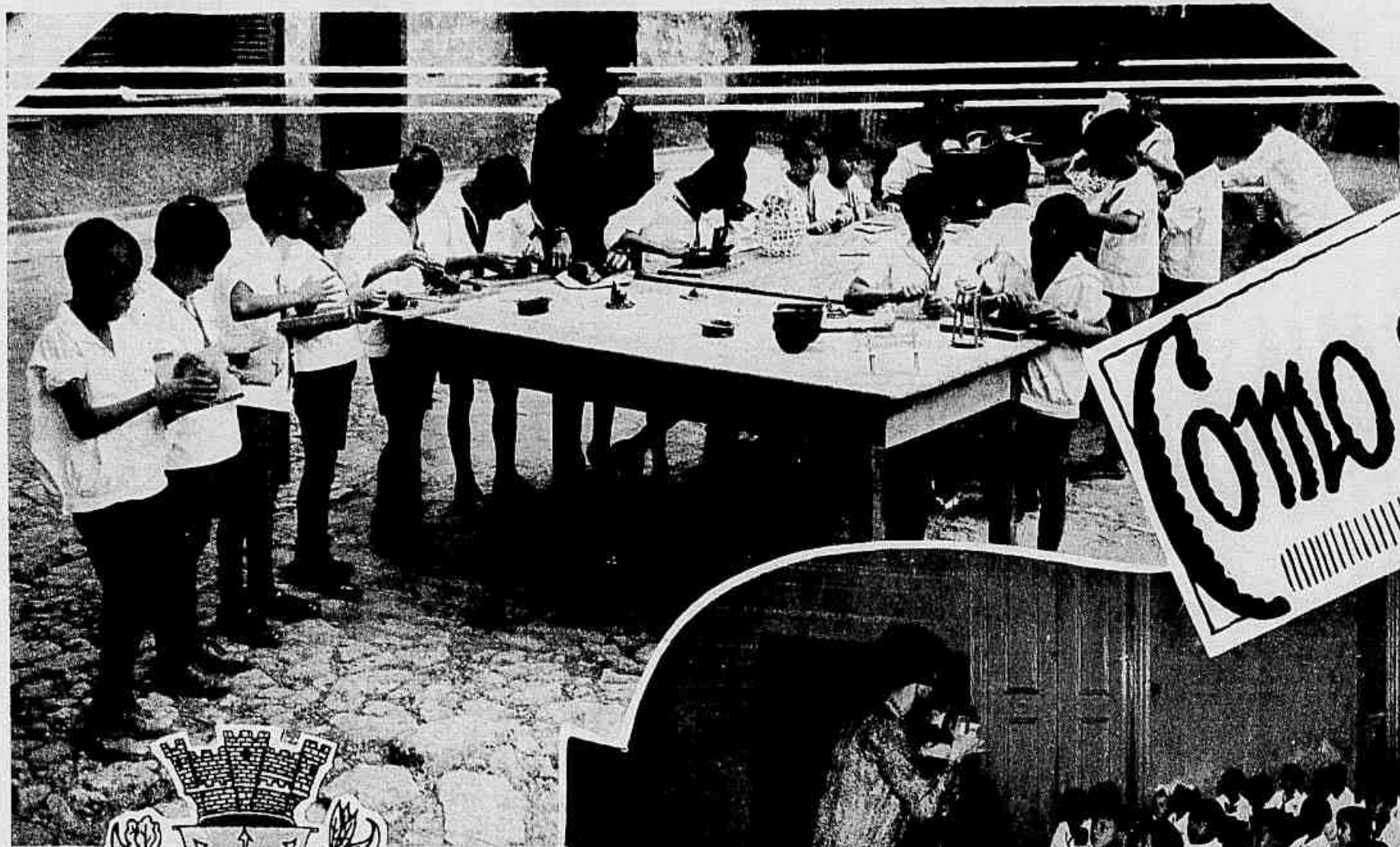
MARIA EUGENIA CELSO

A nossa esquadra em manobras

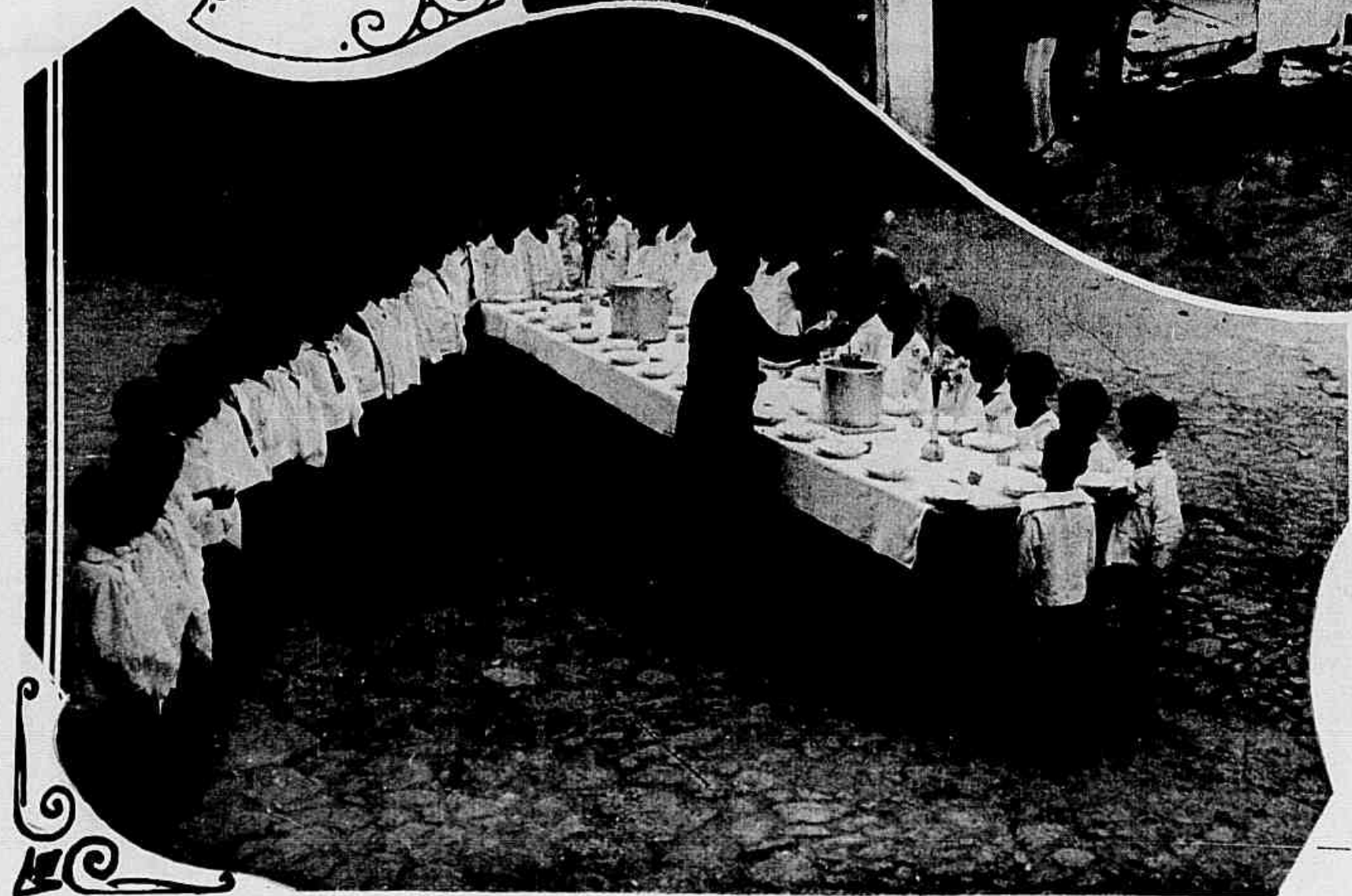
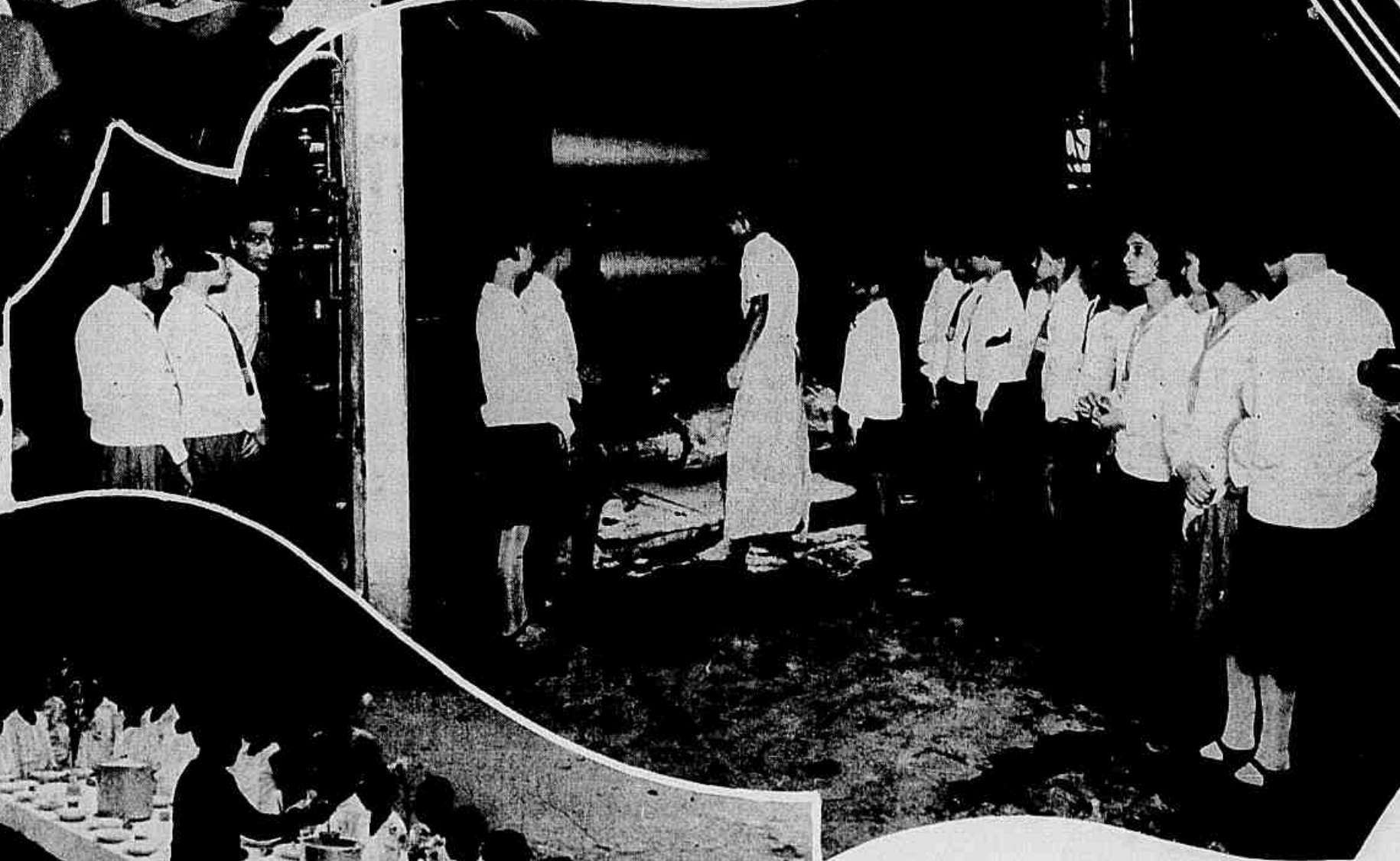


A semana iniciou-se com as manobras da nossa esquadra, juntamente com as forças do Exército. Ao alto vêem-se dois lindos aspectos colhidos no início das manobras. O primeiro delles mostra-nos o *S. Paulo* e o *Minas Geraes* na enseada de Angra dos Reis. O segundo mostra-nos a esquadra entrando na enseada, vendo-se á direita a ilha Franciscana e um trecho das obras do porto de Angra dos Reis. Em baixo: aspectos tirados no Forte do Vigia, de cujo cimo o sr. Presidente da Republica foi observar as manobras da esquadra. Esses aspectos mostram: a chegada de s. ex. o sr. Washington Luis á praça de guerra, em companhia do sr. ministro, general Sezefredo dos Passos; o chefe da Nação sob a coberta improvisada no forte, entre os srs. ministro da Marinha e chefe do estado-maior do Exército; uma visão da parte alta do forte, no momento, e o sr. Presidente da Republica percorrendo o forte.



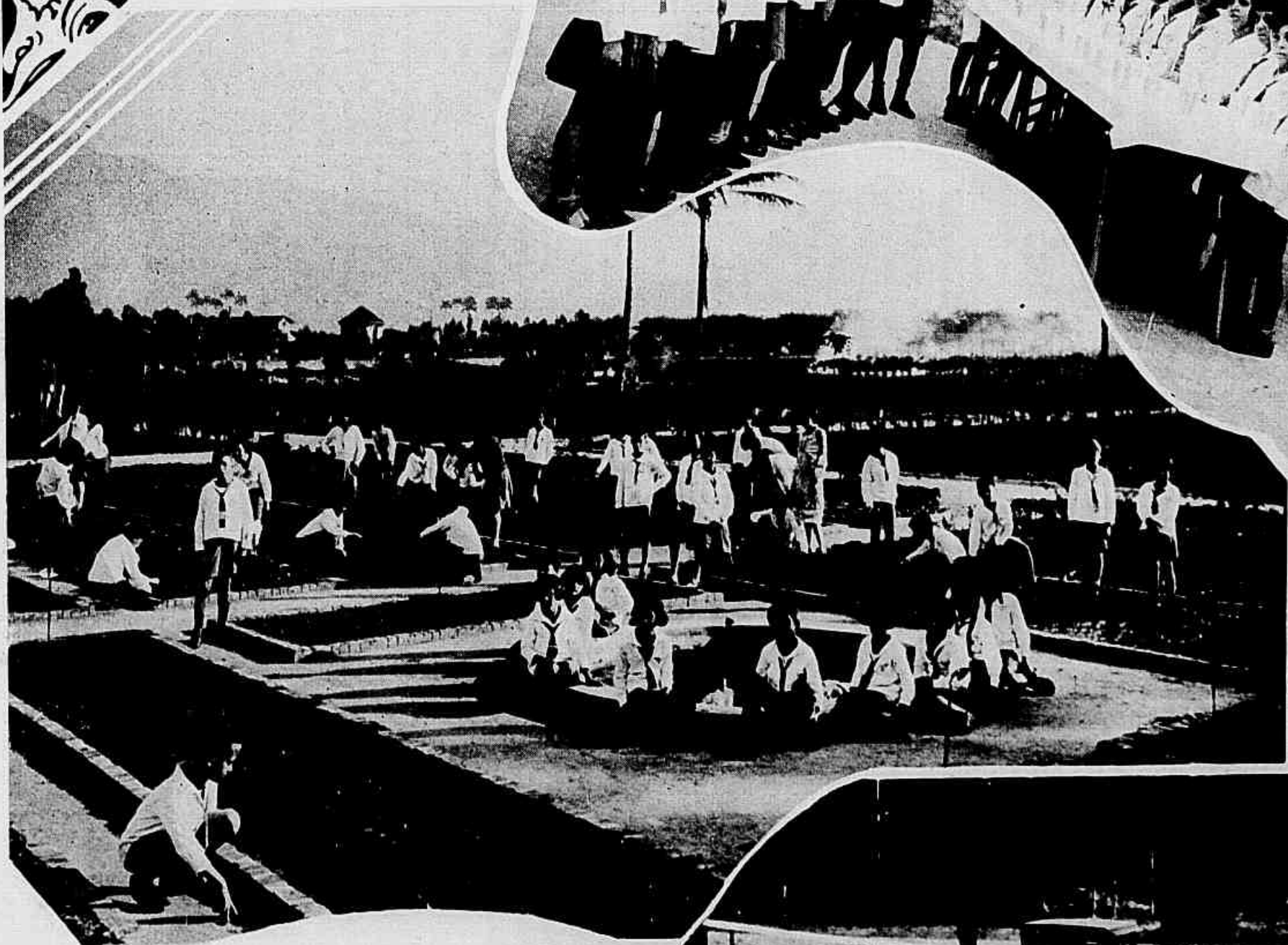
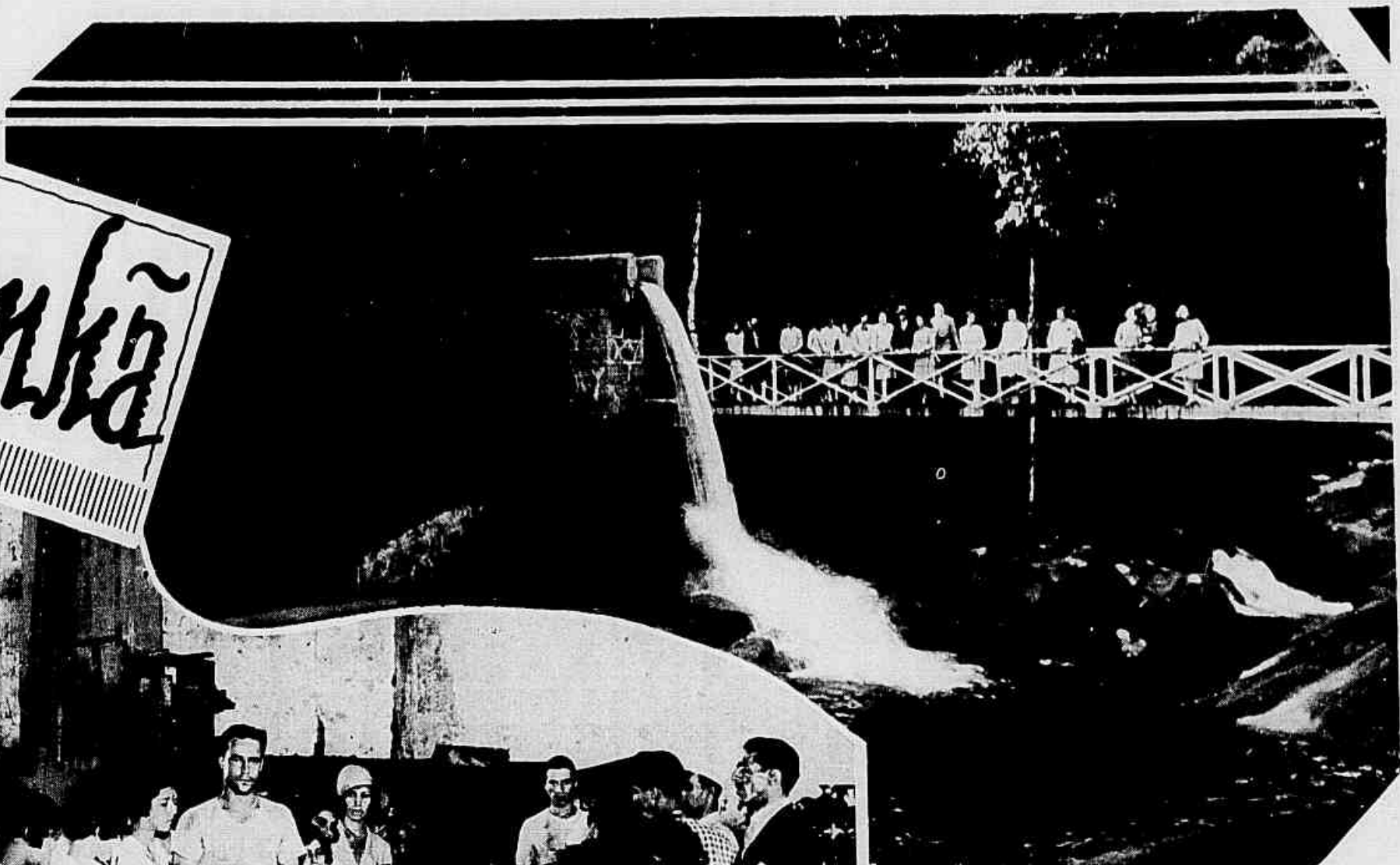


Como se preparam



Activa-se entre nós o culto da intelligencia e da plastica physica. As nossas escolas offerecem, hoje em dia, desde as horas mais matinaes, um espectáculo glorioso á luz do sol: é o trabalho, a harmonia, o equilibrio, o movimento. Movimento do corpo, movimento do espirito. Rythmo, porque os movimentos são medidos segundo os altos principios da mais clara hygiene e dentro das leis salutareas da eugenia. Preside a todos os actos da vida escolar uma intelligencia moderna, cheia das mais perfeitas noções do que é, em nosso tempo, a verdadeira sciencia da Educação. No seculo XX, trabalho e estudo significam alegria e saude. As nossas gravuras dão bem essa impressão, reproduzindo como reproduzem diversos aspectos da actual actividade escolar. Vêem-se nessas gravuras o cuidado e a attenção com que as creanças se empregam na confecção de brinquedos e a curiosidade com que ouvem as preleções das professoras. São aulas movimentadas de interesse, inicios de industrias futuras que vão enchendo o espirito da infancia do nobre desejo de comprehender e realizar. Noutros aspectos vêem-se as creanças tomando, á hora

os de amanhã



regimental, o seu prato de sopa, e o exercício ao ar livre, onde o coração se alegra nos contentamentos do sport e dos jogos pueris que, a um tempo, aformoseiam as linhas plasticas e aclaram a vivacidade do espirito. Realizam, assim, as nossas escolas, montadas e dirigidas modernamente, os grandes princípios da Hygiene e da Eugenia, procurando crear de uma maneira superior, no culto e na educação cuidadosa do individuo, a perfeição radiosa da Raça.

Dêmos no ultimo numero duas paginas, sob o mesmo titulo destas, que dizem de como se educam os de hoje. Continuando a nossa reportagem, pensamos render uma justa homenagem á moderna orientação escolar.



ANNIVERSARIOS

No dia 26 — a senhora Alexandre Sotero de Menezes; senhorinhas Vera de Araujo Maia, Maria Frago de Lima Campos, Maria Izilda Pimentel; o dr. Oscar Varady; o nosso prezado compa-
nheiro dr. Alexandrino Agra.

O dia de hoje é engrandecido com o anniversario natalicio do dr. Washington Lxis.

A figura altamente empolgante do sr. Presidente da Republica tem um prestigio definitivo. Sereno e energico, elle rege os destinos do Brasil com a equidade peculiar a todos os seus gestos.

O povo brasileiro, solemnizando esta data feliz, rende-lhe um preito de admiracao pela sua integridade e comprovado patriotismo.

No dia 27 — as senhorinhas Mariazinha da Rocha, Esther da Silveira e Aurelia Baptista; os dres. Luiz Carvalho, Fernando da Rosa Soares, Leonardo Smith de Lima e Carlos da Veiga Lima.

No dia 28 — as senhorinhas Iracema de Araujo, Laura de Andrade Pinto, Elza Mello Campos e Maria do Carmo Carvalho Vieira; o dr. Oscar de Carvalho; o major João da Costa Velho; os dres. Francisco Antonio Coelho e João Ferreira de Moraes Junior; o corretor J. L. Plastina; a professora Hylda Levy Mesquita.



A senhora Nunzia Xavier, que no proximo dia 30 dará, no Casino Beira-Mar, uma tarde de Canções Brasileiras. A gentil gaúcha cantará, com musicas de J. Octaviano, Marcello Tupynambá, Hoekel Tavares e Joubert de Carvalho, canções de Tostes Malta, Menotti del Picchia, Augusto Mayer, Manoel Bandeira, Galba Paiva, Olegario Marianno e Luiz Peixoto. A interessante recitalista, espirito de alta vibração artistica, terá a applaudil-a o grand-monde carioca.

No dia 29 — a sra. Doris Ravasco Caldeira Junior; as senhorinhas Maria Luiza Salles, Albertina Pimentel Barros Franco, Maria Campos Silva, Maria Gabriella e Maria Dyla Cruz; os dres. Mourão dos Santos e Antonio Pinheiro Machado; o coronel Ferreira Joppert; o capitão Antonio Ferreira Dias; o dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão.

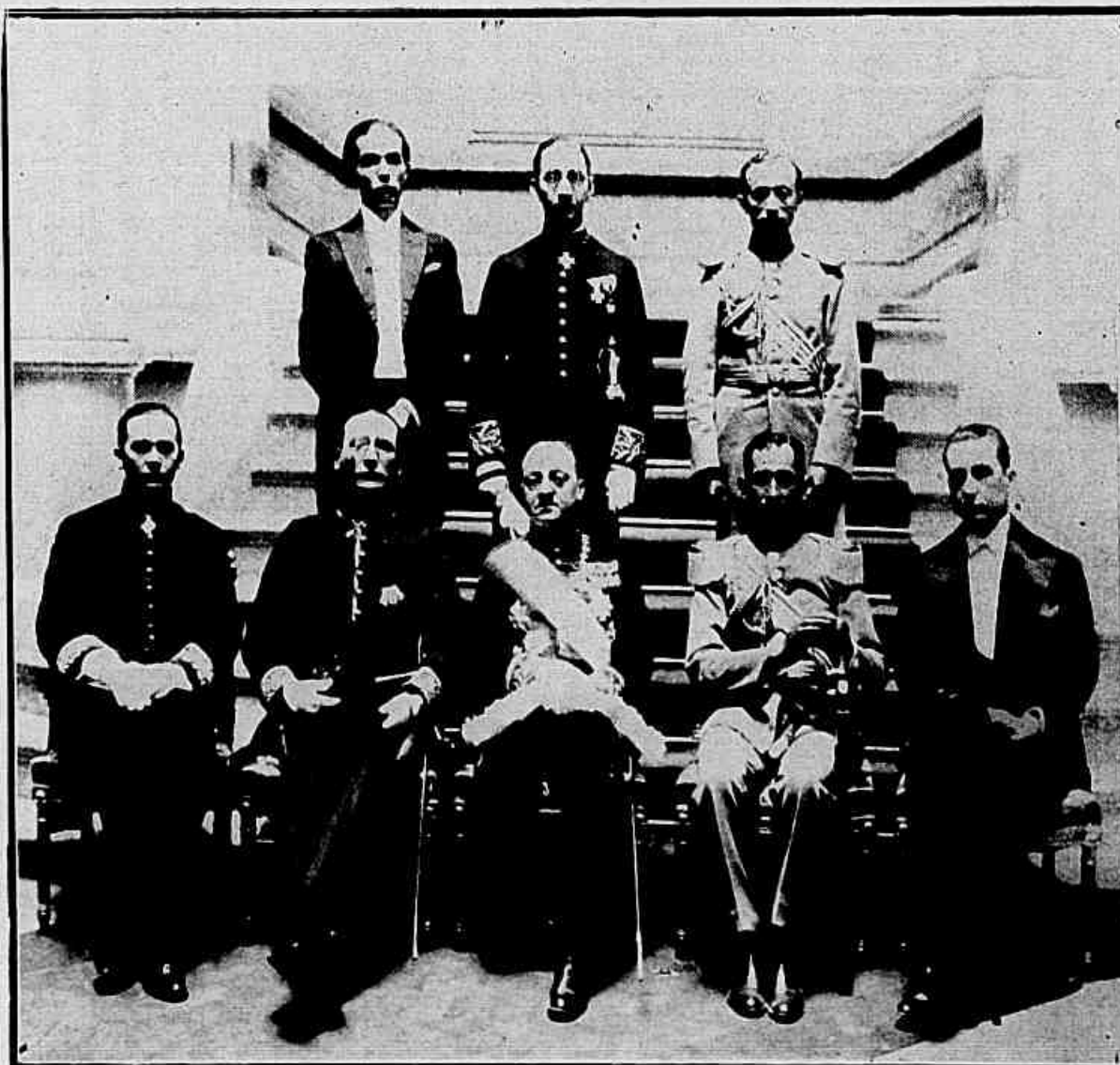
No dia 30 — as sras. Nazareth de Menezes, Zelia Ribeiro de Carvalho e Guilherme Moncorvo; as senhorinhas Altair Thaumaturgo de Azevedo, Delia Silveira Drumond e Branca Milone Vaz; o coronel Liberato Bittencourt; o dr. Camillo Soares de Moura, ministro do Tribunal de Contas; o dr. Alberto Diniz.

No dia 31 — senhora Baptista Mello; senhorinhas Maria Nazareth da Costa; Hercilia Murtinho, Marina dos Santos Lara, Antonieta Gomes Netto; o major Horacio Maisonetti; os dres. Faria Souto, Cyro Vaz de Mello e Alberto Figueira.

No dia 1 — as senhoras Arthur Perti-



As senhorinhas Ilka Labarthe (de pé) e Marina de Padua, que se apresentarão no dia 31 às 17 horas no Casino Beira Mar, em um festival poetico que organizaram em homenagem á poetisa Carmen Cinira. Nesse festival tambem tomará parte o professor Newton de Padua.



Grupo feito no hall do palacio presidencial da Bolivia em La Paz, após a apresentação de credenciaes do nosso ministro, dr. Lucillo Bueno, ao sr. presidente Hernando Siles. Vêem-se no grupo, sentados, o ministro Lucillo Bueno, tendo á direita o director do Protocollo, d. Celso Borda, e o ex-encarregado de Negocios do Brasil na Bolivia, dr. Oswaldo Furst; á sua esquerda, o chefe da casa militar da Presidencia e o secretario da Legação dr. Jorge Latour; de pé o chefe da secção politica do Ministerio do Exterior, ladeado por um ajudante do Protocollo e um ajudante de ordens.

no, Elisa Sampaio Mindello, a escriptora Iracema Guimarães Villela e Manuel Duarte; a senhorinha Alayde Abdenago Alves; os dres. Agostinho Pereira e Feliciano Guimarães; o coronel Joaquim Alves de Azevedo; o commandante Vidal Brandão Cavalcanti; o major Genserico de Vasconcellos, figura de grande relevo no Exercito brasileiro.

No dia 2 — a senhora Franco Jardim; senhorinhas Marieta Costallat Macedo Soares, Edla Irene Scheele; os dres. Victorino Maia, Eurico de Lemos, Gelim Brandão; o menino Hoonholtz, filho do major Octaviano Martins Ribeiro; os dres. Edmundo de Miranda Jordão, Oscar Barbosa Rodrigues, Mario Magalhães, Waldemar Loureiro Bernardes.

CASAMENTOS

— a senhorinha Marina Moreira Costa e o sr. Nelson José Antunes.

— a senhorinha Ecila Amaral Barcellos e o dr. João Lessa de Azevedo.

LUCTO

Registramos com um voto de pesar o fallecimento do illustre hygienista dr. Carlos Seidl, substituto no Departamento de Saude Publica do grande Oswaldo Cruz.

Foi o dr. Seidl um trabalhador infatigavel a quem a morte inexoravel ceifou repentinamente.

THEATRO

Com a collaboração das senhoras Nair Tefé da Fonseca, Gabriella Be-



A consagrada soprano-ligeiro riograndense senhorinha Pina Monaco, que dará hoje o seu unico recital no Theatro Municipal.

sanzone Lage e do applaudido escriptor Alvaro Moreyra, o sr. A. Ferraz Fuzaro organizou para a noite de 29, no Theatro Municipal, um espectáculo em homenagem ao sr. Presidente da Republica e em favor das Caixas Escolares, Casa dos Artistas e União da Enfermagem no Brasil.

Será representada a peça — Rosas da Espanha — do academico dr. Clau-
dio de Souza, na qual a sra. Nair Tefé da Fonseca será a principal interprete.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



O almoço offerecido ao secretario da Embaixada dos Estados Unidos por todos os encarregados de Negocios e secretarios de Embaixadas e Legações. O homenageado está ao centro, sentado entre os srs. ministro Leão Veloso, chefe do gabinete do sr. ministro do Exterior, e dr. Henrique de Saules, introductor diplomatico.

ram. Não se deve matar os mortos e os vivos não desejam morrer. E' dôce pensar-se — no fundo da velhice, ao crepusculo interior dos annos — no suave milagre de renascer. A morte para o erente é uma nova auróra, e o esquife negro, sinistro e horrendo, um berço claro, luminoso, de onde a alma desabrocha como uma flôr. Para os crentes, os religiosos, a vida não tem o fim lastimavel que tem para os incredulos e os scepticos. Entre Darwin e Pascal ha, pois, por exemplo, o abysmo que separa aquelle que tudo dá aos homens e aquelle que tudo lhes tira. E tirar Deus aos homens é um crime irreparavel. A *enquete* do jornal inglez, segundo as respostas dos seus assignantes, prova á evidencia que Darwin, sómente Darwin, é que está morto. Morto dessa morte horrivel da esquecimento, demonstrando assim que sómente a humanidade cultúa a memoria daquelles que, na santa ingenuidade dos sentimentos, se rearam as suas sementes de idéas e pensamentos na vasta terra florida das Escripturas.

A morte de Darwin

Um jornal que se publica na loira Albion, na grande e nevoenta patria de Darwin, quer saber si ainda se conservam novas e frescas as velhas theorias do sabio inglez na sua obra *Origines of Species*. E para isso faz uma *enquete* com os seus leitores pedindo-lhes as suas impressões sobre os principios que o grande scientista estabeleceu acerca da origem das especies e da evolução humana através do tempo e da sciencia.

Mas, segundo parece, não só os inglezes mas a humanidade inteira não sympathizam com as doutrinas um tanto desconcertantes do illustre pesquisador.

Certamente nada vai mais contra a funda e precaria vaidade humana, nada destróe tão completamente as nossas pobres aspirações á immortalidade da alma — do que esse pequeno volume, que traz, em solidas e vastas documentações, a inexoravel perecibilidade do sôr humano na morte. Ora, a sciencia, fructo da arvore diabolica, foi sempre uma inimiga traiçoeira da fé. Nada corrompe mais uma alma do que um velho livro poeirento e subtil. E o gabinete molento e transcendental do Doutor Fausto fica a muitas léguas da caverna ascetica de Santo Antão. A celebridade de Darwin — está provado — foi rapida e ephemera. Logo os homens a abafaram, logo os homens a esquece-

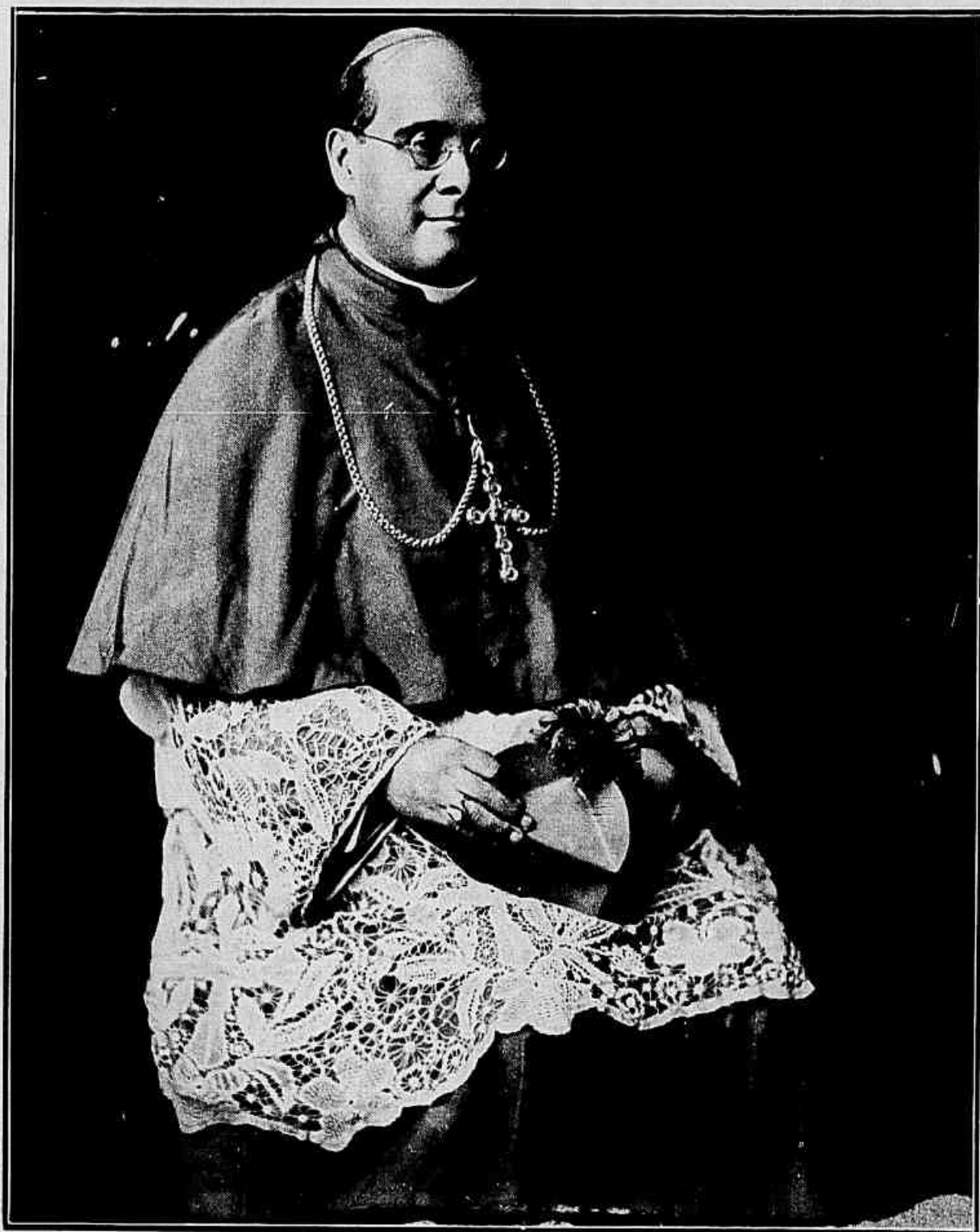


Um aspecto tirado durante a Noite Brasileira realizada no Praia Club com grande brilhantismo.



A exposição de escultura dos brilhantes artistas senhora Nicolina Vaz Pinto do Couto e professor Rodolpho Pinto do Couto, que acaba de ser inaugurada em S. Paulo, constitue um dos maiores acontecimentos da Parlicia. As nossas gravuras mostram o casal de esculptores e um dos aspectos da exposição, no dia da sua cerimonia inaugural, no salão terreo do Esplanada.

O jubileu de D. Sebastião Leme



S. ex. revma. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro.

Amanhã completa 25 annos de sereno e prôficuo sacerdocio sua excia. revma. D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro.

Todos aquelles que durante estes vinte e cinco annos aprenderam a amal-o e admirar-o pelas suas multiplas qualidades moraes e faculdades intellectuaes, e que são todo o povo catholico desta nossa cidade de S. Sebastião — não pôdem deixar de abençoar a veneranda figura, austera e nobre, desse semeador de virtudes, desse ensinador de costumes, desse pastor suavissimo de almas. Sob

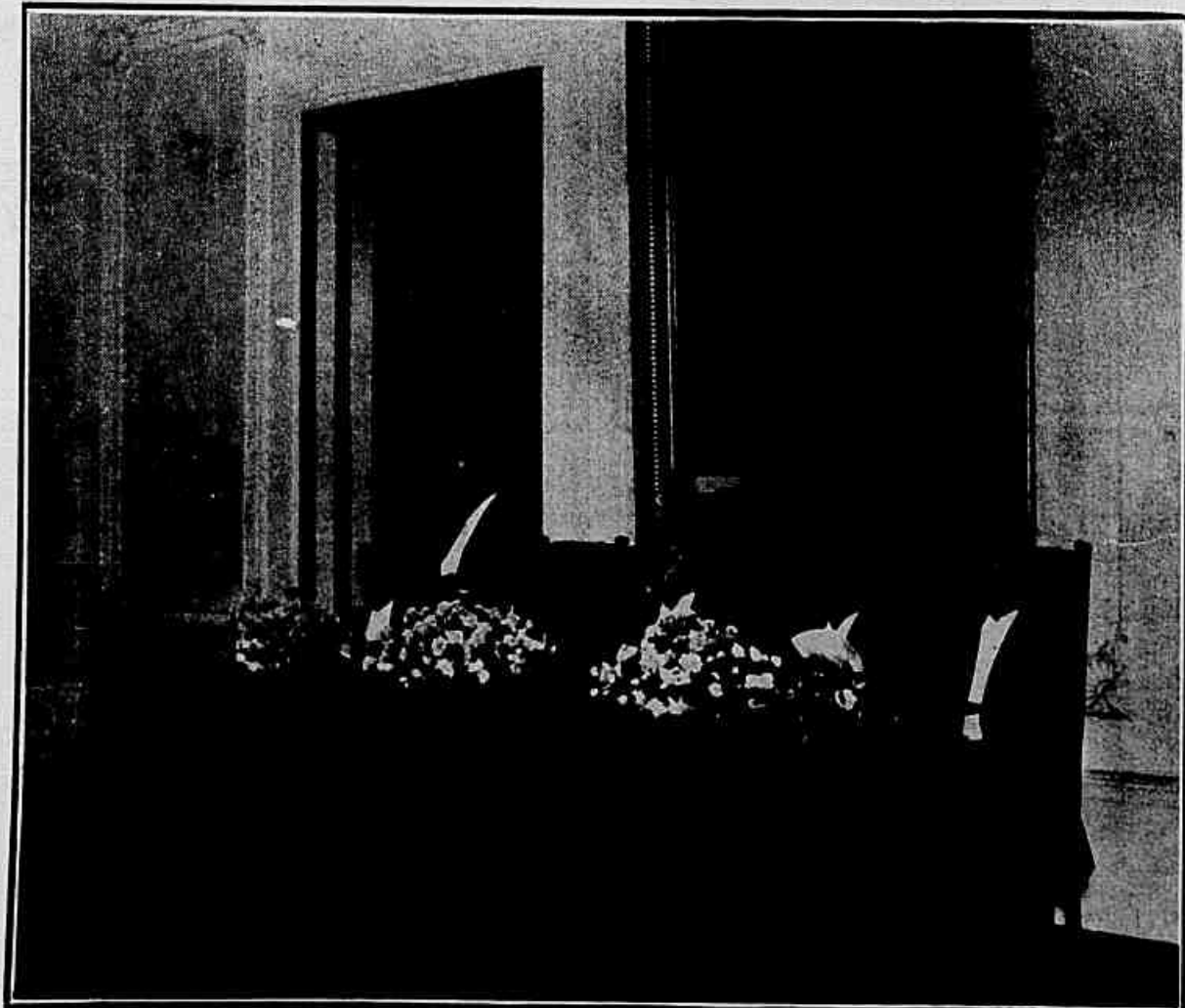
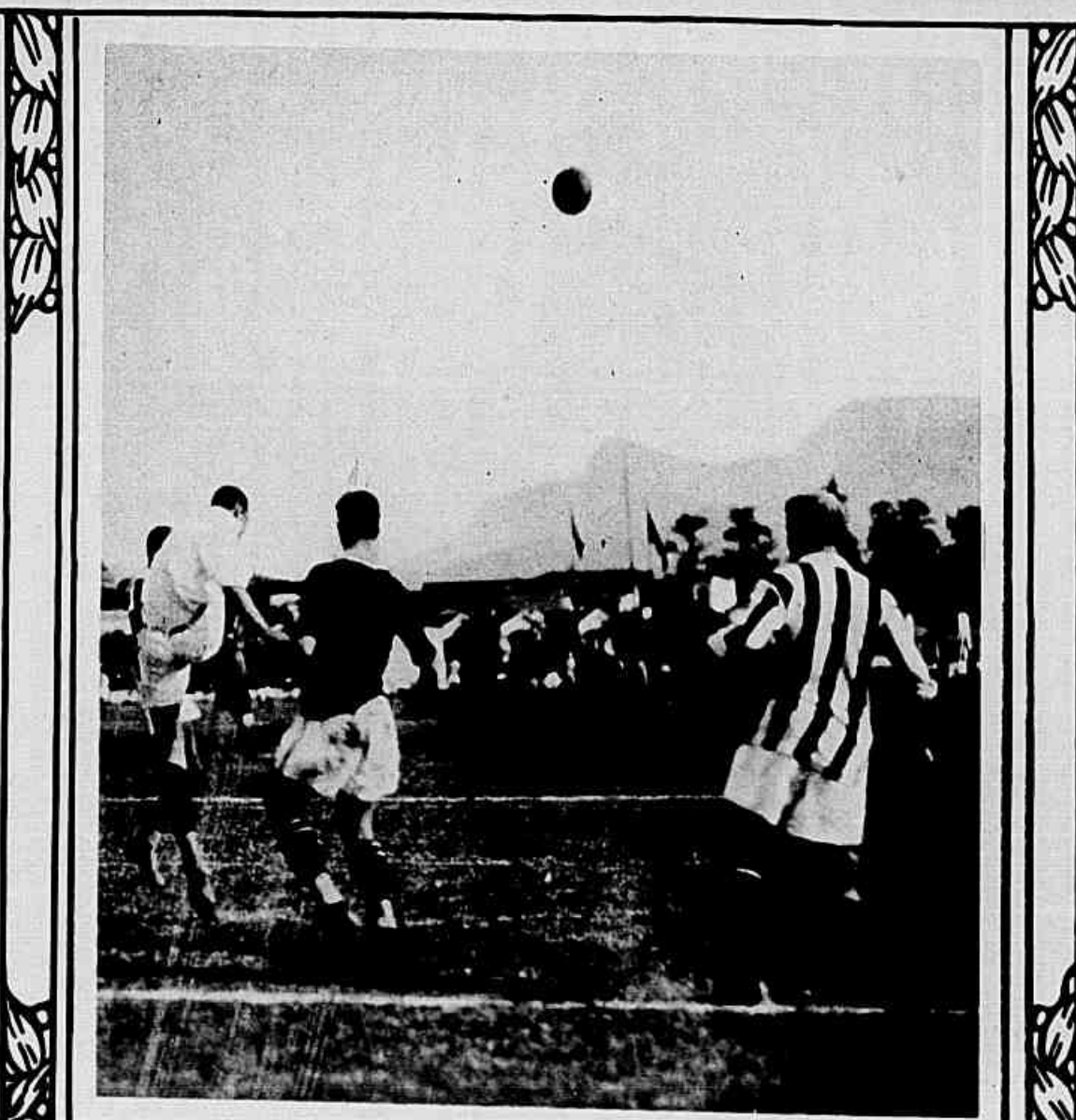
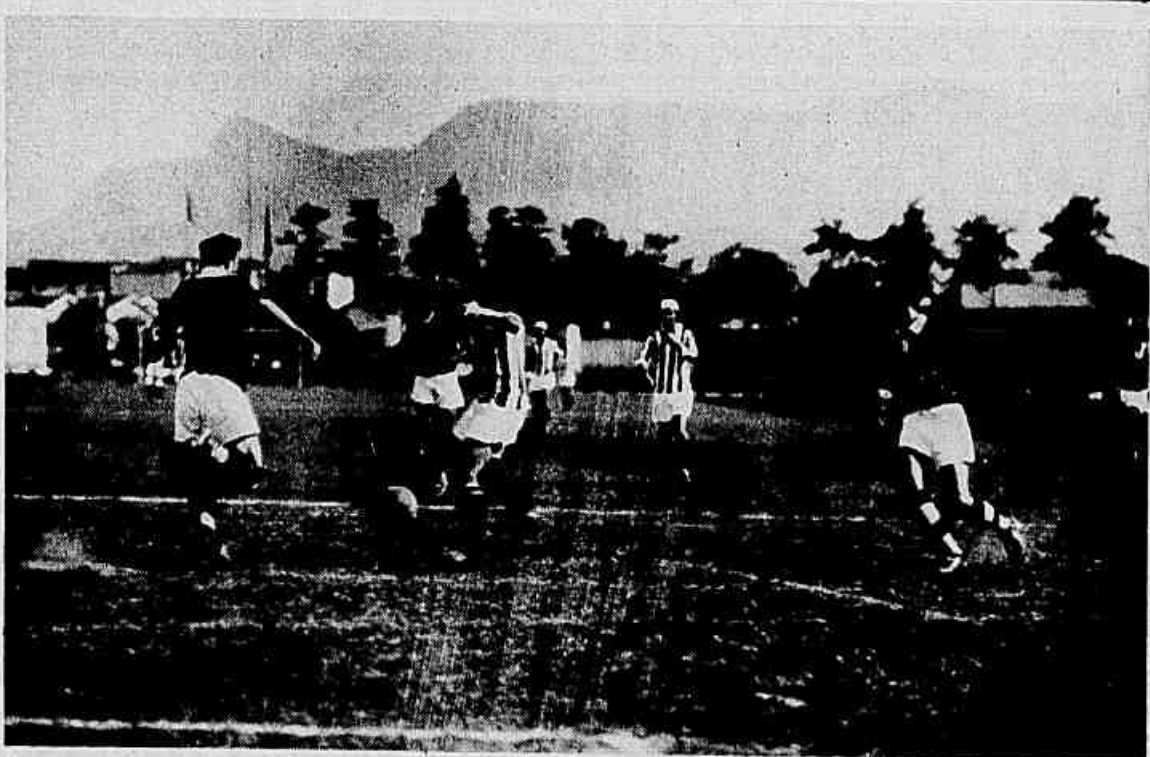
as suas mãos se inclinam, nas horas afflictas e nas horas felizes, milhares de cabeças — para a benção luminosa do ternissimo sacerdote de Christo, que tem sempre para'o seu rebanho de cren-tes conselhos e juizos de sabedoria e de bondade.

Nome aureolado é o d'elle entre nós. Ha vinte e cinco annos elle abençoa uma cidade inteira, e ha vinte e cinco annos uma cidade inteira bebe de seus exemplos e de suas palavras toda a vir-tude consoladora das perfeitas verdades da Religião.

Botafogo x Vasco

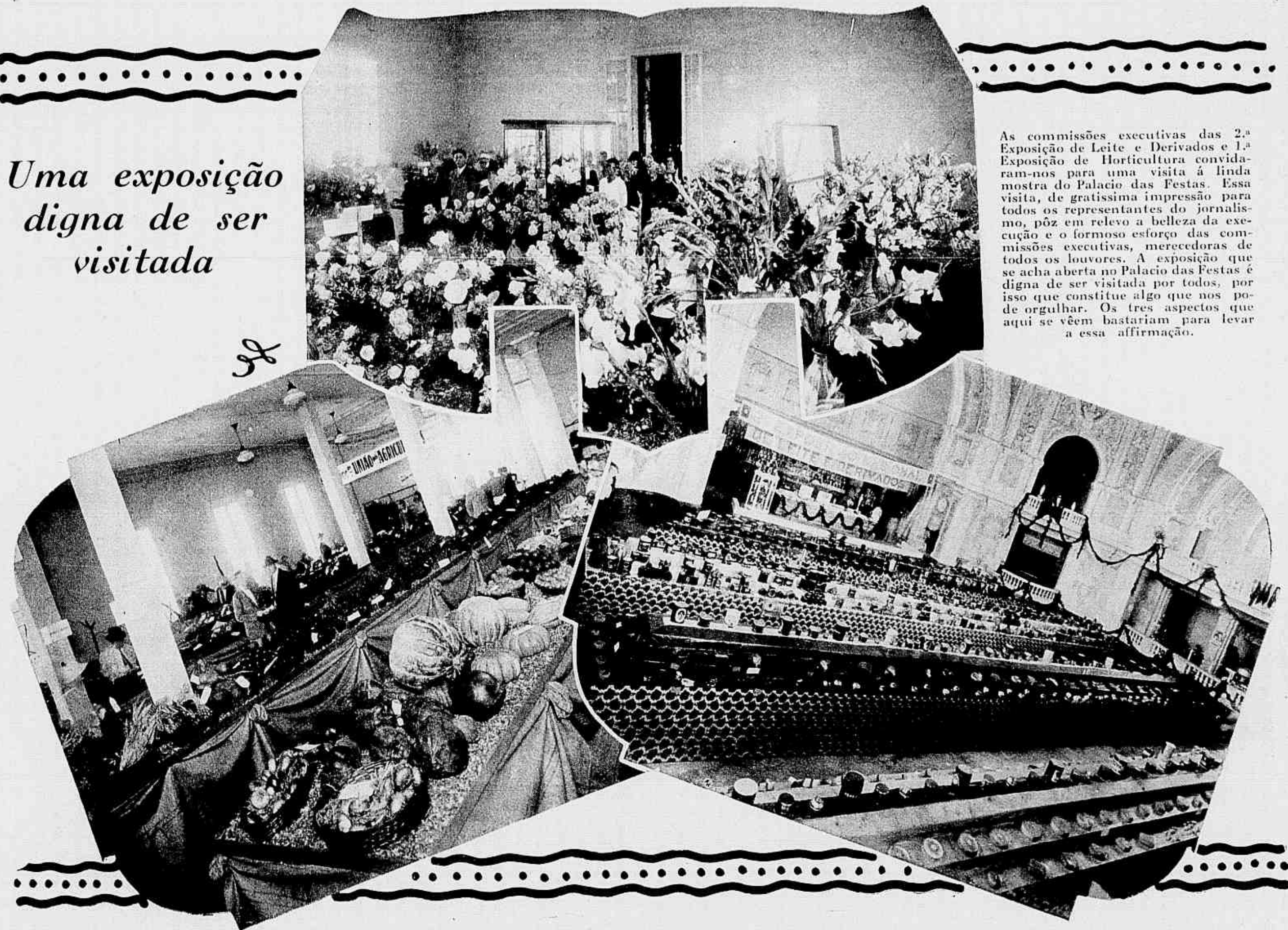


Flagrantes do embate realizado no domingo, entre o Botafogo e o Vasco, na disputa do Campeonato da Cidade. O jogo terminou pelo empate: 2 x 2.



A sessão solemne commemorativa do anniversario do Instituto Historico e Geographico. Presidiu á sessão o sr. Washington Luis, presidente da Republica, que tem á direita os srs. conde de Afonso Celso e Max Fleiuss, e á esquerda os srs. barão de Ramiz Galvão e Agenor de Roure.

Uma exposição digna de ser visitada



As comissões executivas das 2.^a Exposição de Leite e Derivados e 1.^a Exposição de Horticultura convidaram-nos para uma visita à linda mostra do Palácio das Festas. Essa visita, de gratíssima impressão para todos os representantes do jornalismo, pôz em relevo a beleza da execução e o formoso esforço das comissões executivas, merecedoras de todos os louvores. A exposição que se acha aberta no Palácio das Festas é digna de ser visitada por todos, por isso que constitui algo que nos pode orgulhar. Os três aspectos que aqui se vêem bastariam para levar a essa afirmação.

Historia anecdótica da Confeitaria Colombo

Recebemos a *Historia Anecdótica* da Confeitaria Colombo e do seu desenvolvimento commercial. São paginas interessantes, revivendo uma época pitoresca da nossa sociedade e alguns typos curiosissimos das nossas letras, no tempo em que a Colombo era o grande ponto de bohemia dos poetas e artistas do Rio. E na verdade a Colombo é uma grande tradição e uma grande recordação. Em torno das suas mezas se reuniram os nossos intellectuaes mais brilhantes, as figuras de maior relevo na historia da nossa literatura. Narrar a sua historia anecdótica é evocar, numa névoa de saudade, os grandes mortos que foram os grandes vivos — toda uma geração radiosa e palpitante de belleza e de ideal.



A festa do Tiro da Associação dos Empregados no Commercio, na séde da grande associação de classe.

Percorremos, por isso, com prazer essas linhas evocadoras e alegres, onde



A reunião, no Automovel Club do Brasil, da Comissão nacional que o sr. Victor Konder, ministro da Viação, organizou para estudar os planos da construção da estrada de rodagem que ligará o Rio a Montevideo, assim como a organização do raid automobilístico commemo-rativo do 1.^o centenario da Independencia do Uruguay. Na gravura vê-se o sr. ministro da Viação, entre membros da Comissão, ladeado pelos senadores Paulo de Frontin e Celso Bayma.

ha muito da ironia e da pilheria scintillante de um grupo de homens illustres, cujos nomes ainda perduram, numa aureola gloriosa, na memoria e no coração do nosso povo, como Olavo Bilac, Guimarães Passos, Emilio de Menezes, João do Rio, Aloysio e Arthur Azevedo etc.

Cerveja Bohemia

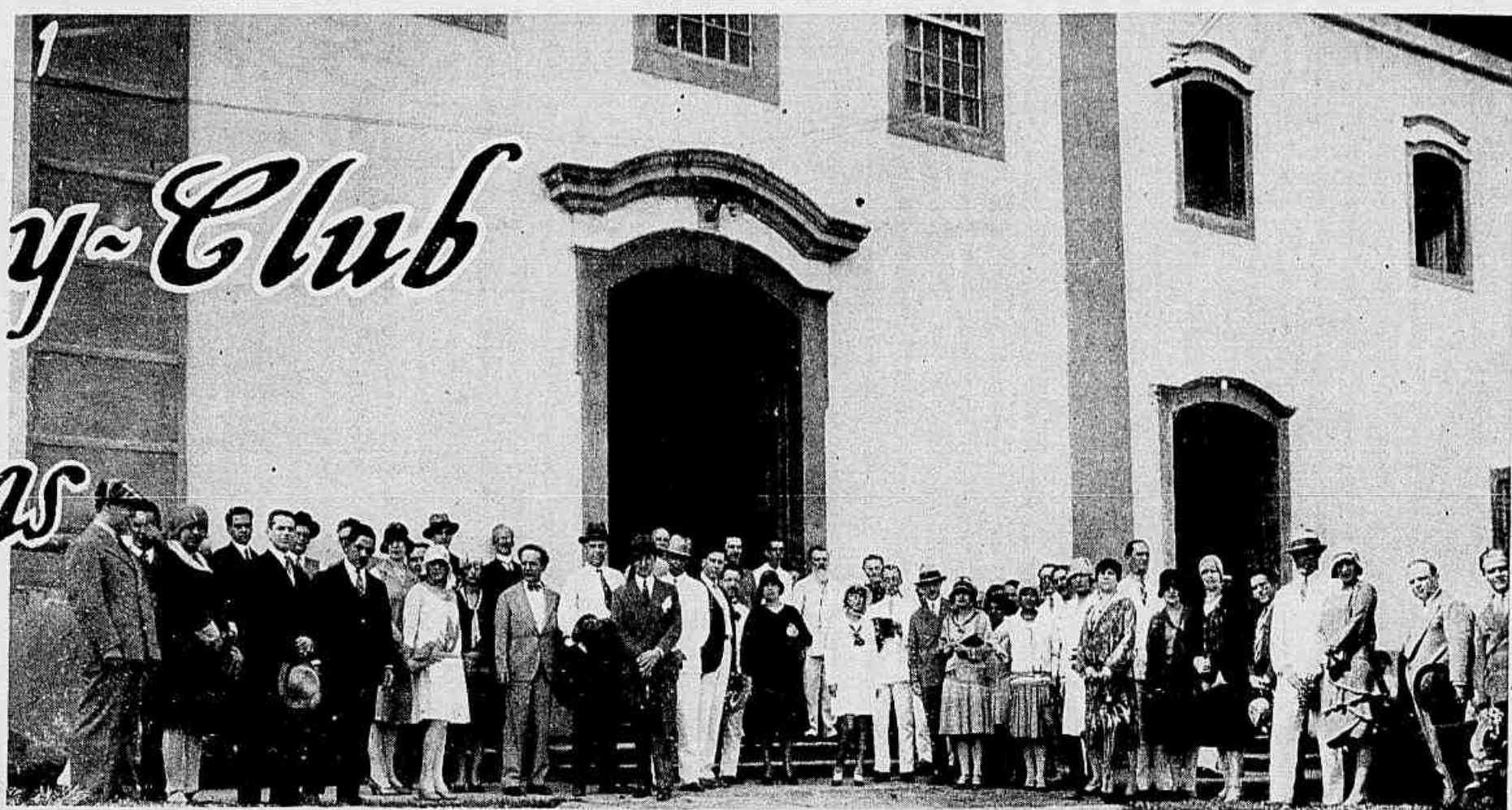
A "Companhia Antartica Carioca" teve a gentileza de mandar-nos duas duzias da nova marca de cerveja "Bohemia", de fabricação da sua representada, a Companhia Antartica Paulista, de São Paulo.

A nova marca, que acaba de ser lançada no mercado, é um producto excelente, que honra a acreditada Companhia, e que muito nos agradou.



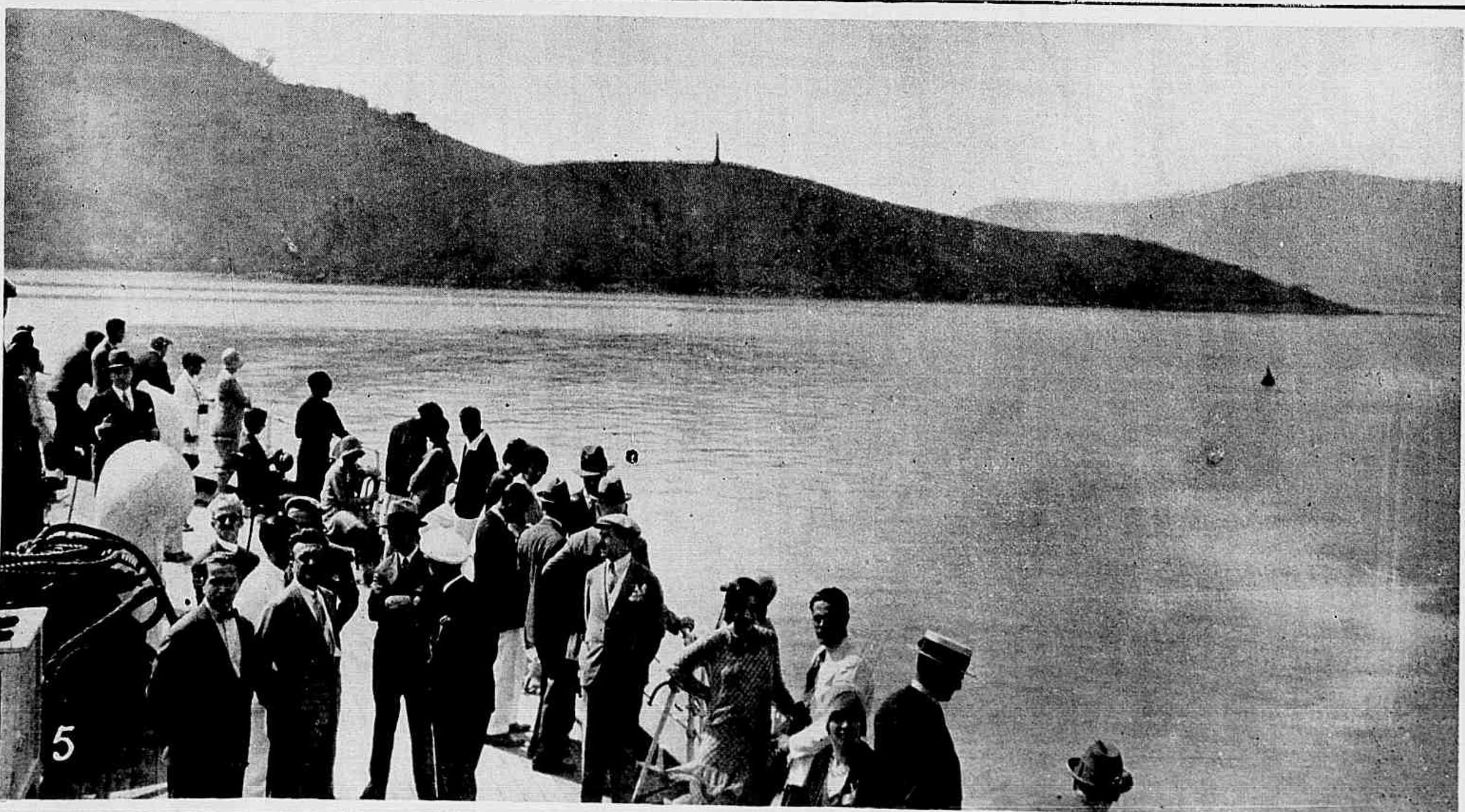
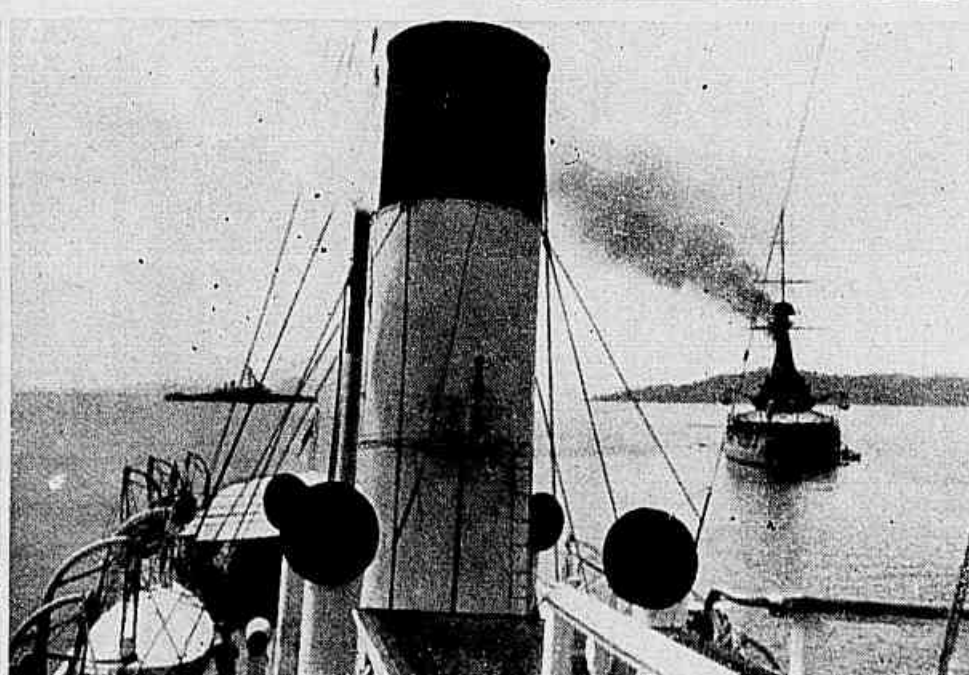
A visita dos jornalistas francezes Marcel Muscat d'Orsay e Jane Muscat d'Orsay, directores da "Gazette du Brésil" à Associação Brasileira de Imprensa. Vêem-se na photographia os dois brilhantes confrades de França entre os directores da A. B. I.

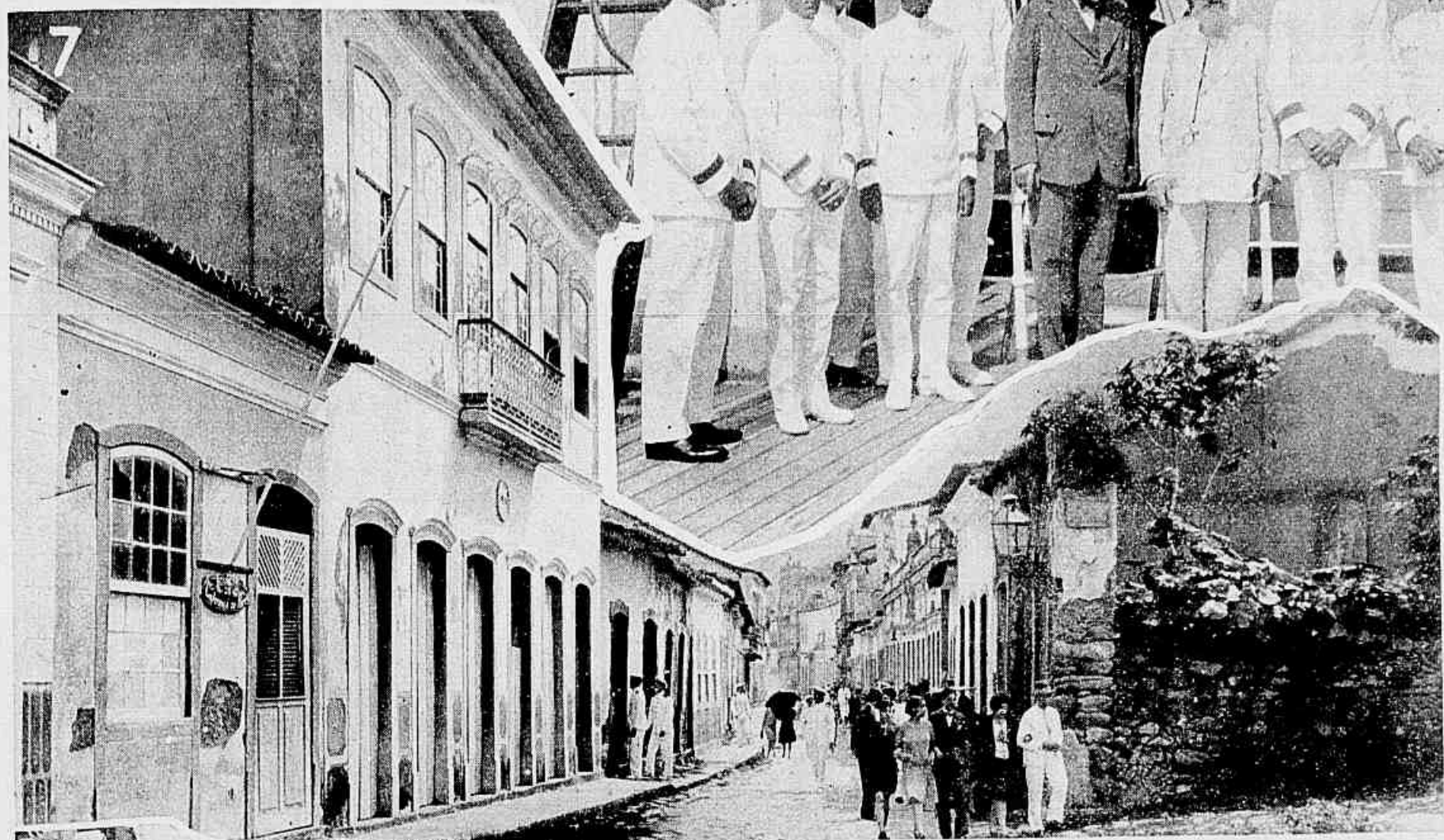
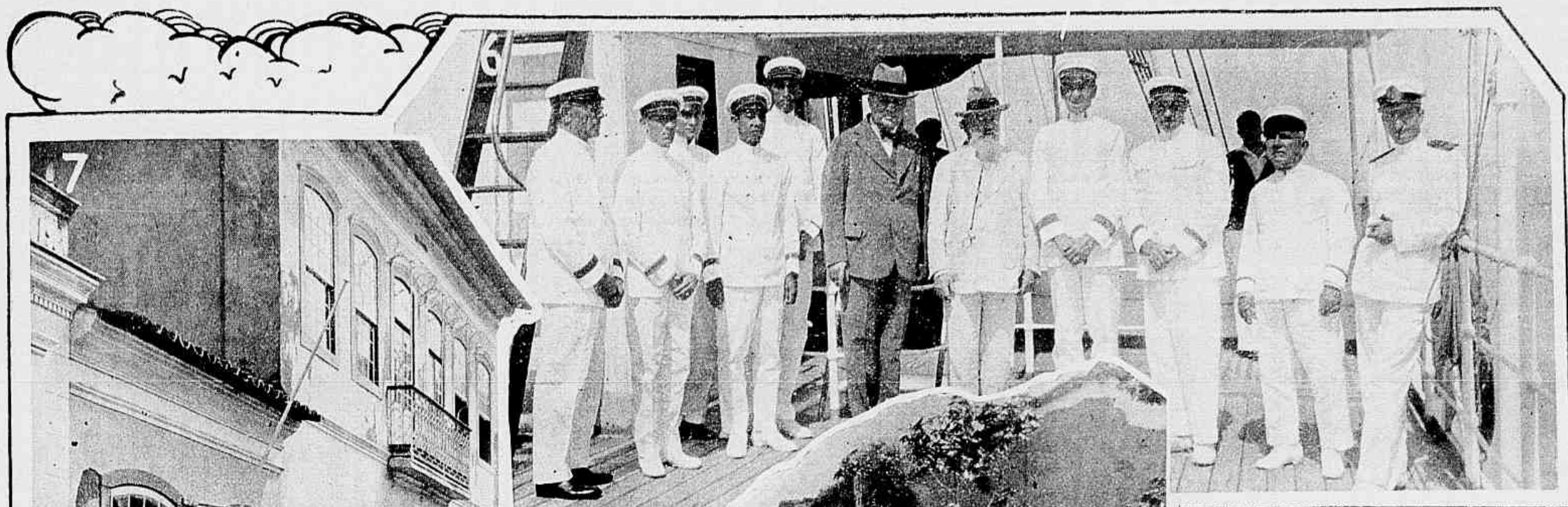
A visita do Rotary-Club à esquadra em manobras



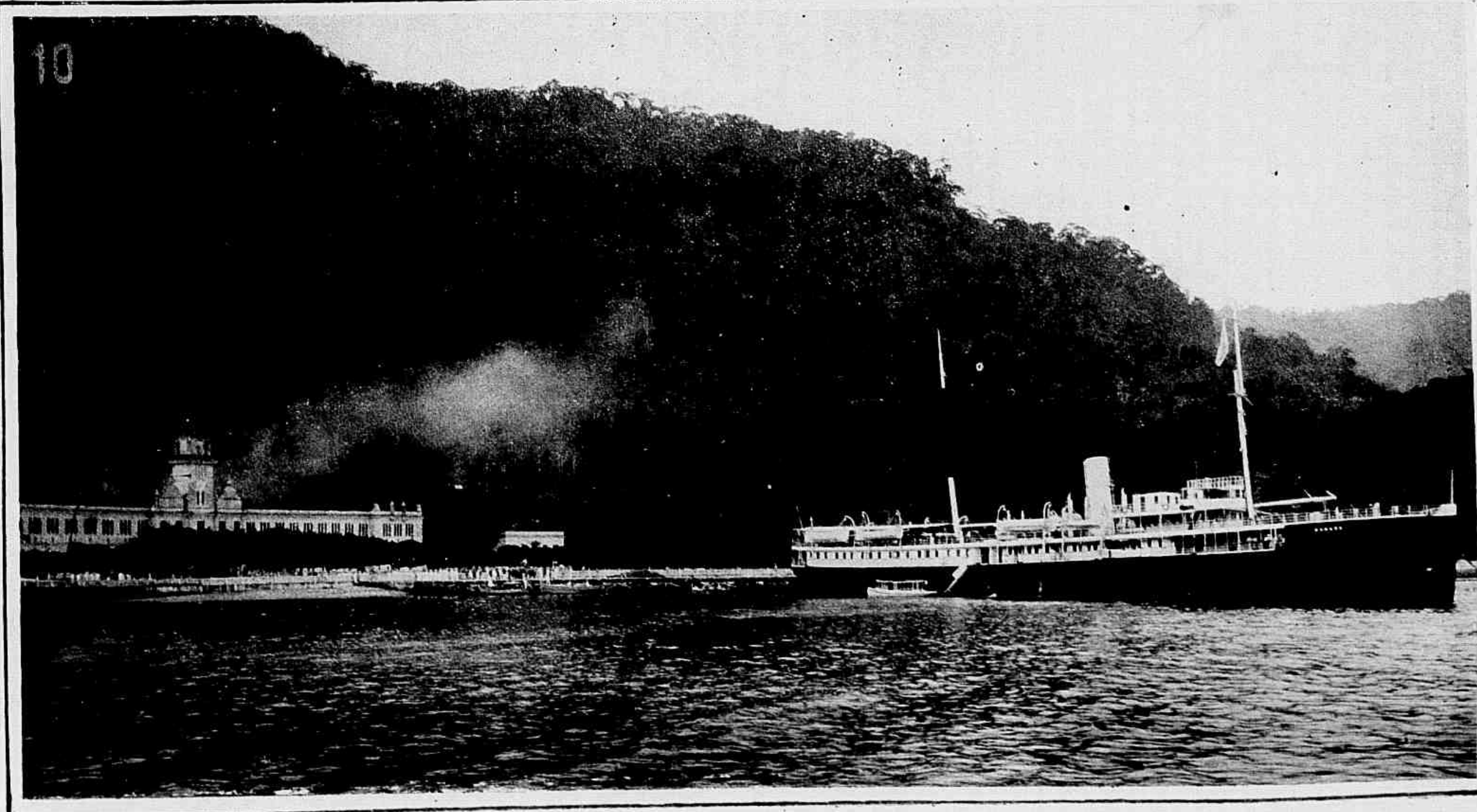
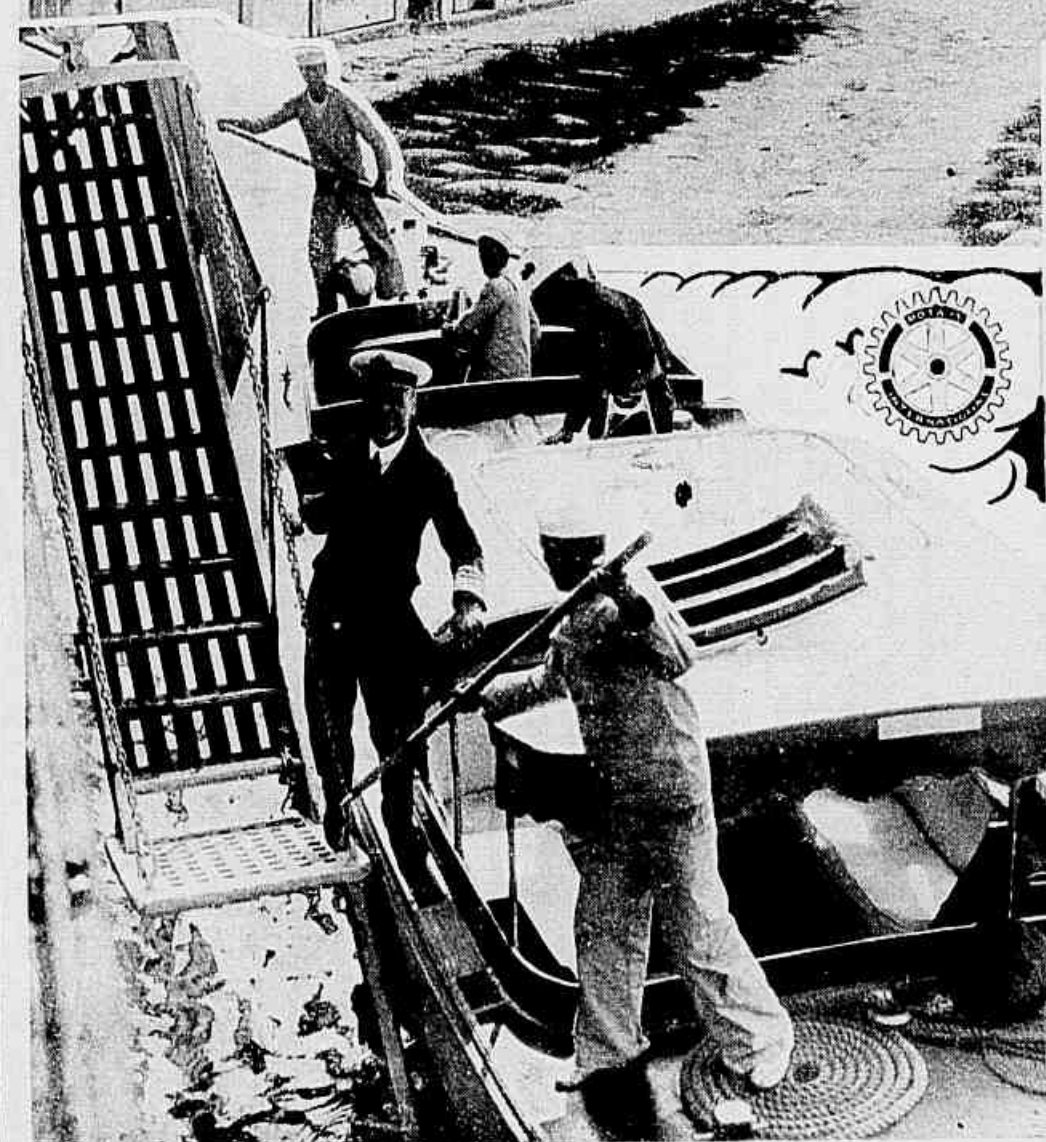
Rotarianos do Distrito Federal, de Nietheroy e de Petropolis, e suas familias, fizeram uma linda excursão, a bordo do "Manãos", à enseada de Angra dos Reis, com o objectivo de assistir às manobras da nossa esquadra. Offereceu-se ensejo aos rotarianos de uma esplendida confraternização com a Marinha nacional. A bordo do "Manãos" offereceram os excursionistas um jantar ao almirante Machado da Silva, chefe da esquadra, e commandantes das unidades em manobras, tendo comparecido os officiaes da Missão Naval norte-americana. Tambem offereceram a bordo daquelle vapor da frota do Lloyd Brasileiro um almoço á officialidade dos navios de guerra, assim como um chá na Tapera. Logo que o "Manãos" atracou em Angra dos Reis, o almirante Machado da Silva foi a bordo, ali deixando um dos seus ajudantes de ordens, afim de acompanhar o presidente do Rotary-Club. Os rotarianos, que foram recebidos com alegria e carinho pelos officiaes, visitaram o "São Paulo", a cujo bordo houve dansas.

1 — Os excursionistas rotarianos diante do convento de N. S. do Carmo, em Angra dos Reis. 2 — A bordo do "São Paulo". No centro, ao lado do commandante Radler de Aquino, o dr. Arrojado Lisboa, presidente do Rotary-Club do Rio. 3 — A bordo do "Manãos". O almirante Machado da Silva, commandante da esquadra, tendo á direita as senhorinhas Carneiro de Mendonça e Wishart e á esquerda o dr. Arrojado Lisboa, o commandante Saldanha da Gama, ajudante de ordens do almirante Machado da Silva, os srs. Wishart, commandante Raul Braga, director do Lloyd, Magalhães Salles e o commandante do "Manãos". 4 — Uma visão da bahia de Jacuecanga, de bordo do "Manãos", vendo-se o "São Paulo" e o "Minas Geraes". 5 — Um trecho de Jacuecanga, vendo-se assinalado nas aguas o sitio onde se submergiu o "Aquidaban" e no alto do promontorio o monumento erigido em memoria das victimas da ex-





ploração daquelle couraçado. 6 — O presidente do Rotary-Club e o director do Lloyd, com a officialidade do "Manãos". 7 — Os excursionistas em passeio pela rua do Commercio, em Angra dos Reis. 8 — Os rotarianos e suas familias a bordo do "Manãos". 9 — O sr. almirante Machado da Silva, commandante da esquadra, saltando para a escada do "Manãos", logo após a chegada deste, num requinte de gentileza e deferencia. 10 — O "Manãos" atracado na Tapera, diante da Escola de Grumetes.



EVA é um animalzinho caprichoso. Gosta de que a animem, a acariciem, a envolvam nas dobras subtis do carinho e do affecto. Ella tem um pouco de cada um dos outros animaes da Creação. O tigre emprestou-lhe o velludo das mãos, onde se occulta a garra afiada das unhas; o gato (miniatura de tigre, um tigre domestico, mais intelligente e mais habil...) cedeu-lhe os meneios galantes do corpo, a vibratilidade electrica dos nervos, a volupia dos gestos sensuaes, a paixão dos ambientes silenciosos, onde ha almofadas macias e perfumes mornos e enlanguecedores; a pomba deu-lhe o arrulho doce, nas horas fecundas das confidencias amorosas, o zelo pelo ninho, a que ella quer, muitas vezes, mais do que ao companheiro com quem lhe reparte a maciez quente e propicia; a raposa deu-lhe as manhas subtis, que aos mais espertos enganam e aos menos avisados enlouquecem; o ouriço cacheiro emprestou-lhe a faculdade (a mais temerosa e apavorante de todas) de transmutar-se, de subito, em espinhos e cerdas bravias, num golpe de magica em que o velludo se desentranha em aculeos e pontas aceradas...

Ainda ha pouco ella era um lulú inoffensivo e gracioso que conservavamos nos braços como se fôra um bebê mal ensaiado nas attitudes graves da Vida: agora, numa metamorphose hostil, ahi a temos crescida em tamanho e em furia, maior que uma panthera, mais feroz do que um tigre — como um desses *brontosaurios* ou *stegosaurios* pre-historicos, todos cheios de cerdas e cartilagens offensivas e agudissimas... Então, esfregamos os olhos, beliscamos a carne impassivel, a acordar, dentro de nós mesmos, a alma que adormecera ao calor daquellas illusões affectivas, que jamais nos reconciliam com essas subitas e desnorteantes mudanças da alma de Eva... Dir-se-hia que fôra ella, a Mulher, quem conservou melhor nas essencias intimas da alma as paisagens paradoxaes do Eden primitivo — com todas as suas doçuras e brutalidades panoramicas, com a quietude de certas horas divinas e o inferno de certas tempestades terrenas...

O cão e o gato são-lhe, porém, os companheiros habituaes, os que lhe partilham com maior frequencia as intimidades deliciosas de toda hora e as impertinencias insupportaveis de todo minuto... Pelo seu natural desconfiado, profundamente philosophico, o gato recusa-lhe, porém, muitas vezes, as caricias tentadoras que



elle — o felino esperto — sabe (melhor do que os homens) serem passageiras e perigosas... E' muito de vêr a attitude concentrada, prudente, habilissima, desses diplomatas de bigodes brancos que preferem a tranquillidade egoistica dos tapetes e das almofadas ao regaço perfumado, mas terrivelmente enganador, das damas... Conheço gatos que, vivendo cercados de mulheres novas e bonitas, jamais accederam em dar-lhes alguma intimidade excessiva, mais propria dos homens e dos cães, tão parecidos nos seus habitos e nas suas desventuras...

O cão, mais rasteiro nas idéas, mais tardio na faculdade da observação e da analyse, menos sensível ás ingratidões e ás pancadas, mais humano, enfim! esse se deixa arrastar nas redes tentaculares do carinho de Eva, e é uma tristeza vel-os rojarem-se-lhe aos pés, lambe-lhe as mãos traiçoeiras, acompanhá-la pelas ruas e avenidas elegantes, num despejo de attitudes e numa subserviencia de maneiras que definitivamente os irmanam aos homens, seus mestres, seus donos, seus amigos... Uma das alegrias mais fundas e mais satanicas de Eva é ter alguém enfeudado á sua beleza, preso ás suas artes e ás suas manhas, escravizado aos seus caprichos, obediante aos seus desejos e ás suas vontades. Autoritaria por indole, ambiciosa por principio, Eva ama não apenas a escravidão mas ainda os supplicios e torturas que ella acarreta... O seu maior jubilo é ver alguém soffrer por sua causa. Quando não tem, nas suas mãos, um homem a quem torture gosta de fazer mal aos animaes, espiçando-os com allinetes, ferindo-os com as unhas, castigando-os com jejuns e vigílias prolongadas... Depois, exhibe-os em publico, enlaçarotados de fitas, banhados em

agua de rosas, rescendendo perfumes caros e suggestivos...

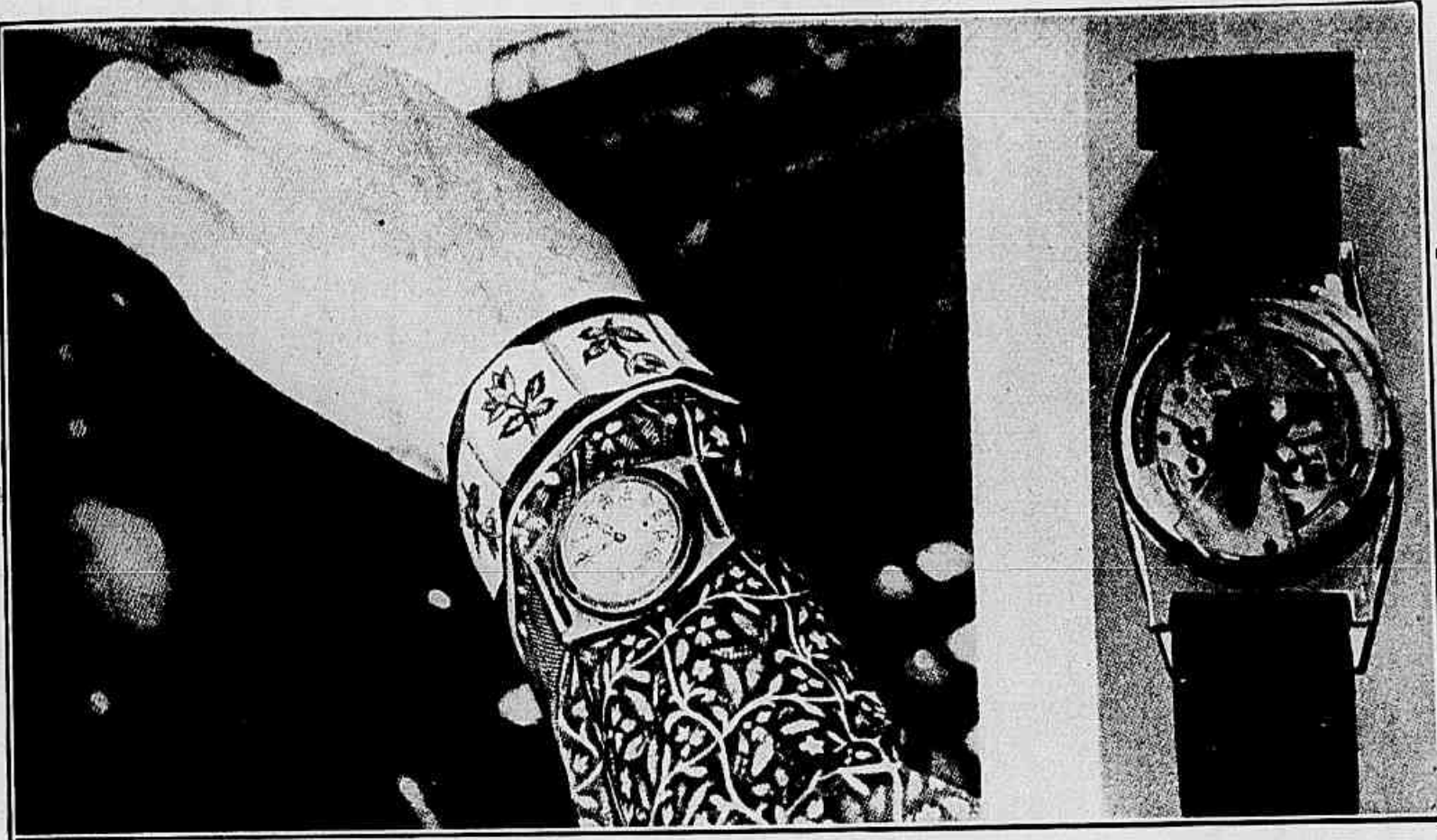
Oh! a desgraça de certos cães de raça e de certos maridos de luxo! Na rua, o carinho envolvente, blandicioso, para fazer inveja ás amigas e... aos outros homens; em casa, o

pobre animal corrido a golpes de sandalia, com o rabo entre as pernas, gemendo e ganindo pelos cantos (não falo, aqui, dos homens...)

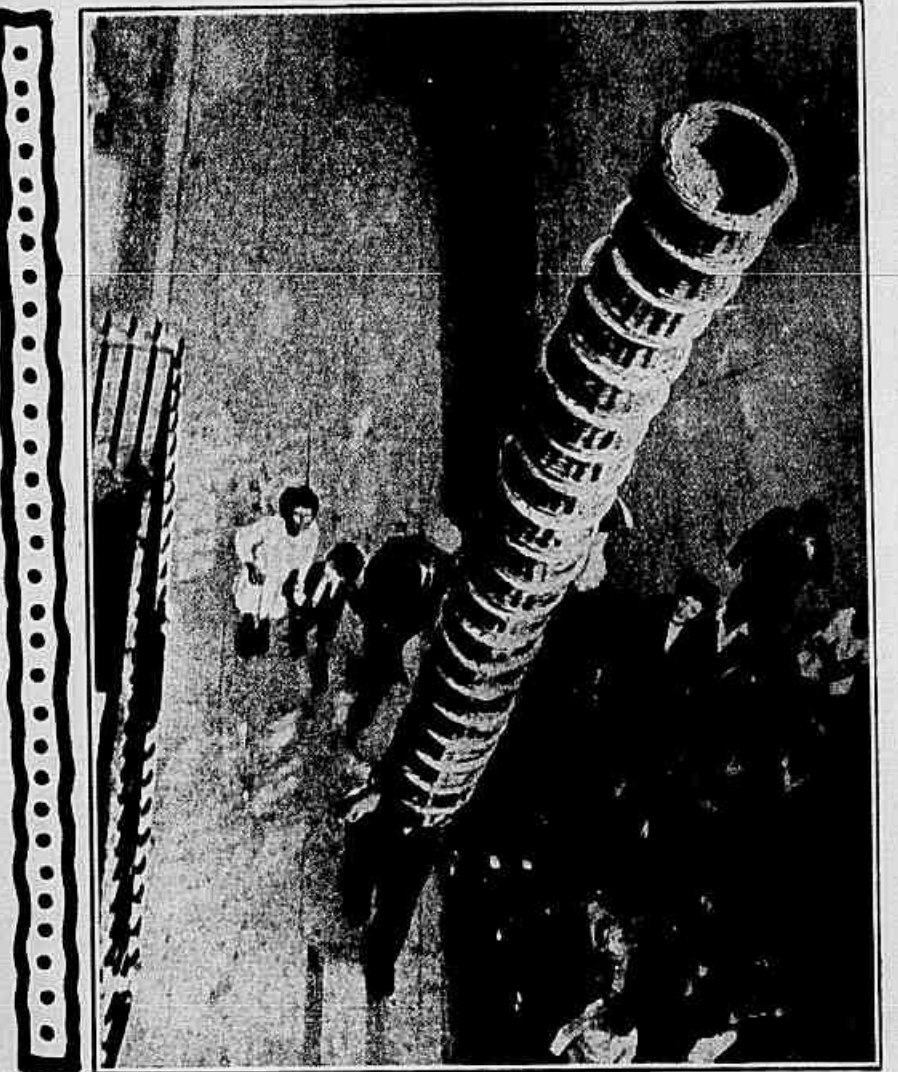
Eva, inimiga de todos os animaes ativos, detestando o leão sobranceiro e o gato philosopho e psychologo, só tem, realmente, em toda a fauna da Terra, dous alliados que são dous escravos, dous companheiros que são dous pobres diabos, eternamente acorrentados aos seus caprichos e, por isso mesmo, eternamente humilhados, irremediavelmente infelizes: o homem e o cão...



O QUE VAE PELO MUNDO



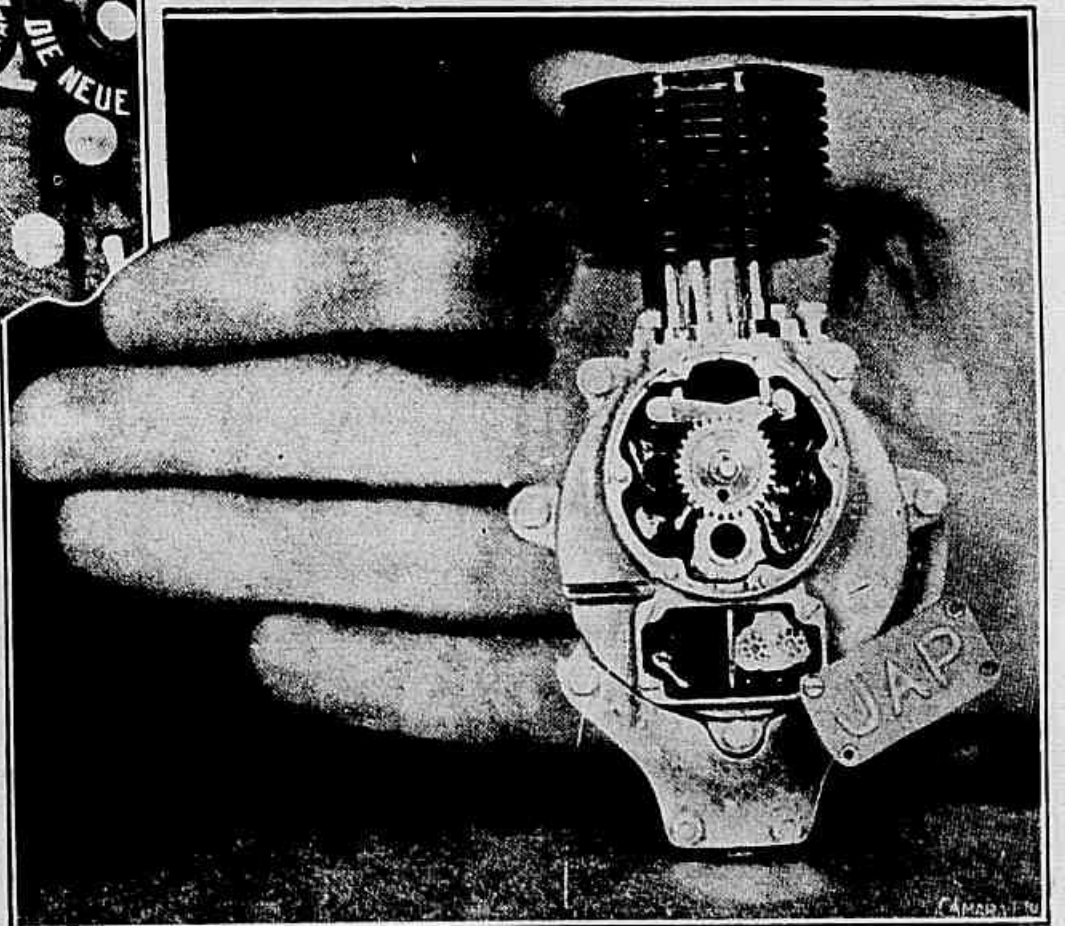
O relógio-pulseira automatico. As photographias acima mostram a engenhosa invenção de um relojoeiro inglez, John Harwood, que está, sem duvida, fadado a obter um grande successo, principalmente entre os desmemoriados e os indolentes. Esse relógio, que se dá corda a si mesmo, aproveita para isso, mecanicamente, os movimentos do braço. Colocado no punho durante trez horas, adquire corda para trez dias seguidos. Está o seu curioso machinismo baseado no mesmo principio do podómetro, constituindo esse invento mais um passo para a solução do problema do motu-continuo.



Na feira de Leipzig. Um dos annuncios sensacionais é este que um individuo faz por conta de uma fabrica de cestos: passeia levando á cabeça, em perfeito equilibrio, uma columna de vinte cestos.



Outra curiosidade da Feira de Leipzig: as sombrinhas de annuncios, levadas por lindas moças que, de resto, são assás abnegadas, occultando o rosto em beneficio da *réclame*, quando em pose para o photographo.



Na Exposição de Automoveis recentemente realizada em Londres, foi exhibido o motor de menores dimensões até agora construido. É uma reprodução em miniatura de um motor de 500 cavallos, fabricado exclusivamente com ferramentas de mão.



Miss Elisabeth Little, como bôa norte-americana, é apaixonada pelas cousas extraordinarias. E extraordinaria é, em alto grau, essa estranha cadeira de cabelleiro, posta á b r l a de um abysmo de seis mil pés, escolhida pela audaciosa *girl* para fazer ondular o seu cabello.



O dr. Ludwig Harold Schutz, fundador e professor da "Sociedade de Francfort para o estudo das linguas orientaes". Nctavel polyglotta, esse sabio allemão conseguiu attingir á perfeição de nada menos de duzentos idiomas e dialectos, que fala e escreve correctamente. Segundo parece, essa faculdade prodigiosa deve ser uma herança de familia, pois que muitos membros della são consummados polyglottas. Uma tia do dr. Schutz fala vinte e duas linguas, facto realmente extravagante para uma filha de Eva, comquanto de alto merito sob o ponto de vista scientifico.



Os irmãos gêmeos Lucio e Simplicio Godina, que nasceram e vivem ligados pela base da columna vertebral, e acabam de casar-se com as irmãs gêmeas Natividad e Victoria Mato, que se vêem na photographia.



Desta vez o culto do *Kolossal* professado pelos allemães conseguiu crear algo que nesse terreno ainda não possuia a megalomana terra do *Tio Sam*. É o thermometro maior do mundo, installado na torre do *Deutsches Museum*, de Munich, o qual mede 15 metros de altura, tendo um metro de diametro a columna thermometrica.

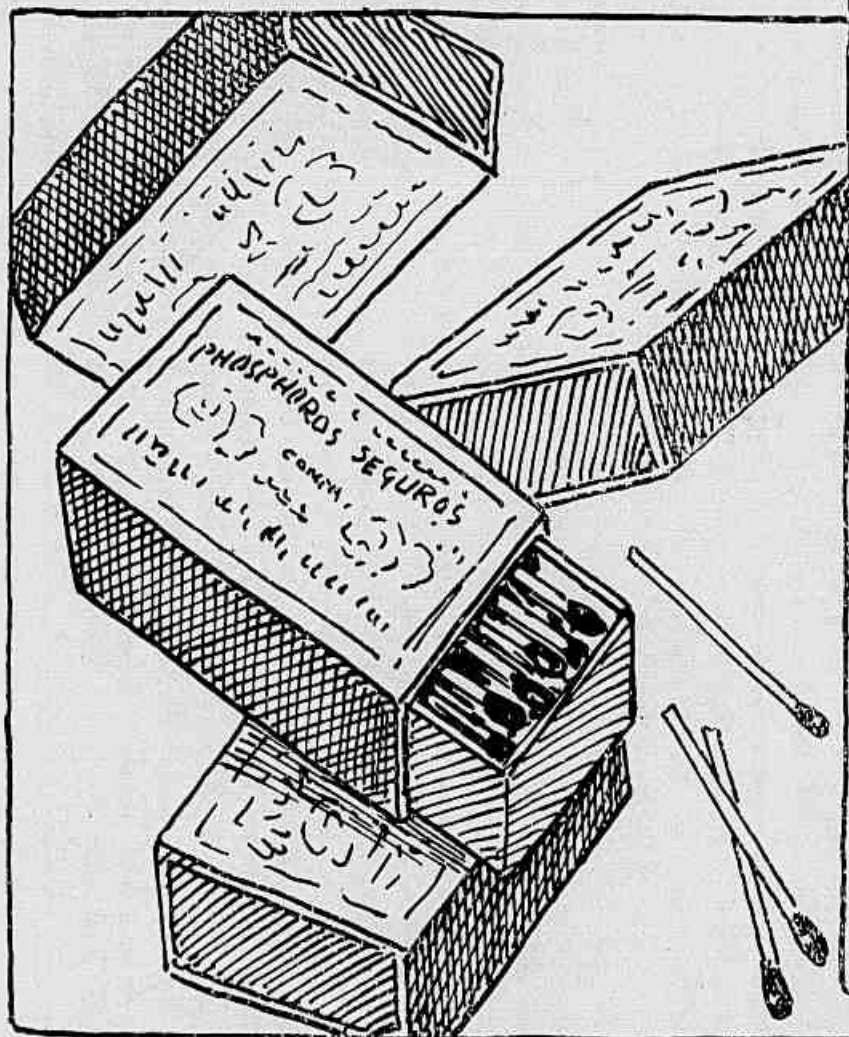
PEQUENOS ANUNCIOS INDIGENAS



PRECISA-SE de uma boa ama de leite, que durma no aluguel. Bom tratamento. Paga-se bem.



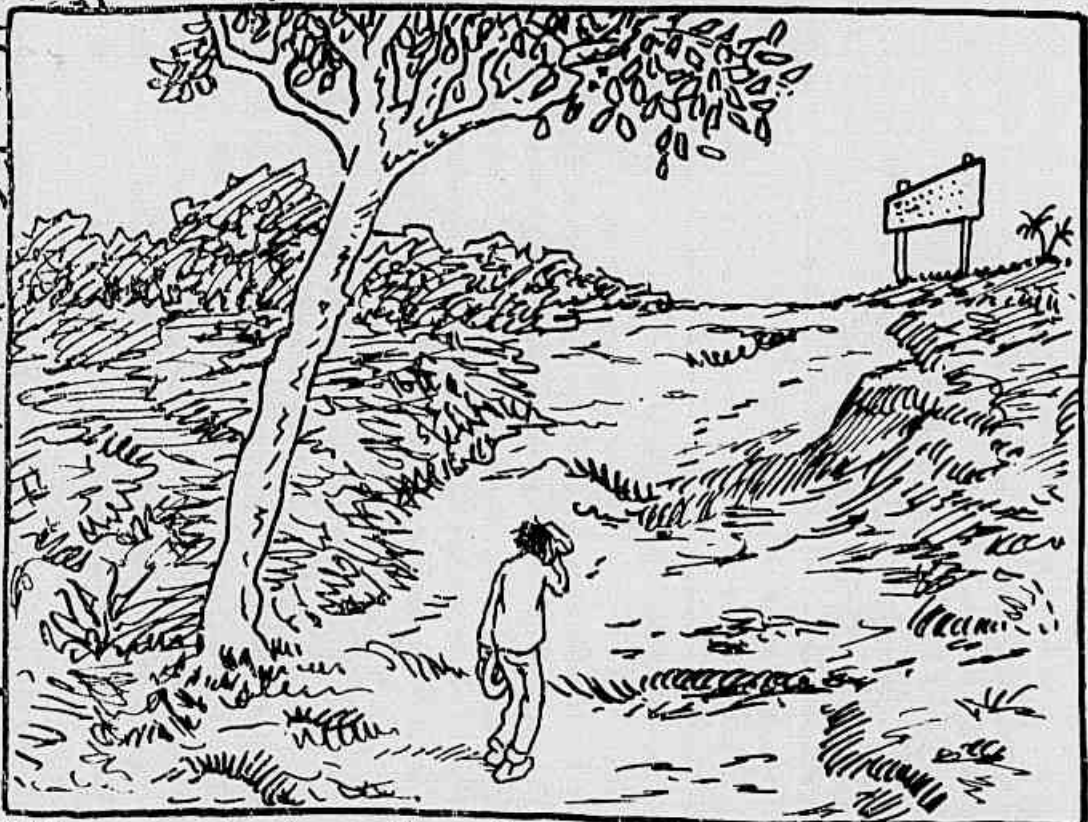
ALUGA-SE confortavel "bungalô" para familia de tratamento. As chaves estão no Bangu. Trata-se na Tijuca. Vêr no morro do Cavalão.



APARTAMENTOS MODERNOS. Alugam-se, por contracto de 10 annos, luvas, fiador e recibo da guarda noturna.



ALUGA-SE um quarto sem mobilia a rapazes solteiros ou a casal sem filhos.



TERRENOS. Magnificos lotes a prestações, em lugar saudavel, a 92 horas do centro da cidade, com excellentes estradas em futuro remoto.



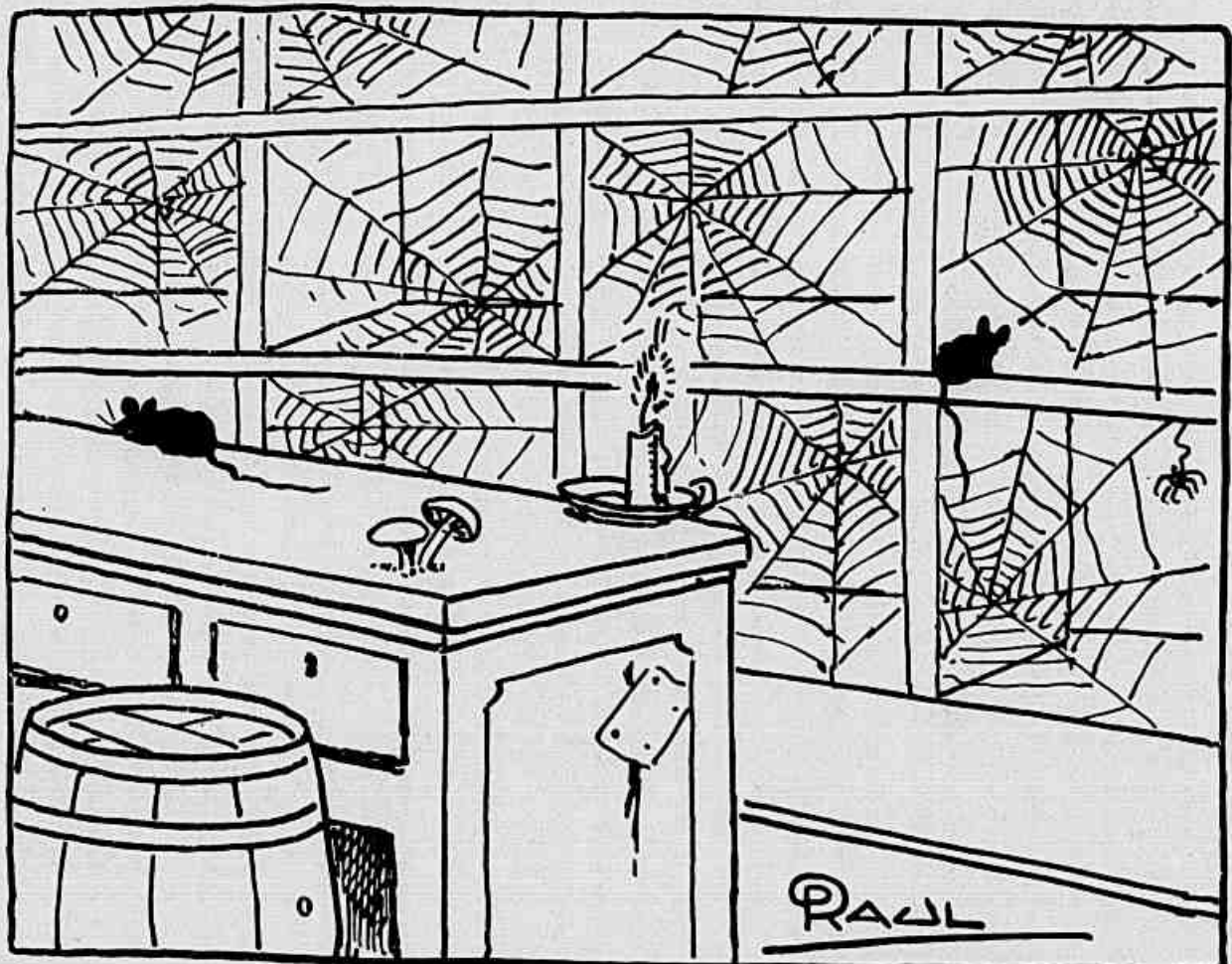
Furtaram um cachorro «policia! ».....



UM Senhor distinto deseja proteger moça muito séria e sem compromissos.



O Senhor, que annunciou, pode procurar carta na posta restante.



TRASPASSA-SE excellente negocio de varejo, em ponto muito frequentado. O motivo e' o dono não poder estar a' testa.



ACRE



S. PAULO



BAHIA



AMAZONAS



ALAGOAS



DISTRITO FEDERAL



MARANHÃO



GOYAZ



ESPIRITO SANTO



MATTO GROSSO



PIAUHY



SANTA CATARINA



MINAS GERAES



RIO GRANDE DO SUL



PARANÁ



PARANA



RIO GRANDE DO NORTE



CEARA



PARA



SERGIFE



PERNAMBUCO

O concurso dos Estados

para as

:: Despesas da União ::

Muito interessante e elucidativo é o quadro abaixo, relativo ao exercício de 1928, estabelecendo confronto entre a receita arrecadada e a despesa effectuada pela União nos Estados, Districto Federal e Delegacia do Thesouro em Londres, e pelo qual se conhece o concurso que essas unidades prestam para as despesas federaes da Republica, relativamente a exercito, marinha, estradas de ferro, postos e departamentos agricolas, justiça federal, poder legislativo etc.

REPARTIÇÕES	RENDA ADUANEIRA	TOTAL DA RECEITA ARRECADADA NO ESTADO	DESPESA FEDERAL FEITA NO ESTADO	QUANTIA REMETTIDA A' UNIÃO DEPOIS DE FEITA A DESPESA FEDERAL (+) OU QUANTIA QUE A UNIÃO TEM QUE REMET- TER PARA COBRIR A DES- PESA FEDERAL (—)
No Amazonas.....	4.866:738\$589	11.381:648\$059	11.874:201\$303	— 492:553\$244
" Pará.....	12.663:593\$804	25.027:529\$008	14.256:796\$587	+ 10.770:732\$421
" Maranhão.....	3.748:467\$595	9.590:707\$305	11.632:917\$097	— 2.042:209\$792
" Piauí.....	1.067:531\$518	3.639:722\$768	5.888:530\$500	— 2.248:807\$752
" Ceará.....	6.968:178\$772	23.835:169\$693	27.210:067\$802	— 3.374:598\$109
" R. G. do Norte.....	2.426:647\$429	7.013:106\$720	9.058:406\$797	— 2.045:300\$077
Na Parahyba.....	3.940:529\$916	9.128:667\$547	10.024:946\$347	— 896:278\$800
Em Pernambuco.....	35.182:233\$714	71.357:886\$325	21.643:787\$528	+ 49.714:098\$797
" Alagoas.....	5.434:794\$794	11.998:138\$943	6.816:676\$529	+ 5.181:462\$414
" Sergipe.....	1.339:719\$285	6.236:361\$105	5.785:191\$625	+ 451:169\$476
Na Bahia.....	29.640:623\$742	62.234:834\$747	28.772:272\$724	+ 33.462:562\$023
No Espírito Santo.....	3.381:996\$877	10.026:600\$066	5.698:378\$932	+ 4.328:221\$134
" Rio de Janeiro.....	34:720\$052	58.856:959\$520	10.807:342\$667	+ 28.049:616\$853
" Districto Federal.....	404.426:992\$633	936.533:268\$149	1.050.629:582\$587	— 114.296:314\$438
Em São Paulo.....	387.106:535\$493	708.627:448\$733	97.932:603\$231	+ 610.694:845\$502
No Paraná.....	7.427:354\$664	28.716:242\$294	16.665:225\$769	+ 12.051:016\$525
Em Santa Catharina.....	6.847:940\$363	17.515:654\$260	18.178:869\$753	— 863:215\$493
No R. G. do Sul.....	59.857:451\$915	125.505:644\$491	63.476:433\$739	+ 62.029:210\$732
Em Minas Geraes.....	214:697\$309	61.846:456\$890	51.158:930\$360	+ 10.707:526\$530
" Goiás.....	292\$227	1.097:432\$679	2.701:933\$373	— 1.604:500\$694
" Mato Grosso.....	2.041:200\$939	5.542:252\$407	7.589:202\$704	— 2.346:950\$297
" Londres.....	—	41.500:503\$314	540.376:040\$389	— 498.875:537\$075
Totales.....	978.618:241\$628	2.216.512:535\$023	2.018.158:338\$367	+ 198.354:196\$656

A caneta
Personal-Point
feita de encomenda

Quantas vezes haverá V. S. dito:—"Não consigo encontrar a caneta-tinteiro de meu gosto. Preciso conseguil-a "de encomenda".

Agora, poderá V. S. obter o que deseja. Uma invenção completamente nova de Wahl Eversharp—a ponta substituível, permite ao vendedor oferecer a V. S. a caneta-tinteiro que satisfaça o seu capricho.

Primeiramente, escolha o tubo que mais lhe agrade. Depois, dentre quatorze modelos diferentes, indique a penna mais adequada ao estylo de sua calligraphia. O vendedor combinará, à vista de V. S., o tubo e a penna, e terá feito tudo: Obteve V. S. a caneta-tinteiro que preferiu e feita num momento deante de seus proprios olhos.

Se deseja uma caneta-tinteiro ideal, escolha qualquer das "Personal-Point".

**WAHL
EVERSHARP**
CANETAS E LAPISEIRAS
Fabricadas pela Wahl Co., Chicago, E. U. A.

Esija esta
marca no sello
dourado



DISTRIBUIDORES { Rogerio Guerra & Cia., Rio de Janeiro
Nilo Ribeiro, S. Paulo.

O solarismo

É o nome que dão a uma forma de dyspepsia na qual domina o elemento doloroso, forma que se prova por crises e que pôde não ser acompanhada de nenhuma lesão gastrica. Trata-se de uma especie de irritação devida á vizinhança do estomago de um centro importante ner-

voso que se chama o plexus solar, de onde vem a palavra solarismo, ou syndroma solar.

Quando o doente está atacado por uma crise, sente uma dôr mais ou menos violenta na região do estomago. Parece-lhe ao mesmo tempo que essa dôr se estende em profundidade. Naturalmente, como em quasi todas as crises de origem gastrica, a dôr

é acompanhada frequentemente de náuseas, vertigens, palpitações cardíacas, baixadas de calor, uma impressão de cansaço que subsiste muitas horas e uma angustia especial que apparece muitas vezes á noite e que acorda o doente num pesadelo. Juntamos todos os phenomenos solares; mas, segundo os casos, apparecem sós ou acompanhados por outros, variando de intensidade.

Emfim ha um outro signal característico do solarismo: é a palpitação de aorta. O doente sente bater a aorta, sempre na região do estomago. Este signal não é sempre constante, mas quando é observado está-se fixado.

Quaes são as pessoas predispostas a crises solarianas? Muitas vezes, trata-se de hypopepticas, quer dizer de dyspepsias com insufficiencias de secreção do succo gastrico; por conseguinte todos os atonicos, todos que tem ploses estão expostos aos phenomenos dolorosos do solarismo.

Juntemos a esta classe todos os nervosos, desde o simples nervosismo até ao grande nevropathia. Os emotivos, os esgotados são igualmente clientes do solarismo.

O medico actualmente não está desarmado diante deste mal, porque possui um me-



A festa de armas do C. A. Academicos de Medicina. Aspectos do Campeonato Academico de Esgrima no Club de Regatas Guanabara.

dicamento precioso: a geneserine. A geneserine é um alcaloide, tirado da fava de Clabar. A sua acção sobre o estomago é bastante complexa: activa as contracções da parede e ao mesmo tempo excita a secreção das glandulas gastricas; acalma a angustia e as palpitações do coração, quer dizer que constitue o verdadeiro medicamento da crise de solarismo e que é preciosa aos doentes

que já experimentaram os medicamentos que acalmam seu mal sem cural-o.

Mas não devem tomar esse nem outro medicamento sem consultar o medico.

Um divorcio pela T. S. F.

O sr. Gustavo Brown, commandante do vapor Eleonor-Bowling, que segue

actualmente da Nova-Zelandia para o Polo Sul, para abastecer a expedição Byrd, tinha antes da sua partida pedido o divorcio contra sua esposa. A questão foi levada ultimamente aos tribunales e, na ausencia do queixoso, o juiz decidiu que o magistrado encarregado da questão, sr. Bayers, convidaria o sr. Brown a depôr pelo sem fio.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

AVENIDA RIO BRANCO 134 - 1.º andar e
RUA 7 DE SETEMBRO, 166 — Rio

DIRECTORA:

Madame CAMPOS



Laureada com o grau de Doutora pela Escola Superior de Pharmacia da Universidade de Coimbra, Diplomada em frequencia em Massagem Medica, Hygienica e Esthetica. Manicure, Pedicure, Pintura de cabelos pela "Ecole Française d'Ortopédie et Massage de Paris". Ex-assistente do Hotel Dicu de Paris. Ex-professora diplomada, inscripta e premiada em diferentes cadeiras. Chimica Perfumista e socia efectiva de diferentes Sociedades scientificas etc. etc.

Tratamento pelos diferentes processos de *Maçoterapia*, *Electroterapia* e *Mecanoterapia*. Massagem Medica, Hygienica e Esthetica. Massagem Facial (Manual e Electrica). Massagem Pneumatica e Vibratoria. Suppressão das bochechas e do 2.º queixo (double-menton). Afinamento do Oval do rosto e cura da paralytia facial. Banhos renovadores locais, de luz e ar quente. Escarificação, Esfoliação e Electropuntura. Desapparecimento das rugas para sempre. Faradisação Esthetica, Vaporizações e Pulverizações. Mascara de lama, especial para fechar os póros contra as rugas e luzidio da pelle.

Tratamento das manchas, sardas, pontos pretos, pustulas, tumores, erythemas, irritações, erupções, urticaria, vermelhidão, herpes, eczemas, seborrhéa, millium, acné, hypertrichose, peladas, canicie, calvicie, alopecia, vitiligo, nevoi, rugas, sinais de bexigas, cicatrizes, angiomas, sarna, hyperhidrose, callos, joanetes e durillons — e todos os defeitos da pelle.

CUIDADOS DO CORPO — Correção das formas. Enrijecimento das carnes, combatendo a excessiva magreza ou excessiva gordura. Desenvolvimento, redução e enrijecimento dos SEIOS. Tratamento do couro cabeludo. Desapparecimento radical da queda do cabelo (alopecia), pela electricidade; massagem manual combinada de electricidade, pneumática, vibratória e alta frequencia. Banhos de luz. Pigmentação e recoloração dos cabelos brancos, voltando á cor natural, restituindo-lhe os pigmentos perdidos pelo tratamento e alimento indispensavel do bello capillar, em todos os casos e em todas as idades.

MASSAGEM MEDICA, Mobilização e tratamentos nas diferentes doenças do systema muscular, nervoso, articular, circulatório, digestivo, respiratorio e nas perturbações da nutrição etc. etc.

Pintura dos cabelos em todas as cores com a duração de 2 annos. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel, permanente e forçada.

Afinamento das sobrancelhas. Extinção radical dos PELLOS. Manicure e embelezamento das mãos.

Limpeza da pelle com vaporização, luz e maquiagem a 8\$000. Peça o estojo da grande marca mundial com 7 productos de toilette da grande marca mundial RAINHA DA HUNGRIA (7\$000), que em 3 dias transforma a sua pelle numa Belleza incomparavel!

Catalogo gratis. Resposta mediante sello. Apparehos, perfumes e 400 productos de Belleza de fama mundial, premiados com o Grand Prix na Exposição do Centenario e noutras a que tem concorrido, os quaes gosam das sensacionais propriedades magicas de embelezar, rejuvenescer e eternizar a mocidade! Applique a Marcara de Belleza hoje mesmo, não hesite. Rejuvenesce 10 annos! Eterniza a mocidade!



Contra:
Sardas,
Espinhas,
Cravos,
Rugas e
Manchas
da Pelle.



MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS,
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

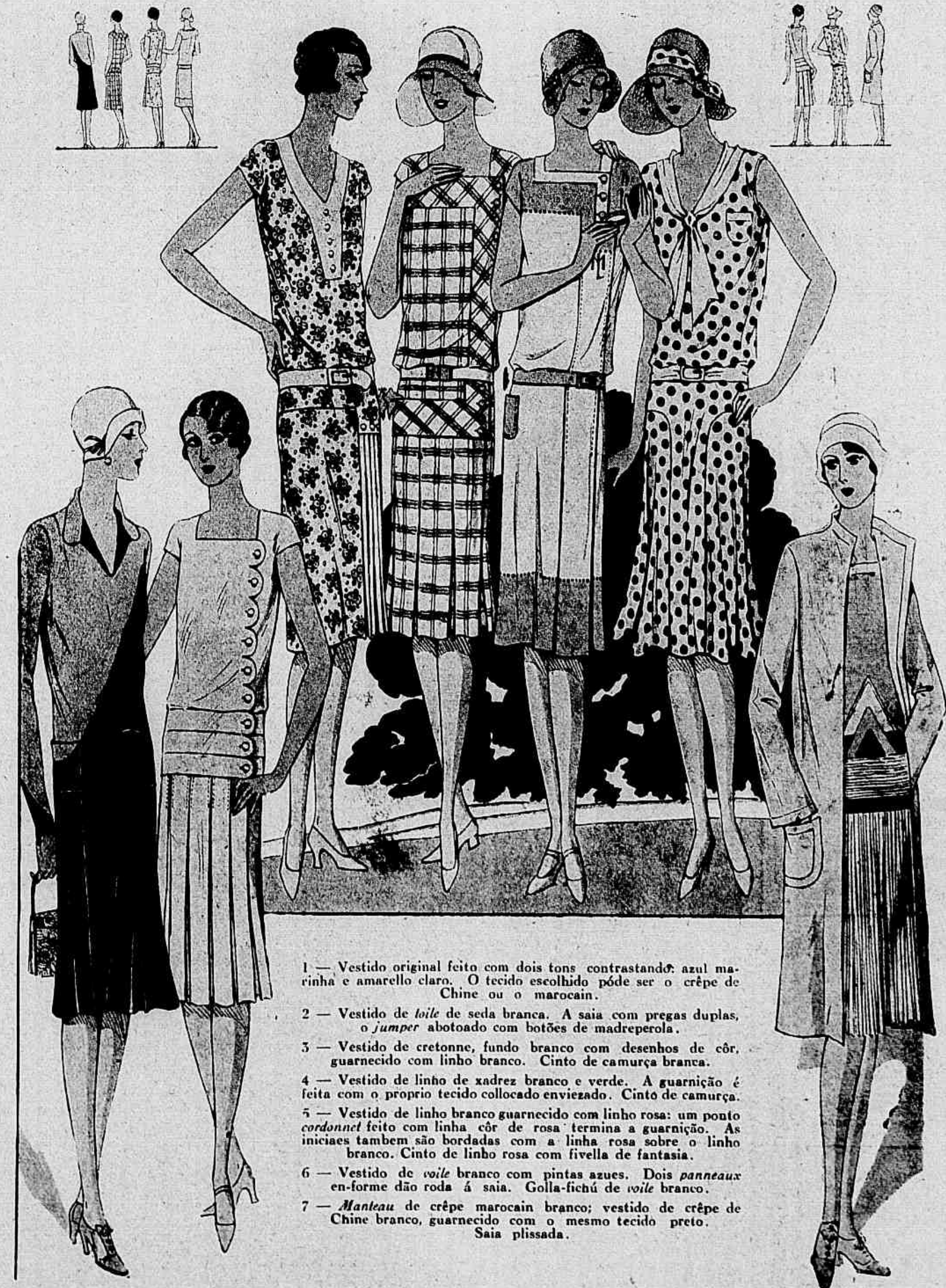
ULTIMOS MODELOS

Os casacos curtos acompanham os vestidos de manhã e os compridos os da tarde; estes são de crêpe de chine, georgette e mesmo de gaze. Os casacos curtos são rectos e abrem-se sobre blusas claras de crêpe ou de lingerie que substituem muitas vezes o *sweater*. As saias curtas são sempre guarnecidas com pregas; mas estas complicam-se de mil maneiras. Uma vez são estreitas, bem juntas entre si; outras vezes largas. Deixam também algumas vezes parte da saia lisa, reunindo só de uma lado as pregas. Assim como, em muitos modelos, essas pregas são pespontadas até uma certa altura de maneira á saia ficar bem ajustada nas cadeiras, enquanto que a parte de baixo alarga-se no andar. São pespontadas mesmo de tal maneira que a demarcação entre as pregas livres e as pregas fixas formam linhas geometricas, triangulos successivos, degraus ou mesmo festões.

As guarnições desses costumes são sempre muito simples: em alguns constam de estreitas tiras de tom vivo que guarnecem a terminação dos punhos dos cintos; noutros é uma golla de lingerie, de crêpe, uma gravata; noutros pines, emfim em todos esses vestidos ~~cintos~~ estreitos marcam a cintura.

Uma novidade que appareceu na estação quente de Paris foi o *tailleur* de renda grossa. Os casacos curtos e rectos; mas as saias dos vestidos que os acompanham não são pregueadas, em geral, como aquellas que acompanham os casacos curtos. Teem alguns godets que lhes dão a roda necessaria.

Muitos d'aquelles *tailleurs* foram vistos nas reuniões de Chantilly tendo esses costumes a grande vantagem



- 1 — Vestido original feito com dois tons contrastando: azul marinha e amarelo claro. O tecido escolhido pôde ser o crêpe de Chine ou o marocain.
- 2 — Vestido de *toile* de seda branca. A saia com pregas duplas, o *jumper* abotoado com botões de madreperola.
- 3 — Vestido de cretonne, fundo branco com desenhos de côr, guarnecido com linho branco. Cinto de camurça branca.
- 4 — Vestido de linho de xadrez branco e verde. A guarnição é feita com o proprio tecido collocado enviezado. Cinto de camurça.
- 5 — Vestido de linho branco guarnecido com linho rosa: um ponto *cordonné* feito com linha côr de rosa termina a guarnição. As iniciaes também são bordadas com a linha rosa sobre o linho branco. Cinto de linho rosa com fivella de fantasia.
- 6 — Vestido de *voile* branco com pintas azues. Dois *panneaux* en-forme dão roda á saia. Golla-fichú de *voile* branco.
- 7 — *Manteau* de crêpe marocain branco; vestido de crêpe de Chine branco, guarnecido com o mesmo tecido preto. Saia plissada.

de poderem ser usados tanto de manhã como á tarde.

Num só ponto a moda da noite aproxima-se da do dia: é no ajustar o vestido nas cadeiras. Porque tanto a moda do dia é sim-

ples quanto a da noite e a da tarde são complicadas.

Quasi todos os vestidos para jantar e para a noite, sejam elles de mousseline ou de renda, depois de ter blusado levemente na cin-

tura, sobretudo nas costas, ajustam-se nas cadeiras até bem baixo e, dali, alargam-se e alongam-se em vastos *panneaux* ou godets formando pontas ou terminando em caudas.

A silhueta feminina ganha muito em graça com esses casacos curtos que terminam justamente abaixo das cadeiras no ponto em que a saia começa a alargar-se.

Uma cutis nova consegue-se mediante a Cera Mercolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louça como a das creanças, pelle esta que é posta em manifesto pela Cera Pura Mercolized applicada de accordo com as respectivas instrucções. Toda dama que se sinta acobrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido deve recorrer incontinenti á afamada e conhecida Cera Mercolized que pode ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenescimento, como por encanto.

Os *manteaux* que acompanham os vestidos de baile com cauda são curtos; não se vêem mais aquelles longos *manteaux* de onde saham algumas pontas de tecido, que tão máu effeito faziam. Os *manteaux* que acompanham os vestidos da tarde são exactamente do mesmo comprimento que estes.

Gazes e crêpes para esses vestidos teem quasi sempre o fundo escuro: marron, azul escuro, preto etc. Os desenhos são pequenos ou grandes, cada uma podendo satisfazer seu gosto.

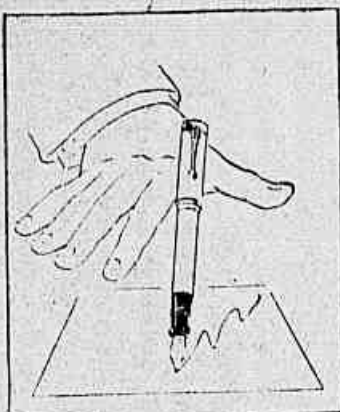
Conselhos sociaes

FAÇAM SEU TESTAMENTO

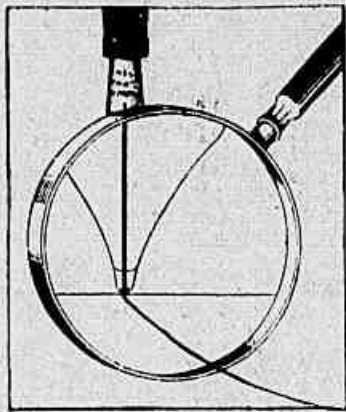
A proposito do que, sob esta epigraphe, publicámos no "Jornal das Familias" da REVISTA DA SEMANA de 12 do corrente, recebemos a contestação que abaixo publicamos, com grande prazer, porque restabelece a verdade falseada:

"Ilmo. Sr. Redactor :

O muito que me merece a Revista da Semana, quer como seu assignante, quer como seu velho apreciador, leva-me a fazer um reparo sobre os "Conselhos Sociaes" — Façam o seu tes-



Escreve sem pressão



Instantaneo correr da tinta

Aperfeiçoamento No. 47 de Geo. S. Parker

Escreve sem pressão—
Começa sem dificuldade

PELO principio de escrever sem pressão o peso atomico de propria Parker Duofold basta para fazel-a iniciar e manter uniforme, o corrimento da tinta sem exigir a pressão dos dedos. Não demandaesforçom causafadiga.

É esta a primeira vez que se encontra numa caneta tinteiro a maxima efficacia aliada a um estylo moderno e lindo. 36 annos de pratica, 47 aperfeiçoamentos e 29 patentes de melhorias, arranjados em cinco côres diversas, modernas e fascinantes, acham-se representados nesta excellente caneta. Verde escuro Vermelho de laca, Azul Lapis-Lazuli, Amarello da China e Preto com Ouro.

A tampa e o corpo são de "Permanite" de Parker, 28% mais leve do que a borracha e que não se quebra.

Procure sempre na caneta ou lapiseira o nome de "Geo. S. Parker —DUOFOLD" que se acha gravado no corpo das legitimas.

Duofold Tamanho Grande Rs. 70\$000;
Duofold Jr. Rs. 50\$000;
Lady Duofold Rs. 50\$000

Lapiseiras Parker Duofold para fazer jogo com as canetas:
Unico Distribuido no Brasil: A. Cardoso Filho
Rua Buenos Aires, 141, Rio de Janeiro

Parker Duofold

tamento" do ultimo numero, para que os leitores, por culpa da apreciada Revista, não caiam em erro.

Preliminarmente é preciso esclarecer que o conjugé só poderá dispor da sua meiação se elle não tiver descendente ou ascendente; pois, no caso de descendencia ou ascendencia, só de metade poderá dispor em testamento porque a outra metade pertencerá de pleno direito ao descendente e, em sua falta, ao ascendente, dos quaes constitue a legitima (art. 1721 do Cod. Civil).

E, quanto ao testamento, si alguém o fizer como os "Conselhos Sociaes" aconselham, elle seria nullo.

Não basta que "o testamento para ser valido seja escripto, assignado e datado pela propria pessoa em uma folha de papel almaço, estampilhado ou não, mas escripto correctamente,

Uma bocca fez um milagre...

Conta-se que o sombrio monarcha da Espanha a quem Izabel de Inglaterra cognominou o "Demonio do Meio-Dia" perdoara certa vez a um valido cahido em desgraça, porque a bocca que lhe rogara a graça rescendia a rosas e as rosas eram um symbolo de pureza.

A galanteria de então—velha de quasi quatro seculos! — é hoje uma verdade flagrante nas boccas que usam o

ODORANS LIQUIDO

porque o Odorans Liquido, que evita as fermentações e purifica a bocca, que combate, domina e extingue o germen da carie, que conserva os dentes e robustece as gengivas, também elimina o máu halito que é o

MAIOR INIMIGO DA BELLEZA

USAR O ODORANS é pois uma precaução, um cuidado de necessidade absoluta;

USAR O ODORANS é um dever para comsigo, para a sua familia e para a sociedade em que convive;

USAR O ODORANS é, finalmente, prestar um culto a si mesmo e aos dons que a Natureza lhe deu.

A' venda em toda parte — e nas CASAS HERMANNY — Rio de Janeiro — Bello Horizonte — Petropolis.

fechado dentro de um envelope lacrado e entregue a uma pessoa de confiança". Não. Alem disso hão de intervir no testamento cinco testemunhas, ás quaes o testamento ha de ser lido, e, depois de lido, por ellas assignado (art. 1645 do Cod. Civil). Isso com relação ao testamento particular, que só será confirmado, morto o testador, se as testemunhas forem contelestes sobre o facto da disposição ou, pelo menos, sobre a sua leitura perante ellas, e se reconhecerem as proprias assignaturas, assim como a do testador (art. 1647 do Cod. Civil).

Mas o melhor é aconselhar o testamento cerrado, porque, tendo de ser apresentado a um tabellião para a sua approvação, este serventuario de Justiça, presumidamente pessoa conhecedora das disposições legais, verificará se o testamento está em ordem. As facilidades em documento da natureza do que temos

Senhoras e senhoritas

A vossa saude será uma realidade com o uso do poderoso medicamento

AGONIOL

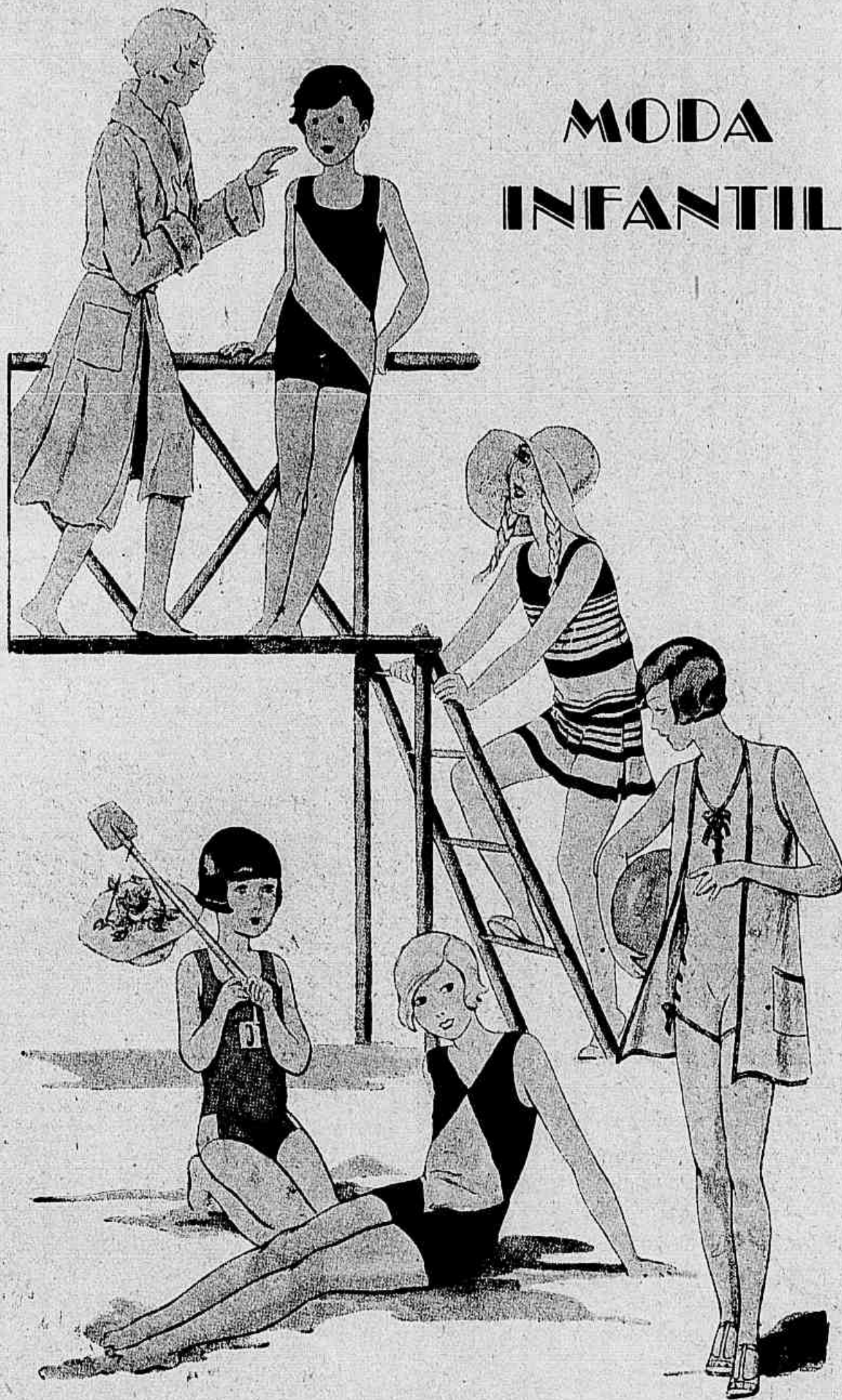
(Elixir de Agoniada Composto)

Formula da Pharmac. Jandrya F. de Siqueira

O AGONIOL é o medicamento mais efficaz para combater e evitar todas as molestias inherentes aos órgãos das senhoras.

Use-o e tereis saúde.

MODA INFANTIL



1 — Roupão de banho de tecido esponja mandarine. 2 — Maillot de jersey de lã, vermelho, guarnecido com uma tira do mesmo tecido branco. 3 — Tunica de jersey de lã verde, branco e preto; calção de jersey preto. 4 — Maillot de jersey azul guarnecido com jersey branco. 5 — Maillot de jersey preto guarnecido com jersey vermelho. 6 — Roupã de banho de flanela vermelha, decorada com galão de lã verde vivo. Roupão da mesma flanela e guarnecido com o mesmo galão.



1 — Vestido de linon azul claro, guarnecido com babadinhos franzidos e cordões de rosinhas bordadas com ponto de nó. 2 — Deux-pièces de linon: a saia pregueada, blusa branca com o monogramma bordado a linha azul marinha. 3 — Vestidinho de crêpe de Chine branco; parte do vestido é toda pregueada. 4 — Vestidinho de linon azul lavande, guarnecido com pregas; golla de linon engommada.

em apreço poderão resultar nullidades irremediáveis, quer em prejuizo dos legatarios quer em prejuizo dos desejos do testador e,

muitas vezes, em favor de quem não deveria gozar dos favores da fortuna do morto. Perdô-me, Sr. Redactor,

a ousadia destes reparos. E' que sendo musico não posso ouvir tocar sem marcar compasso. Seu, etc. etc."



1 — Vestido de crêpe de Chine, fundo branco com desenhos azul escuro; os babadinhos são debruados com tiras enviezadas de crêpe-setim azul escuro. *Manteau trois-quarts* de crêpe-setim igual ao da guarnição. 2 — Vestido de crêpe de Chine amarelo claro com desenhos pretos. Guarnição do vestido e do casaco de crêpe preto.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

MUDANÇA DE REGIME

Deve-se em regra geral operar a mudança de regime por transição lenta e progressiva. Por exemplo:

deixando-se de comer carne de uma maneira brusca, de um dia para outro, arrisca-se a provocar perturbações de inadaptação, de desequilíbrio fisiológico e de desnutrição, fontes de complicações graves (crises de furunculose, doenças agu-



Peça-o Senhora

O bom gosto determina que o jantar seja rematado com um doce delicioso, nutritivo e de fácil digestão. Os pratos preparados com a Maizena Duryea oferecem essas ótimas propriedades, daí a crescente popularidade de que gozam. Da próxima vez que V. S. tiver convivas, ou que preparar uma refeição para a família, experimente uma das receitas do precioso livro de Receitas de Cozinha da Maizena Duryea, que lhe enviaremos com o máximo prazer se V. S. nol-o pedir.

M. BARBOSA NETTO & C^a.

Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro



MAIZENA DURYEA



Bon Ami

Limpa

Banheiras — Azulejos
Janellas — Espelhos
Latão — Cobre
Lata — Nickel
Aluminio — As mãos
Sapatos brancos

Para obter espelhos scintillantes

BON AMI limpa os espelhos tão bem como os demais objectos — deixa-os resplandecentes e sem uma mancha ou ponto embaçado. Em alguns segundos Bon Ami remove todo o pó e sujeira, e faz-o com tal perfeição que os espelhos permanecem limpos durante muito mais tempo.

Basta esfregar um pouco de Bon Ami num panno humido e aplicar uma fina camada de espuma á superfície do espelho. Deixe-se secçar um minuto e depois limpe-se com um panno sêcco. Nada mais!

Simple, não lhe parece? — e extraordinariamente rápido e economico. Nunca arranha — nunca queima as mãos. Experimente um tijolo de Bon Ami hoje mesmo.



A' venda nas boas mercearias

das e mesmo cachechia) porque a evolução lenta é a lei primordial de adaptação da matéria viva: a vida é uma evolução e não uma revolução. Bem entendido, em casos de doenças graves (albuminúria, enterite, accidentes congestivos, arterio esclerose) pôde-se aplicar, de urgência, uma mudança radical do regime que salva o doente, mas não é prudente persistir indefinidamente num regime severo (lacteo, vegetariano) uma vez que se obteve as melhoras; recomença-se então a dar de novo em doses muito moderadas os antigos alimentos, porque o habito é uma segunda natureza, que não se pôde modificar de um momento para outro. Muitas vezes, com effeito, as complicações e um rapido declínio que se observam depois de um periodo de grande melhora nos doentes submettidos a um regime hypotoxico são devidos não ao progresso da doença,

mas á inadaptação organica a respeito da brusca falta de uma fonte azotada acostumada (carne, peixe etc.). Os exemplos muito raros de individuos, muito adaptaveis, que puderam passar, de repente, do regime carnívoro para o vegetariano absoluto, sem perturbações sérias, não desfaz a regra geral de transição lenta e rythmada, porque seria um erro pôr a excepção em logar da regra. Aliás esse má conselho da transição brusca, emittida por tantos partidarios do regime vegetariano, é uma das principais causas do mallogro desse regime.

Quando se torna necessaria a mudança de regime e que não se tem de modificar-o devido a accidentes agudos, é bom começar por diminuir a carne, deixando de a comer a principio só no jantar, depois espaçando-a no almoço, em seguida supprimindo-a por periodos, com voltas pas-

sageiras mais ou menos approximadas. A supressão progressiva deve tornar-se total quando a adaptação organica está feita e o peso mantido. Nos grandes nervosos, deve-se mesmo paucificar durante annos no regime carnívoro muito attenuado ou dar carne de vez em quando, antes do que arriscar o enfraquecimento pela desnutrição.

Mesmo nas pessoas que beneficiam muito da supressão dos alimentos cadavericos, deve-se saber que no principio de reforma do regime observam-se, qua-

si sempre, sensações de enfraquecimento e uma baixa no peso que devem ser consideradas como anormaes. Não se deve portanto alarmar. Commumente o peso, depois de ter descido, estabiliza-se; depois sobe, para o que deve ter a pessoa, normalmente, peso muitas vezes abaixo daquelle que se considera erradamente como normal (egual ao numero de centimetros a mais do metro que dão a altura á pessoa) porque esse é quasi sempre exaggerado de 6 a 8, para os adultos.



SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%.

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — AVENIDA RIO BRANCO — 112



1 — Tailleur de crêpe de Chine preto e o mesmo tecido de fantasia, fundo branco com desenhos pretos. 2 — Vestido de crêpe marocain azul marinha, com pala e gravata de crêpe bege com pespontos azul marinha. Babado en-forme na saia.

MENU DE JANTAR

SOPA DE TAPIOCA COM CENOURAS

CORVINA COM PETITS-POIS

SOUFFLÉ DE ALETRIA COM QUEIJO

FRANGO COM FARINHA DE ROSCA

COUVE-FLOR COM MOLHO BRANCO

PUDIM DE MILHO VERDE

BOLINHOS DE AMENDOIM

SOPA DE TAPIOCA COM CENOURAS

Cortam-se em pedacinhos algumas cenouras e um alho poireau. Refoga-se no azeite ou na manteiga e junta-se uma colherinha de assucar. Em seguida junta-se a agua necessaria. Depois de tudo bem cozido passa-se por uma peneira, e volta novamente para o fogo; engrossa-se com um pouco de tapioca que já tenha estado de molho algum tempo.

CORVINA COM PETITS-POIS

Faz-se um refogado com azeite ou manteiga, cebolas cortadas em rodellas, tomates e cheiros, e põe-se

dentro a corvina partida em pedaços; deixa-se cozinhar. Tira-se assim que estiver cozida, pondo-se em lugar que não esfrie; no molho junta-se uma colher de manteiga e a agua que fôr necessaria para augmentar o molho; junta-se uma colher de vinagre e as ervilhas. Despeja-se este molho em cima da corvina.

SOUFFLÉ DE ALETRIA COM QUEIJO

Põe-se para ferver meio litro de leite ao qual se juntou uma chicara d'agua. Quando estiver em ebulição juntar seis colheres (das de sopa) de aletria fina e uma pitada de sal; deixa-se ferver dez minutos, depois esfriar. Junta-se então 30 grs. de queijo Gruyere ralado, duas gemmas de ovos, depois tres claras muito bem batidas.

Misturar tudo muito bem e despejar num prato que possa ir ao forno. Pôr no forno regular e servir immediatamente que o soufflé crescer dois centímetros. Quando o forno está com boa temperatura são necessários quinze a vinte minutos para que o soufflé suba e doure por cima.

FRANGO COM FARINHA DE ROSCA

Quando se mata o frango guarda-se o sangue, que



Picadas de Insectos

são causadoras de grandes dôres e muitas vezes dão lugar a infecção seguida de molestia grave. A dôr causada pela mordida e ferroadada dos insectos, mosquitos, abelhas e aranhas, é immediatamente alliviada com uma applicação d'

A MARAVILHA CURATIVA DE HUMPHREYS.

Este admiravel medicamento devia estar sempre no armario de remedios em todos os lares, pois que não somente é bom para picadas de insectos, mas constitue tambem um excellente remedio para:

Talhos e feridas laceradas
Contusões, torceduras e luxações
Queimaduras e escaldaduras

Dôres rheumaticas
Lumbago
Nevralgia

Inflamação da garganta
Excoriações
Queimaduras do sol

E PARA USO GERAL DO TOUCADOR

Vende-se em todas as Pharmacias

HUMPHREYS' MEDICINE COMPANY

Corner Prince and Lafayette Sts.

New York City, U. S. A.



MARAVILHA CURATIVA DE HUMPHREYS

com o figado, a moela e o coração vão a cozinhar em agua com sal.

Tudo isso — bem picado juntamente com umas fatias de presunto, salsa etc. — serve de recheio para o frango, que se unta exteriormente com azeite e vinagre batidos com pimenta, sal e salsa picada. Envolva-se o frango em farinha de rosca e põe-se para assar na frigideira em fogo pouco vivo. Quando a panada começar a tostar untase de novo com azeite e vinagre, e vae novamente para o fogo.

Assim se faz por tres vezes até que o dourado da pelle indique que se pôde servir, untando-o mais

uma vez antes de se pôr na mesa.

PUDIM DE MILHO VERDE

Rala-se um côco do qual se tira o leite espremendo bem a massa do côco; em seguida dá-se uma fervura com essa mesma massa, a que se juntou uma chicara de leite; espreme-se novamente e mistura-se o leite que se obteve com a massa de milho verde espremida num guardanapo. O milho é ralado ou melhor respado com uma colher. Vae ao fogo, junta-se o assucar que adoce e meia colher de manteiga; não se deve deixar

ferver. Assim que engrossar um pouco, tira-se do fogo, deixa-se esfriar e vae para uma fôrma untada com manteiga, a assar no forno em banho-maria.

BOLINHOS DE AMENDOIM

Batem-se muito bem quatro gemmas com duas chicaras de assucar; em seguida junta-se uma colher de manteiga que já foi um pouco batida; depois de tudo bem misturado junta-se então um prato de amendoim torrado e socado, depois as quatro claras muito bem batidas e por ultimo quatro colheres de farinha de trigo peneirada. Vae a assar em forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

Pensamento

Quando as aguas do rio subirem até aos cumes dos

montes; quando se semear o trigo e a aveia nas aguas movediças do mar; quando os pinheiros nascerem nos lagos e os lirios nas rochas, quando o sol tornar-se preto e a lua cahir sobre a relva:

Então, mas só então, tomarei uma outra mulher, e esquecer-te-hei, alma da minha vida, coração do meu coração.

Elle disse, elle disse-m'o a mim! Que importa o resto do mundo; onde poderá ser encontrada uma felicidade a ser comparada á minha?

PIERRE. LOUYS

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS



Preceitos de Hygiene

AEROPHAGIA

Quando seremos uma outra these ou qualquer solido trabalho dedicado á aerophagia? E' esta uma affecção vizinha da atonia gastrica; é com effeito a localização gastrica de perturbações cuja causa está fóra do estomago.

A existencia no estomago de uma bolsa de ar continuamente renovada provoca desordens de apparencia digestiva que faz com que sejam diagnosticados males os mais diversos: dyspepsia, hyper-chlorhydria ou então o contrario—hypochlorhydria—quando não se vae até falar em ulcera do estomago.

Muitas vezes ainda, esses doentes assustados acreditam-se doentes do coração e vão consultar o medico pelas perturbações de apparencia cardiaca; palpitações, dores na região pré-cordial, oppressão e mesmo crises dolorosas agudas e angustiosas semelhantes ás da angina do peito. Bastaria para fazer o diagnostico examinar o torax desses doentes pelo raio X, isso sem precisar fazer o doente engorgilar preparos especiaes; ver-se-hia immediatamente a grande bolsa de ar que distende o estomago e comprime o coração.

Mas seria completamente inutil tentar esvaziar artificialmente esta bolsa gazosa, se não se impedisse antes o ar de penetrar e de ficar fechado dentro do estomago.

O segredo da cura está em impedir o aerophago de "engulir o ar".

Para conseguir isso, é preciso que elle se lembre sem cessar de que não deve engulir ar: esse dominio sobre si terá muito melhor effeito que qualquer droga. Sabe-se que o aerophago, fóra das horas das refeições, introduz no seu estomago mais ar talvez que durante as refeições pelo facto de engulir em secco.

:: :: VESTIDOS PARA A NOITE :: ::



N. 1—Toilette de crepe setim verde palido, guarnecida com babados irregulares na saia e nas costas do corpo formando um meio bolero. N. 2—Toilette para a noite de crepe Georgette citron; um grande babado en-forme e mais comprido atrás forma a saia. N. 3—Toilette de mousseline de seda com grandes desenhos. Grandes babados applicados formam a saia mais comprida num dos lados. N. 4—Toilette de crepe Georgette amarello claro com flôres de gaze de um tom de amarello mais escuro no hombro. Babados estreitos en-forme guarnecem parte da saia, mais comprida atrás.

E' esta a mania inconsciente desses doentes, e depende só delles libertarem-se d'essa mania. Aconselha-se comumente, para evitar essa deglutição, manter entre os dentes uma piteira para cigarro.

Tendo conseguido reduzir a quantidade de ar introduzido, deve-se supprimir o espasmo do pyloro que impede este ar de sahir nor-

malmente. Esse espasmo resulta d'um desequilibrio

Pepsodent a preços reduzidos

Ao alcance de todos; a preços especialmente reduzidos durante um limitado espaço de tempo, a Pepsodent que remove a pellicula escura dos dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura.

do systema nervoso—vaso sympathico—tanto o papel desse systema ainda mal conhecido e tem no entanto uma importancia excepcional na pathologia humana.

E' preciso lutar contra esse elemento nervoso, mas não se deve fazer ao acaso: é ao medico que compete, com experiencias simples, precisar a natureza exacta do desequilibrio vago-sympathi-

co para receitar o medicamento que se adapte melhor ao caso.

Devemos tambem lembrar que as preocupações de todas as especies, que o cansaço physico ou intellectual, que as refeições tomadas muito rapidamente ou lendo são as diversas causas que provocam tambem os espasmos fechando com dupla fechadura a bolsa de ar gastrica.

Que fiquem bem convencidos todos os aerophagistas que se querem curar de que só depende da sua força de vontade curarem-se.

As falsificações científicas

As facieiras, que não se podem dar ao luxo dos objectos caros para sua toilette, tem uma grande divida de gratidão para com os chimicos. Transformam para ellas a pelle de lebre numa preciosa pelle de lontra. Fabricam magnificas meias de seda cujos preços competem com as do algodão mais grosseiro. Inventam materias para fabricar joias e, se essas materias não são preciosas como valor intrinseco, quanto o seu valor é duplicado, pela felicidade e a illusão que dão a milhares de moças pobres, que quèrem tambem gozar dos prazeres do luxo!

Que lhes importa que a seda das suas meias não tenha sido fabricada por um bicho de seda authentico, alimentado com as folhas de amoreira?... O principal é que imite bem as verdadeiras. O que lhes importa que a golla do seu casaco seja da modesta lebre se os outros pôdem pensar que é de uma lontra?...

Recentemente, uma experiencia curiosa e interessante foi realizada por uma mulher, directora dos laboratorios de um grande estabelecimento de ensino fe-

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
Preço 4\$000

LU GO LI NA

AGENTES
REVENDEDORES
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

XARÔPE "ROCHE"

AO THIOL

constitue a
medicação pulmonar
por excellencia...

Xarope Roche

ão Thiocol

é especialmente indicado
para as creanças, que o
tomam com verdadeiro prazer.

O Xarope Roche ao Thiocol
constitue o tratamento ideal das
Bronchites, Laryngites, Catarrhos
e Tosses de qualquer natureza.

O uso periodico do
Xarope Roche ao Thiocol
é uma garantia para a
Saude dos Pulmões.



N. 1 — Vestido de crepe de Chine fundo marron com desenhos verdes. A saia é formada por panneaux arredondados em baixo. N. 2 — Vestido de crepe de Chine, fundo bege com desenhos azul e rouille. Os panneaux da saia formam bicos em baixo e em cima. Vieses de crepe rouille debruam a golla e os panneaux.

minino, na Pensylvania, mrs. Paulina G. Beery. Trouxe com ella para a conferencia uma das suas alumnas vestida... como uma princeza. A primeira vista a jovem parecia trazer sobre si pelo menos uns 450 dollars de vestuario e de joias. Mrs. Beery começou a sua demonstração, que tinha por thema: "Os progressos da chimica synthetica e sua utilização na vida moderna".

Tudo que a jovem trazia sobre si, absolutamente tudo, provinha do laboratorio. Desde o calçado de couro artificial até ao ambar do seu collar. E provava que tudo podia illudir perfeitamente qualquer pessoa como tendo sahido das melhores lojas e, no entanto, tudo aquillo tinha custado 75 dollars, um sexto do preço estipulado. A seda do rico vestido nunca havia sahido do estomago das larvas tendo digerido as folhas da amoreira. Tinha sido fabricado com a polpa de uma especie de pinheiro tratada, como deve ser, por diversos banhos successivos de acidos.

Como a seda, tudo mais

linha a mesma proveniencia: laboratorio, retortas etc.

Deve ser lembrado quem inventou a seda artificial. Poucas são as pessoas que o sabem. Foi o conde Hilaire de Chardonnel que fez essa descoberta ha uns cincoenta annos pouco mais ou menos. Na exposição de Paris de 1889, teve um grande successo com a exposição do seu processo. Tratava elle com acidos nitrico e sulfurico as folhas de amoreira, fazendo-as soffrer, de uma certa maneira, os phenomenos da digestão do bicho da seda. Essas folhas passavam em seguida dentro de um tubo fino como um cabelo (tudo capillar)

e a fibra de seda artificial tinha nascido.

Actualmente já encontraram melhores processos.

Conservação das estradas de rodagem

Estão sempre fazendo novas experiencias para verem se chegam a um melhor resultado quanto á duração e conservação das estradas de rodagem. Curiosas experiencias teem sido tentadas.

No Canadá, os engenheiros esforçam-se já ha muito tempo em prover seu paiz de uma rede de estradas de rodagem boas e baratas. Parece que acabaram de descobrir um processo pratico para levar

CONVALESCENÇA DEBILIDADE

ANEMIA

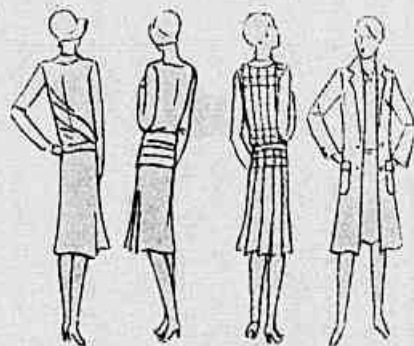
VINHO e XARÔPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crua, aos ferrugineos, etc. — PARIS. Aprovados pelo D. N. S. P. em 2. 315 e 317 em 27-7-1907.

VESTIDOS E MANTEAUX



N. 1 — Vestido de crepe de Chine sable, babado en-forme na saia, nervures no corpo. Golla-echarpe. N. 2 Deux-pièces de shantung azul bluet, guarnecido com o mesmo tecido branco. A saia alarga-se com pregas em leque. N. 3 — Vestido de crepe de Chine de fantasia. As pregas são pespontadas na pala e nas cadeiras. N. 4 — Manteau de kasha bege, pala nas costas.



a cabo essa importante empreza. Vão lançar a estrada de barro cozido, em toda parte onde a natureza argilosa do terreno permittir.

A estrada traçada e nivelada, escava-se profundamente o solo. Cavam-se sulcos paralelos separados por espaço de um metro pouco mais ou menos. Esses sulcos são cheios de lenha, que é coberta com uma espessa camada de argilla. Uma segunda camada de lenha é então disposta, deixando aberturas como fazem os carvoeiros. Uma ultima camada de argila espalhada sobre o todo. A camada de lenha

interior é então accesa e toda a massa queima. A argila, muito aquecida, secca, endurece e assa pouco a pouco. Quando a combustão está terminada, basta aplainar a estrada com o rolo. As chuvas não conseguem estragar essas estradas. As primeiras experiencias foram feitas em Alberta e foram coroadas de successo. O custo da estrada de barro cozido é de 9:900\$000 o kilometro. Este preço não é oneroso, tanto mais que, não havendo poeira, não será necessaria a dispendiosa operação do alcatroamento.

Ha alguns annos, uma experiencia analoga e não



Casaco e blusa de jersey de seda branca; na blusa são bordadas diversas bandeirolas. Saia de crepe Chine branco.

"Radium do Scientista Pagliani"

Approvado pela celebre descobridora do "Radium" Mme. Curie. O primeiro que foi introduzido no Brasil (Agosto de 1926).

O legitimo TUBO (FLALA) RADIOEMANOGENO DO SCIENTISTA PROF. MEDICO "L. PAGLIANI" continúa actuando prodigiosamente no tratamento de diversas enfermidades declaradas incuraveis, como sejam: diabetes, uricemia, gotta calculos renaes, figado, debilidade, egotamentos funcioneaes, rheumatismo, menopausa das senhoras, arterio-sclerose, colite, etc., etc.

Approvado pelo D. N. Saude Publica e licenciado sob. o n. 598. Este portentoso corpo scientifico foi especialmente analysado pelo INSTITUTO OSWALDO CRUZ (MANGUINHOS), sendo a respectiva analyse assignada pelos eminentes e provecos Professores medicos Carlos Chagas e José Carneiro Felipe.

Preço do tubo de 300 Unidades Mache — Rs. 200\$000

V. MARCHESE

RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda 79, sob. Tel. N 3484
PETROPOLIS — Avenida 15 de Novembro 964 (Séde).

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem.

A MULHER EM TODA A IDADE PÓDE SE REJUVENESCE E EMBEL-LEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO.

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opéra em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecerem as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma creança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA --- Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO --- Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores tem apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remeteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

Alvim & Freitas

Rua Wencesláo Braz, 22 - sob. - Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000 afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO..... (R. S.)



Vestido de crepe de Chine amarello claro. Saia de pregas duplas. A blusa guarnecida com pregas de diversas larguras e botões. Cinto de camurça amarela. Casaco de crepe de Chine azul marinha, enfeitado e forrado com o tecido do vestido.

menos curiosa foi feita em algumas grandes cidades do Canadá, com o fito de substituir o calçamento de madeira, de dispendiosa conservação, por uma substancia mais resistente. Pensaram primeiro empregar as madeiras muito duras dos paizes quentes em lugar do pinho. O calçamento obtido parecia dar resultado no principio mas, devido mesmo á sua dureza, tornaram-se rapidamente escorregadios fazendo cair os cavallos. Então pensaram fazer tijolos com capim.

A ideia pareceu muito esquisita á primeira vista. Mas no entanto os resultados foram bons. Com o capim cortado e pixe, obtinham uma mistura que, comprimida na machina, fornecia tijolos excellentes. O gasto parecia insignificante. Mas infelizmente as experiencias tinham sido feitas no inverno. Quando chegou a estação do sol, observou-se um amolecimento nos tijolos, que cedaram depressa sob o peso das carroças.

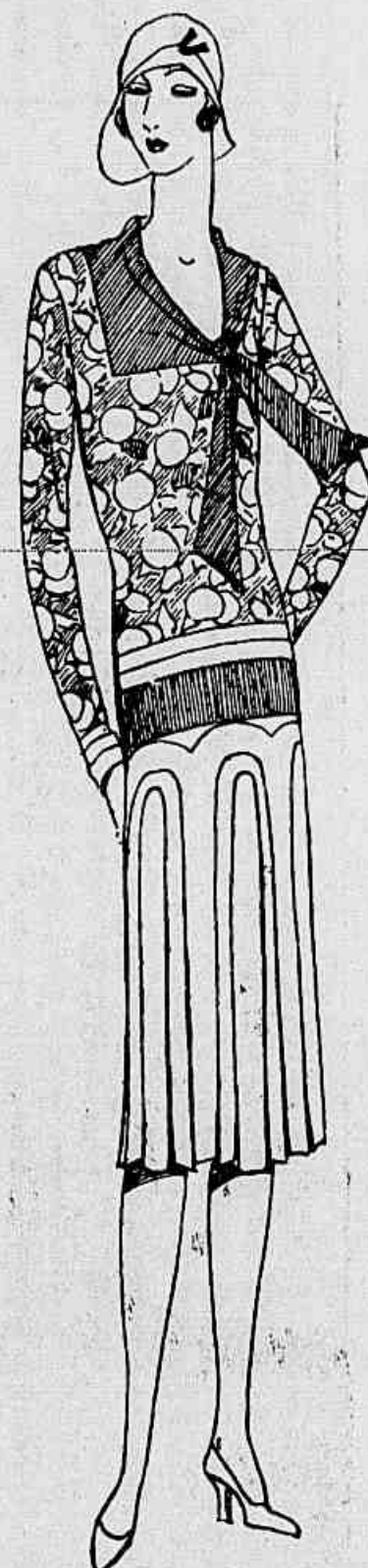


Veramon

SCHERING

acalma rapidamente as DÔRES DE CABEÇA e não ataca o coração nem causa sono ou sensação de calor.

Tubos de 10 e 20 tabl. de Q4 gr.



Sweater de crepe de Chine azul com desenhos brancos. Guarnição do sweater do mesmo tecido azul. Saia de crepe de Chine azul.

Aul Cesar, aul nihil — Imperador, ou nada. Divisa attribuida a Cesar Borgia e que póde servir de divisa a todos os ambiciosos.

Beati possidentes — Felizes aquelles que possuem. Expressão muito empregada depois que Bismarck a pôz em moda. Significa que, para reivindicar utilmente um paiz ou seu direito, é preciso primeiro tomar posse de facto.

Castigat ridendo mores — Castigar os costumes rindo. Divisa da comedia imaginada pelo poeta Santeul e dada ao arlequim Domingos para que elle a puzesse no panno do seu theatro.

Dura lex, sed lex — A lei é dura, mas é lei. Maxima que se applica quando se trata de uma regra penosa a que se é forçado a submeter-se.

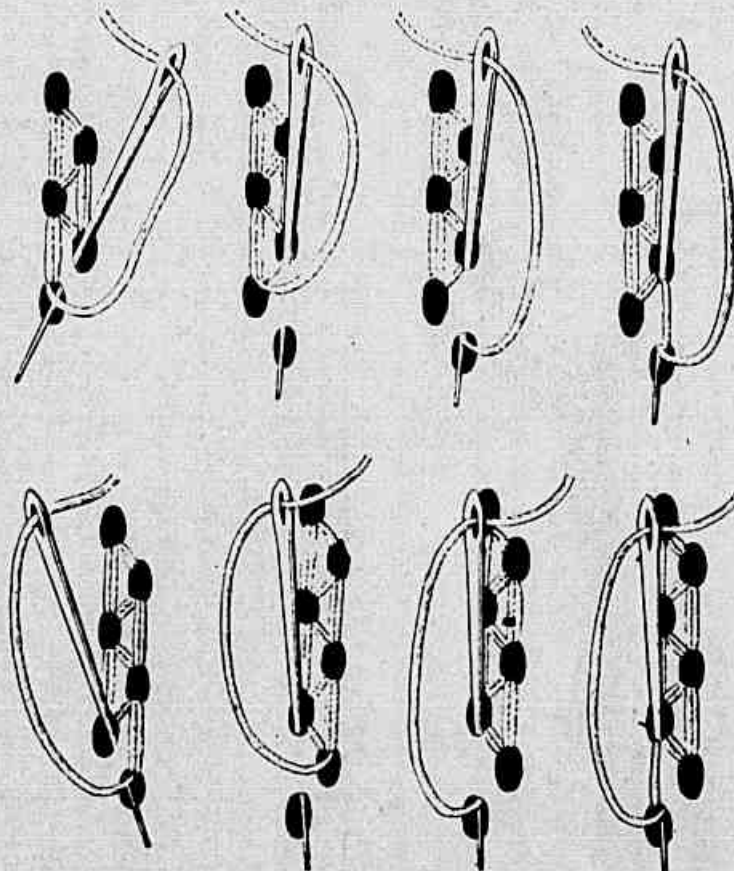
Exempli gratia — Por exemplo. Em abreviado e. g. Diz-se tambem, no mesmo sentido, *verbi gratia*.

Definição de expressões latinas

Abyssus abyssum invocat. — O abysmo chama o abysmo. Expressão figurada de um psalmo de David. (Ps. XLI, 8) que se emprega para exprimir que uma falta provoca uma outra.

Aquila non capit musca — A aguiá não se diverte em apanhar moscas. Emprega-se para dizer que um homem superior não se

O PONTO TURCO



O ponto turco é hoje muito empregado, sobretudo na união das applicações. Desenha-se sobre o linho ou seda nos quaes se vae fazer a applicação o medelo, corta-se as applicações um pouquinho maiores que o desenho traçado, dobra-se para dentro essa parte maior alinhavando-se a applicação sobre o desenho já feito. Incrusta-se então, fazendo o ponto turco, seguindo os contornos dos desenhos; traça-se uma agulha bem grossa e emprega-se uma linha bem fina, mas bastante forte. Os desenhos que damos mostram claramente como é executado este ponto, que garante de uma maneira tão interessante não somente as roupas de cama e meza como as roupas de baixo e as de crianças, tendo a grande vantagem de não ser preciso desfiar o tecido e fazer as voltas, o que não era possível com os pontos desfiados.

deve occupar com coisas abaixo d'elle e deve desprezar as pequenas questões.

Argumentum ad crumenam — Argumenta com a bolsa. Na falta de boas razões, abrir a sua bolsa. No Barbeiro de Sevilha, o conde de Almaviva emprega com Basilio o *argumentum ad crumenam*.

Argumentum baculinum — Dar pancada em vez de argumentos; empregar a força para convencer.

Vai ao Rio de Janeiro?

Procure hospedar-se no

NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Onde encontrará todas as commodidades modernas, a par de uma boa meza e boa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier, que com sua familia reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS

Preços a combinar.

RUA RIACHUELO, 134

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 horas.

Animaes de todas as faunas notando-se: URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE — LEOPARDOS — LEÕES — TIGRES — JAGUAHES.

Linda collecção de Macacos. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRAÇÕES.

Corridas. Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

**CARAPUÇOS,
CHAPÉOS DE FEL-
TRO, PALHA
E SEDA PARA
SENHORA**



**COMPANHIA
BRAGA COSTA**
Fabrica de Chapéos

GRANDE PREMIO nas Ex-
posições : Nacional de 1908
e Internacional do
Centenario.

Fabrica toda a qualidade
de chapéos de estylo em
feltro, palha e seda, para
Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMENDAS

Rua Humaytá n. 129

Botafogo — Rio

Escritorio :

Rua Buenos Aires, 118

Noticias scientificas

O XXXII Congresso dos
Alienistas e Neurologis-
tas que se realizou em
Barcelona

O relatorio de psychia-
tria tratava do papel da
heredo-syphilis nas doen-
ças mentaes — assumpto
de grande interesse, mas
que não foi esgotado por
falta de tempo; apenas
cinco dias foram destina-
dos a esse congresso. Na
creança e no adolescente,
a syphilis hereditaria en-
contrar-se-hia em 83 % das
psychopathias. Para o adul-
to, a porcentagem varia de
uma affecção a outra, entre
14 e 42 %. A syphilis seria
responsavel pela maior par-
te das formas do atrazo
mental; o seu papel é im-
portante, sem ser prepon-
derante, na epilepsia. Não
se póde ainda estabelecer o
papel que representa nas
causas predisponentes em
todas as grandes psychoses.
Em todo caso, o que está
convencionado chamar-se
hereditariedade nevropathi-

ca não é muitas vezes senão
uma hereditariedade sy-
philitica de segunda ou de
terceira geração.

Os relatorios de neuro-
logia estudavam as pertur-
bações sensitivas da scle-
rose em placa, mas é uma
questão puramente technica
para expôr aqui.

Quanto á medicina le-
gal, tinha que se occupar
das condições da inspecção
psychiatrica criminal. Re-
latorios e discussões pro-
varam as difficuldades.

Puzeram-se de accordo
para pedir a criação, nas
prisoões, de annexos psy-
chiatricos — e para cri-

ticar a "Responsabilidade
attenuada", perigosa pela
impunidade que garante
a individuos muitas vezes
perigosos.

Com tempo e com pa-
ciencia, a folha da arvore
transforma-se em seda.

PROVERBIO CHINEZ.

Vestidos de estylo para o verãõ



1 — Vestido de crêpe de
Chine amarello claro, guar-
necido com barras do mes-
mo tecido de dois tons de
amarello mais escuro. Um
bordado formando alças, fei-
to com seda amarella es-
cura. Jabot de crêpe geor-
gette amarello claro, termi-
nado por um picot feito
com a mesma seda do
bordado.

2 — Vestido de tafetá
branco, guarnecido com crê-
pe de Chine branco, bordado
ou estampado com diversos
tons.

(Em cima) 3 — Vestido de
shantung bege com des-
enhos vermelhos; frente, gol-
la e punhos do mesmo
tecido bege.

4 — Vestido de toile de seda
azul lavande, cinto de tec-
ido de fantasia azul.

5 — Vestido de voile borda-
do, fundo amarello claro com
grandes desenhos azues.
Faixa do mesmo tecido
amarello.

6 — Vestido de cretonne
de fantasia e tecido liso. O
vestido é um pouco mais
comprido dos lados.

7 — Vestido de crepe geor-
gette ou voile branco; a
saia é formada por pregas
de diversas larguras, grande
penca de flores vermelhas
na cintura.

8 — Toilette para a noite,
feita com tulle duplo ou
com crepe georgette verde-
claro, bordada com strass.



sabonete

33
**Perfumado
até o fim**

O unico que depois de usado
deixa a pelle persistentemente
perfumada e macia.
A venda em toda parte e na
Casa Hermann, Rio.

venção recente. A sua ori-
gem data da época na qual
foram adoptados tambem
os caracteres gothicos. Dois
ii confundindo-se ás vezes
com um u, distinguia-se
com accents da esquerda
para a direita, e este uso
estendeu-se ao i simples,
apezar de, segundo o autor
do *Diccionario diplomatico*,
o i simples não precisar
delle. Os accents trans-
formaram-se em pontos no
principio do seculo XVI.
Esta ultima mudança, ado-
ptada a principio sómente
por alguns copistas, pare-
ceu muito meticulosa a al-
guns outros, e d'ahi veio
a expressão "pôr os pontos
nos i i".

Este detalhe foi aliás
descuidado muito tempo
por algumas pessoas que
escreviam, apezar de poder
esse desleixo trazer certos
inconvenientes, por exem-
plo o que se deu com os
editores do *Diccionario
de Boiste*.

Estes editores, tendo
imprimido, por engano do
copiador ou do compositor,
Seligmosité em vez de *Se-
liginosité*, quizeram fazer
passar o engano de terem
tomado o i por uma perna
da lettra m como uma
originalidade, dizendo que
nenhum outro diccionario
antes do delles tinha pu-
blicado esta palavra, o
que não deixava de ser
verdade e... um erro.

Definição de termos usados

PÔR OS PONTOS NOS I!

Esta expressão é appli-
cada a uma pessoa que
leva a exactidão até á
minucia.

A addição do ponto sobre
o i minuscúlo é uma in-



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA.
Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA
e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nasci-
mento de cada pessoa, descobri o modo seguro
pelo qual, com minhas experiencias, todos podem
ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o
seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Remetta este aviso.

Endereço : SR. PROF. P. TONG — CALLE POZOS 1369 — BUENOS-AIRES
REPUBLICA ARGENTINA Cite-se esta Revista.

AGUA
do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**
Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos
AS REFEIÇÕES

**VICHY
CÉLESTINS**

Elimina o ACIDO URICO.

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social provisoria: RUA SACHET 27 -- Rio de Janeiro
(Edificio de sua propriedade)

Resumo da relação das apolices sorteadas em
dinheiro, em vida do segurado
CAPITAL E ESTADO DO RIO

93º sorteio — 15 de Outubro de 1929

151.449 — José Ribeiro Salgado Junior.....	Conservatorio — E. do Rio
128.319 — Aclina de Campos Nunes.....	Arrosal Sant'Anna — Idem
129.456 — José Augusto Alves.....	Barra Mansa — Idem
197.327 — Manoel Candido da Rocha.....	Santa Threza — Idem
133.565 — Plinio de Carvalho.....	Amparo B. Mansa — Idem
103.496 — Alvaro Francisco Ribeiro.....	Alliança — Idem
128.297 — Antonio Damião de Carvalho.....	Capital Federal
145.694 — Mario Limoeiro.....	Idem
124.362 — Augusto Guigon.....	Idem
108.847 — Alfredo de Carvalho Pinto Osorio.....	Idem
145.200 — Antonio Marques Gonçalves.....	Idem
174.838 — Gabriel Ferraz Rego.....	Idem
193.079 — Julio Mendes Alves.....	Idem
136.007 — José Alves Pires.....	Idem
114.053 — Darke David Bhering de O. Mattos.....	Idem
111.620 — Manoel José Lebrão.....	Idem
141.980 — Ignacio Malheiros da Fonseca.....	Idem
170.640 — Armando Duarte Corrêa.....	Idem
136.144 — Antonio dos Santos Oliveira Junior.....	Idem
171.807 — Jorge de Almeida Monjardino.....	Idem
190.472 — José Antonio Vieira.....	Idem

- 1.º — O Sr. José Augusto Alves teve esta mesma apolice contemplada no sorteio de 15 de Abril de 1924.
- 2.º — O Sr. Antonio Damião de Carvalho teve a sua apolice n. 128.206 sorteadas em 15 de Outubro de 1926.
- 3.º — O Sr. José Alves Pires teve esta mesma apolice contemplada no sorteio de 15 de Abril de 1924.
- 4.º — O Sr. Darke David Bhering de O. Mattos teve a sua apolice n. 114.052 sorteadas em 16 de Abril de 1925.
- 5.º — O Sr. Dr. Jorge de Almeida Monjardino (pela terceira vez contemplado nos nossos sorteios) teve a sua apolice n. 128.506 sorteadas em 15 de Abril e 15 de Julho de 1924.

NOTA — A EQUITATIVA tem sorteado até esta data 3.753 apolices no valor de 17.295:269\$500, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ultiores.

COPIA

Recebi da EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000\$000) proveniente do sorteio, a que se procedeu em 15 de outubro de 1929, em suas apolices sorteadas em dinheiro e no qual foi a minha apolice, como n.º 174.838, contemplada, permanecendo a mesma em vigor nos termos do actual contrato do seguro; menos 500\$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1929.

GABRIEL FERRAZ REGO.

Testemunha: Luiz P. Velloso (firma reconhecida).

A "REVISTA" INFANTIL



Aventuras acrobaticas de Charlot

No decorrer das suas excursões, o Charlot e o Kid chegaram um bello dia a uma aldeia.

Os aldeões estavam todos atarefados porque era vespera de grande festa na aldeia. O fazendeiro conduziu os dois forasteiros até



á pocilga da sua propriedade e disse-lhes, mostrando-lhes um enorme porco:

— Ora vejam esta peça que pesa duzentos kilos: pertencerá a quem conseguir subir empurrando um carro de mão até ao topo d'aquelle monte que vemos na nossa frente, levando dentro do carro o mesmo porco.

— E' necessario pertencer a esta aldeia para tomar parte no concurso? perguntou Charlot.

— De modo nenhum! respondeu o fazendeiro. Todos que quizerem podem concorrer ao premio. Até agora apenas se inscreveu o Valentim, um moço forte como um Hercules. Mas se os senhores querem também inscrever-se...

— Muito obrigado, respondeu o Charlot, excusando-se: não gosto de exercicios violentos. Mas aqui está o meu companheiro Kid, capaz de todas as proezas: póde o senhor já inscrever-o para a corrida.

Ao ouvir estas palavras o fazendeiro de satou a rir ás gargalhadas. Valentim, que es-



tava também presente, escutando a conversa, ainda mais se riu, pensando que aquelle moço era um rival insignificante. Porém, como o regulamento não indicava limite de idade, foi inscripto o concorrente.

A' cahida da tarde, subiu o Charlot ao cu-

te um machinismo cuja applicação parecia um tanto mysteriosa. Chegou o dia da festa e então começaram as funções. A' hora indicada para o concurso do porco, foi deitado á sorte quem começaria a ascensão e cahiu ao Kid o primeiro numero.

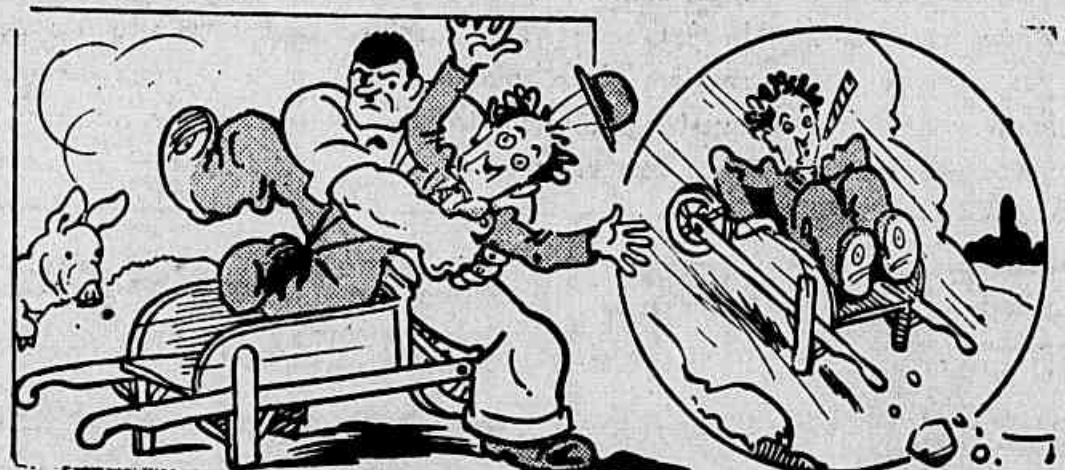
Metteram o porco dentro d'um carro de mão e lá foi mestre Kid empurrando até á encosta. Começou a subida e todos pensavam que o moço não iria longe com o famoso porco. Comtudo, começou subindo com a



maior facilidade; já pouco faltava para que chegasse ao fim da corrida. Os espectadores estavam assombrados! Mas o Valentim, mais perspicaz que os outros, reflectiu que devia haver qualquer manha naquella ascensão; em consequencia subiu ao monte pela ladeira opposta áquella por onde subia o jovem Kid. Ninguém soube o que se passou então entre Valentim e Charlot no alto do monte: ninguém podia ver o que acontecia



na outra encosta. Pois o que Charlot estava fazendo era dar voltas á manivella d'um torno onde se enrolava o arame cujo extremo, atado ao carro de mão, o fazia subir. D'esta forma não tinha o Kid necessidade de fazer o mais leve esforço. Porém, quando o Valentim subiu até onde se achava o Charlot e viu a grande manha, agarrou o Charlot e furioso o metteu no carro como porco e lançou este pela ladeira abaixo. Charlot desceu com grande velocidade; o carro espatifou-se e o nosso heróe subindo a cavallo sobre o gigantesco porco continuou a corrida levando victoriosamente comsigo a sua cavalgadura.



me do monte, tendo previamente comprado um numero consideravel de metros de ara-

Mais tarde, e bem longe já da aldeia, o Kid e o seu companheiro se regalarão com



me. Para quê? Logo o saberemos. Charlot passou a noite installando no cume do mon-



bons fiambres e costeletas fritas, que tão arriscadamente tinham ganho.

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS

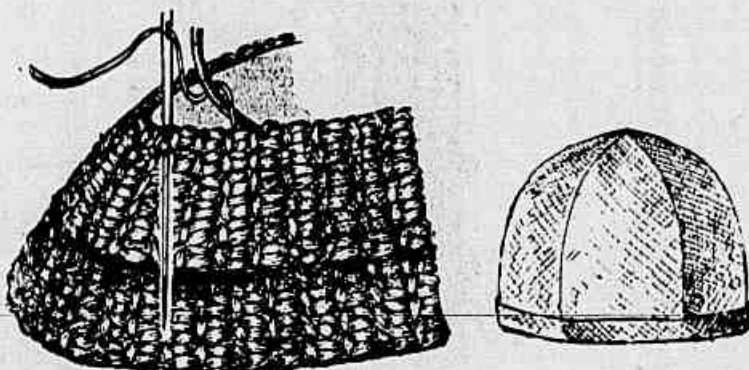
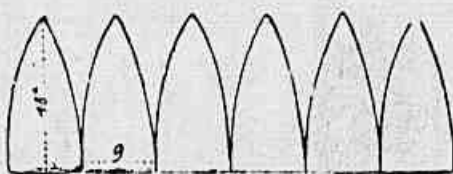
PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA



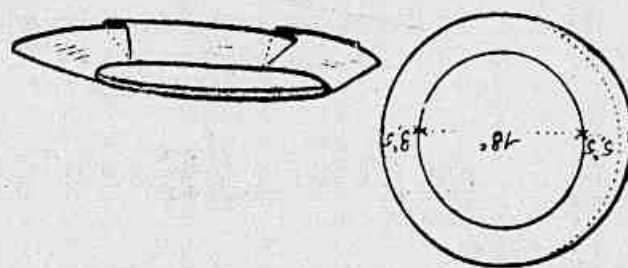
CHAPEU DE CROCHET



N. 2 — Maneira de alinhar o galão na fôrma. N. 3 — Maneira de executar a curva do galão de crochet.

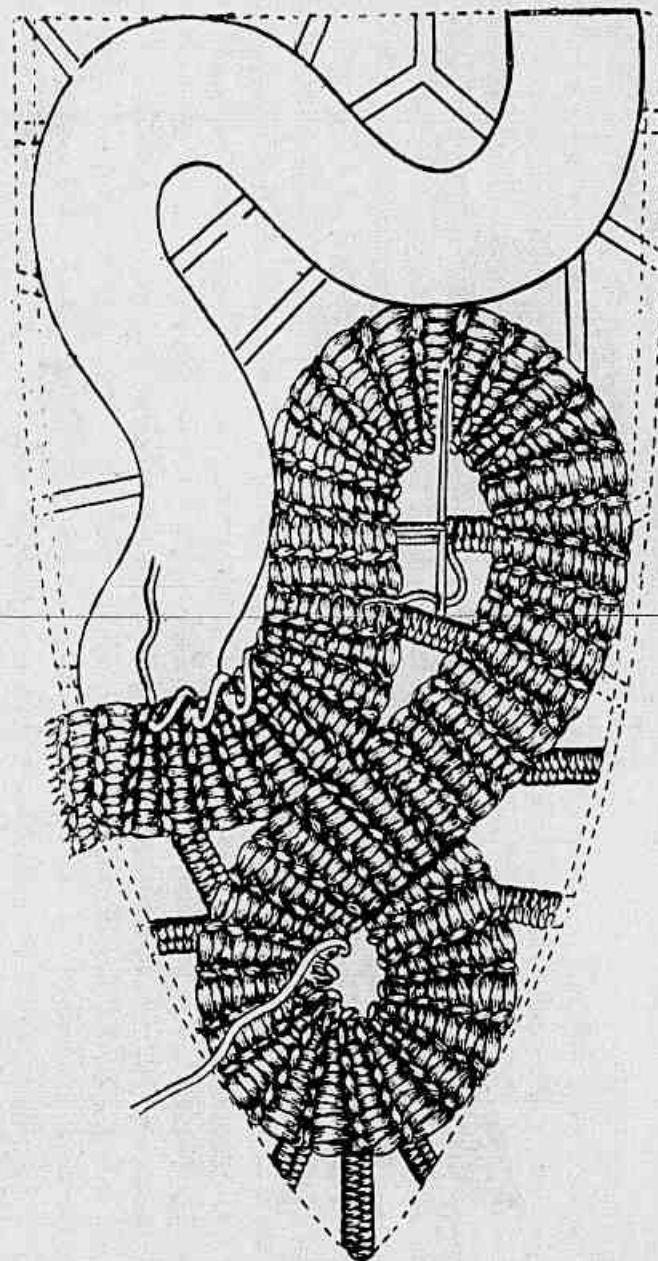


N. 5 — Molde da fôrma para o chapéu. N. 6 — Maneira de alinhar sobre a aba o galão. N. 7 — A copa de filó.



N. 8 — Maneira de cortar e ageitar a aba.

E' muito interessante o modelo de chapéu que damos, executado com galão feito com o crochet (de dois centímetros pouco mais ou menos). Póde ser empregada a seda vegetal, a lã ou linha de linho, como também póde-se empregar a raphia. Trabalha-se com uma agulha de crochet de aço da grossura a dizer com a linha empregada. Quando a linha é grossa, é necessario dar o arredondado para não ficar muito espesso nas voltas, como mostra a fig. 2. Mas mesmo fazendo-se isso é preciso passar um fio ajustando a volta para ter mais consistencia. O galão é alinhavado sobre uma fôrma feita como mostra a fig. 3, cortada na tarlatana dupla. A fig. 4 mostra como são feitas as *barrettes* que unem os galões. Depois de tudo unido é retirada a fôrma de talagarcha e a copa é forrada com seda ou filó. A aba é formada por duas ordens de galões, podendo se fazer dupla ou for-



N. 4 — Mostra como são feitas as *barrettes* que unem os galões.

rada com seda. Quando se tem a copa do chapéu armada é ella collocada sobre uma fôrma de madeira e molha-se com uma agua rala de gomma ou de gelatina, tirando-se da fôrma só depois de bem secca.

Póde-se fazer este chapéu do tom que se desejar, e para executá-lo são necessarias 90 grs. de seda vegetal ou 75 a 85 grs. de raphia.

Perder a tramontana

Esta expressão foi tirada da antiga marinha. Significa: estar desorientado,

perder a cabeça, perturbar-se diante do perigo.

Antes da invenção da bussola, os pilotos não tinham para dirigi-los se-

não as estrelas. A tramontana era o nome dado á estrella polar, *tramontana* ou *trasmontana*, que queria dizer *stella*, a estrella

para além das montanhas, quer dizer dos Alpes, em relação aos navegantes do Mediterraneo ou do mar Adriatico.

A palavra *tramontana* ficou na lingua italiana para designar o norte.

A expressão *perder a tramontana* é substituída

muitas vezes pela mais familiar *perder o norte*.

A indulgencia é o perfume das virtudes.

Pó de ARROZ



**É O MELHOR
E NÃO É O MAIS CARO
SUPERIOR
AOS ESTRANGEIROS**

PERFUMARIAS LOPES
RIO-S. PAULO

**À VENDA
EM TODO
O BRAZIL**





N. 1 — Vestido de setim preto. Quatro babados en-forme sobem na frente até a cintura. N. 2 — Vestido de crepe de Chine de fantasia, bege com desenhos pretos e vermelhos. Babados plissados guarnecem a barra da saia, punhos e gola.

Bons conselhos

Não pensem, por tolo orgulho, que não podem convidar fulana ou cicrana, porque lhes será impossível oferecer o que ellas costumam oferecer na sua casa: essa maneira de pensar é completamente errada.

Se a sua posição é diferente, não tem a menor obrigação de receber nas

mesmas condições em que foram recebidas, nem ninguém deve esperar-o; mas todos lhes ficarão gratos pelo esforço que farão para servir-os da melhor maneira.

Podem ter comido foie-gras, caviar e sorvetes na casa de amigas a quem, por sua vez, oferecem chá, umas torradas e um bôlo confeccionado em casa.

Pouco importa, se o chá fôr de boa qualidade, as torradas bem cortadas, o bôlo gostoso, e se souberem arranjar tudo isso com graça e elegancia.

Pondo-se acima das con-

siderações mesquinhas, não devem sentir o menor vexame da sua simplicidade; mas procurem por todos os meios ser uma dona de casa affavel, atenciosa, pondo a gosto

seus convidados e, se ade- mais puderem crear no seu modesto home uma atmosphera agradável e alegre, podem ficar certas de que os seus convidados se retirarão encantados do que fizeram, sem pensar no que podia faltar.

Pensamentos

Um grande amor é bello como uma obra d'arte, e a paixão, quando se eleva até ao sublime, torna-se o genio do coração.

Não ter nascido, é este o melhor dos bens.

SOPHOCLES.

MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL

CABELLEIREIRA
A UNICA ONDULAÇÃO
DURAVEL 8 MEZES

Ondulação Permanente

Tingem-se cabelos em todas as cores: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se à la garçon e demi-garçon. Vendem-se postigos, ultimos moleiros. Trabalha-se em cabelos caldos. Vende-se Henné, tintura garantida e inoffensiva, em todas as cores. Caixa 16\$000. Vende-se perfumarias estrangeiras e nacional. Rua da Carioca 12, sobrado. Telephone C. 1551. — Mms. AUGUSTA.

Incommodos Uterinos
Para a cura das molestias que atacam o utero e ovarios,
O MELHOR REMEDIO É
UTEROGENOL

RUBINAT LLORACH
A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA
ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

«Mais vale prevenir...»

Lembre-se que o mosquito pôde emboscar-se em seu lar. Evite uma surpresa, immunizando-se com «Flit».

Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje mesmo.

FLIT
MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se somente em latas fechadas

"A lata amarella com a faixa preta"

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabello, e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Harritoff n.º 6 — 1.º andar — Copacabana.

Falima Luzes — Considero indispensavel que applique a minha *Tintura Liquida*. Todos os tons são muito perfeitos. E' de facil applicação.

Misture n'um pires uma colher de tintura com uma colher de agua oxygenada Merck dupla. Envolva a ponta d'uma caneta com um pouco de algodão e humedeça no liquido; passe no cabello, tendo o cuidado de não tocar na raiz. Vinte minutos depois lave a cabeça.

Mlle. Dalis (Pelotas) — Agradeço as palavras delicadas de sympathy, muito commovida. A *Casa Queimada*, em Porto Alegre, sei que vende os meus productos que o prospecto marca; assim obterá o seu pedido com brevidade.

Mme. L. B. — Para a queda do cabello aconselho as lavagens semanais com *Shampoo-Pó* e as fricções diarias com o *Tônico n.º 9*. Para destruir os pellos do rosto não ha

outro processo senão a electrolyse.

M. D. H. — Para corrigir o suor das axillas deve lavar de manhã e á noite com agua fria misturada com uma colher d'um preparado que lhe posso enviar pelo correio. Rapidamente o mal de que se queixa desaparecerá.

Désolée — O resultado é completo. Não posso indicar-lhe nem o preço

nem o tempo sem examinal-a. Impossivel marcar previamente a hora.

O tom fica muito bonito.

Gilda — Para impedir a formação do *doublé-menton*, toda a mulher deve habituar-se a fazer diariamente a massagem de seu rosto com *Crème de Massagem*. A massagem pratica-se com as costas dos dedos untados de crême, com uma leve compressão desde o queixo em direcção das orelhas.

Mme. I. M. — Quando a pelle das mãos, como a sua, é secca e aspera, antes de lavar as mãos deve proceder a uma ligeira massagem com o *Crème de Massagem*. Lave-as em seguida em agua morna. Adapte o sabonete *Sylkale*. Depois da lavagem das mãos e de as ter enxugado, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. As mãos macias denotam distincção.

Loura — Applique diversas vezes ao dia a *Loção Adstringente* e o *Pó Hygienico* para branquear o rosto. Ao deitar-se applique a *Loção de Embellezar a Pelle*, principalmente em volta dos olhos no sitio das rugas. Este deve ser o seu melhor remedio.

Regina — As applicções de luz são notavelmente efficazes no tratamento das molestias da garganta.

Procure o dr. Sergio Saboya. E' um notavel especialista.

Nunca é demais o cuidado com a garganta: o que é preciso é acudir de principio ao mal.

Gilka von Katzer — Encontro-me todos os dias das 11 ás 4 — Rua Harritoff n.º 6 — Copacabana, em frente do Hotel Imperio, no palacete Veiga.

Emma — Nunca deixei de tratar por questão de preço as consulentes que me procuram.

Mlle. Damita — Na rua da Emenda 76, em Lisboa, encontrará o meu *Crème de Massagem* especialmente destinado para desenvolver os seios. Para tonificar o systema glandular é necessario tomar um litro de leite por dia. A alimentação para o tecido celluloso-gorduroso do seio, não a encontrará engulindo pillulas mas no pão com manteiga. Banhe os seios, ao deitar, com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com a palma da mão, untada com *Crème de Massagem*, e applique o *Pó de Lyrio*. Tenha perseverança no tratamento que lhe indico, não pense que se pode desenvolver a musculatura em poucos dias. O processo é infallivel.

Procure viver o mais possivel ao ar livre, encher os pulmões de oxygenio.

Carioca — A mão, para ser bella, tem de ser cuidada. O culto da mão é um distinctivo da mulher elegante. A massagem com

o *Crème de Massagem* é necessario que se torne um habito diario. Para dar ás unhas um lindo tom, o uso do *Brilho das Unhas* é propicio. Elle corrige a tendencia para quebrar as unhas fracas e evita a formação das manchas brancas.

Adelia — Porque não vem ver-me? Assim me facilitava o aconselhamento. Tudo o que pode conseguir é suspender a queda, salvando o cabello, tonificando-o restaurando-lhe a saúde, lavando a cabeça de 8 em 8 dias com meu *Shampoo-Pó* e applicando diariamente o *Tônico n.º 9*.

Mme. Chrysanthe (Bahia) — Les frictions avec le Parfum Selda sont données avec la main après le bain.

Mme. M. G. — Venha vê-me. Encontro-me todos os dias das 11 ás 4 á rua Harritoff, n.º 6-1.º andar, Copacabana. Tel. Sul 1280.

Mme. B. F. — Se ha tanta coisa no mundo capaz de dar-nos alegria, porque presta a sua attenção ás cousas que provocam tristeza? Quasi sempre o rosto envelhece ao mesmo tempo que o pensamento. A massagem com o *Crème de Massagem* e o uso persistente antes de deitar, da *Loção de Embellezar a Pelle* é a verdadeira regeneração da cutis. Com a *Loção Adstringente*, o rouge *Poziomka* e o *Pó de Arroz Hygienico* obterá para o seu rosto esse colorido que ambiciona.

SELDA POTOCKA

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar. Telephone 1838 Central — Rio de Janeiro.

ARMANDO GONÇALVES DIAS (Minas Geraes) — Embrocções nas gengivas com tinturas de iodo e aconito — partes iguaes.

ERNANI JOAQUIM (Pernambuco) — 20% é a dose usual.

DARCIO DE ALVARENGA (Rio Grande do Sul) — Deve applicar na região inflammada compressas de agua gelada.

FELICIANO BUARQUE DE ALVARENGA (Minas Geraes) — Aos 6 annos, em geral.

SALUSTIANO HERCULES (Rio Grande do Sul) — Acido tannico — 4,0; Tin-

tura de iodo — 2,0; Agua de hortelã, — 500,0.

Para bochechos frios.

FELICIANO DO MONTE (Pernambuco) — Deverá mandar extrahir com urgencia.

A permanencia da raiz de que me dá noticia na sua carta só poderá prejudical-o.

SALMITTE (Minas Geraes) — Antes de deitar-se, lavar a cavidade bucal com leite de magnesia.

CARLOS MIRIONTE (Rio Grande do Sul) — A Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

funciona á rua Paulo de Frontin, 128 — Rio.

DARIO FURTADO DE ALMEIDA (Minas Geraes) — O *Neurodont*, por exemplo.

FERREIRA DA COSTA (Minas Geraes) — Póde fazer uso do *Kolynos*.

XISTO GONÇALVES (Minas Geraes) — Antes das refeições, de preferencia.

VICENTE RODRIGUES (Minas Geraes) — Gargarejar com: Chlorato de potassio — 6,0; Alcoolatura de cochlearia — 30,0; Decocção de quina — 250,0 Mixture.

ALEXANDRINO AGRA

Cura importante!

Factos, não rhetorica:

Sr. pharmaceutico Gonçalves, Joinville.



Venho agradecer-lhe por esta forma o milagre que uma só caixa da sua Pomada milagrosa "Minancora" me fez. Não ha dinheiro que lhe pague o valor, e é tão barata! Todos os elogios são poucos.

Ha cerca de 9 ou 10 annos nasceu-me no rosto, junto á vista, uma pequena ferida que foi augmentando.

Procurei tudo: medicina e as mais afamadas pomadas. Só conse-

gui parar a marcha da doença, nada mais. Usei uma caixa da sua "Pomada milagrosa Minancora" e curei-me! Um verdadeiro milagre. Só quem me vê a cicatriz acredita a verdade. Peço-lhe publicar por toda a parte, a bem dos pobres e de todos, a sinceridade desta expressão que será de eterna gratidão.

6-1-15.

CAROLINA PALHARES

Joinville, R. dos Gymnasticos.

AMOSTRAS gratis aos Snrs. medicos e hospitaes, sob pedido á Pharmacia Minancora, em Joinville, Santa Catharina.

Vende-se em todo o Brasil, nas boas pharmacias e drogarias.

A drograria Hess, no Rio, á Rua 7 de Setembro 61, tem todos os productos "MINANCORA".



Para as creanças magras

que se tem procurado engordar sem resultado, a sciencia moderna offerece agora as

Pastilhas de Baccalol do Dr. Richards

meio seguro e efficaz para conseguir esse desideratum. O segredo da acção rapida e certa dessas pastilhas é que ellas combinam as vitaminas concentradas do oleo de fígado de bacalhau e da levedura. Cada pastilha tem o valor nutritivo duma colherinha de oleo de fígado de bacalhau e de meio pão de levedura. Verifique o peso das creanças que as tomarem, pois ellas engordarão visivelmente.

Unicos Depositarios: — SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO — RIO DE JANEIRO.



como nos annos anteriores associará os seus assignantes na

LOTERIA ESPANHOLA DO NATAL

A Loteria Espanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, conservará este anno as suas proporções, nunca igualadas em outros sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é 85.758.400 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa mais de 100 MIL CONTOS DE REIS na nossa moeda.

ESSAS OITENTA E CINCO MILHÕES SETECENTAS E CINCOENTA E OITO MIL E QUATROCENTAS PESETAS SÃO DISTRIBUIDAS EM PREMIO ENTRE OS QUAES:

I	DE	15	MILHÕES	DE	PESETAS	18.000	CONTOS	I	DE	1	MILHÃO	DE	PESETAS	1.200	CONTOS
I	DE	10	MILHÕES	DE	PESETAS	12.000	CONTOS	I	DE	700.000	PESETAS		840	CONTOS	
I	DE	5	MILHÕES	DE	PESETAS	6.000	CONTOS	I	DE	400.000	PESETAS		480	CONTOS	
I	DE	3	MILHÕES	DE	PESETAS	3.600	CONTOS	I	DE	300.000	PESETAS		360	CONTOS	
I	DE	2	MILHÕES	DE	PESETAS	2.400	CONTOS								

5 DE 150.000 PESETAS; 7 DE 100.000 PESETAS; 7 DE 80.000 PESETAS;
7 DE 60.000 PESETAS; 20 DE 50.000 PESETAS E 2.682 DE 10.000 PESETAS.

A' semelhança do que já fizera em dez annos anteriores a REVISTA DA SEMANA mandou adquirir em Madrid dois bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes, e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma das duas séries de 1.000 assignantes e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios que porventura caibam a algum dos numeros abaixo mencionados será feita pelos 1.000 assignantes da respectiva série nas seguintes proporções:

50 0/10 PARA A CENTENA; 10 0/10 DIVIDIDOS PELAS 9 DEZENAS;

40 OJO DIVIDIDOS PELOS 990 ASSIGNANTES RESTANTES DA SÉRIE.

Exemplificando e aceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da REVISTA DA SEMANA, os assignantes receberão:

O assignante possuidor da centena.....	7.500.000	pesetas	(9.000	contos	aproximadamente)
Cada um dos assg. poss. das 9 dezenas.....	166.666	pesetas	(200	contos	aproximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes.....	6.060	pesetas	(7:300\$000		aproximadamente)

Compete aqui explicar ao leitor que os numeros das assignaturas não teem relação alguma com os numeros dos bilhetes que adquirimos. Nem de outro modo poderia ser, pois se a distribuição se fizesse pelos numeros premiados da Loteria da Espanha todos queriam tomar assignatura com numero igual ao do respectivo bilhete. O que regula para a distribuição é o numero do 1.º premio da Loteria do Natal da Capital Federal. Assim o assignante ao adquirir o seu recibo ignora as probabilidades que lhe assistem na distribuição de algum premio que caiba ao bilhete de Espanha. Ha de sabel-as pela extracção da Loteria Federal, conforme o seu numero de assignatura corresponder á centena do premio maior, cahir dentro da respectiva dezena ou fóra d'ella, circumstancias segundo as quaes terá os 50 %, ou partilha nos 10 ou nos 40 % do premio, se as nossas esperanças se realizarem. Os numeros dos bilhetes servem apenas para a recepção do dinheiro, se a sorte fôr favoravel, nada mais.

Estão abertas na nossa administração as inscrições para as duas séries de 1.000 assignaturas numeradas de 001 a 1.000 com direito á participação no premio da Loteria de Madrid que couber ao bilhete da respectiva série.

27387 - 2^è SÉRIE

OS DOIS BILHETES INTEIROS ACHAM-SE DEPOSITADOS NO BANCO HISPANO-AMERICANO DE MADRID.

ASSIGNAR POIS A REVISTA DA SEMANA

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO HABILITANDO-SE A GANHAR 9.000 CONTOS.

Para que melhor se apreenda a vantagem de uma assignatura da REVISTA DA SEMANA, bastará dizer-se que por 50\$000 réis, preço da assignatura, fica-se habilitado aos milhares de contos de premios de uma loteria cujo bilhete custa actualmente 3:000\$000 réis.

Avisamos aos nossos assignantes que ha conveniencia em trazerem os recibos do anno anterior, quando vierem
:: :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: renovar as suas assignaturas. :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: ::